ANNO LVIII NUMERO 48 — TERÇA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

MADRID, 26 de fevereiro.

SS. MM. o Rei e a Rainha sahiram da capital para a Andalusia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1882.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1882

Abaixo assignados, moradores na povoação de Tejucupapo, freguezia de S. Lourenço, municipio de Goyanna.—Aguardem a extracção das loterias decretadas na lei do orçamento vigente para a igreja a que se referem.

Anna Francisca Soares Pacheco.—Prejudicada.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.—Prejudicada.

Companhia Pernambucana.—Junte a relação a que allude a portaria de 10 de dezembro ultimo.

Carolina Militana de Carvalho.—Prejudicada.

Fielden Brothers.—Nesta data autoriso a thesouraria de fazenda a relacionar o debito de que tratam os supplicantes.

Fernandina Palatina da Silva.—Sim.

José Alves de Souza Bandeira.—Passe portaria dando o accesso requerido.

Coronel José Thomaz Pires Machado Portella.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Coronel José Thomaz Pires Machado Portella.—Certifique-se o que constar.

José Mauricio Borges Junior.—Sim, com o ordenado correspondente ao logar.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Salomé dos Santos Dacia.—Passe portaria dando o accesso requerido.

Paulina Genuina da Silva Monteiro.—Passe portaria na fórma requerida.

Rufina Analia Freire de Albuquerque.—Prejudicada.

Secundina Tertula Correia de Abreu.—Passe portaria na fórma requerida.

Theodoro Didimo Correia de Abreu. Passe portaria na fórma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 25 DE FEVEREIRO DE 1882

*Ordem do dia n. 1.296*

Faço contar á guarnição, que a 22 do corrente apresentou-se n'este Quartel General, vindo da côrte no vapor *Equateur*, no gozo de 3 mezes de licença para tratar de sua n'esta provincia, o Sr. 2º tenente do 2º regimento de artilharia a cavallo Thomé Francisco Correia de Araujo.

Outrosim; que por officio da Presidencia da Provincia de 23 do corrente, em additamento ao de 11, foi declarado que o Sr. alferes honorario do exercito Antonio Francisco Pereira Gitirana, deve reassumir o logar de subalterno do deposito de disciplina, que occupava, visto haver o secretario do Presidio de Fernando de Noronha, capitão tambem honorario, bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, renunciado a licença, que lhe tinha sido concedida pela mesma Presidencia; e bem assim continuar no referido deposito em substituição ao Sr tenente reformado Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, que sendo um dos subalternos do dito deposito até hoje não entrou em exercicio, o Sr. tenente honorario Flavio José dos Santos e Silva que havia sido nomeado interinamente para substituir aquelle alferes.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 217—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

— A' ordem do Dr. delegado da capital, Izidro Alves de Gouveia, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Adolpho José de Souza e Guilhermina Maria da Conceição, por crime de ferimentos leves.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Francisco, por disturbios.

No dia 26:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João José Thomaz, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto do Poço; Antonio de Souza Galvão, por embriaguez e disturbios.

No dia 11 deste mez foi capturado no quarteirão Serra da Prata, do termo de Bom Conselho, o criminoso José Leite das Chagas, que se acha pronunciado na comarca de Garanhuns como incurso nas penas do art. 192 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1882

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido addido do Consulado Fran-

cisco de Paula Ferreira da Annunciação.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter-se autorisado a transferencia da cadeira de Aguas-Bellas para outro predio em melhores condições.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Herculano Alves de Carvalho.—Remettido ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender ao supplicante.

Saunders Brothers & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Joaquina Barbosa Guimarães.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Alexandrina Moreira Reis.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Parente Vianna & C.—Certifique se.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 103ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extração da 8ª parte da loteria da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 21ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 104ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Joaquim José Pereira.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

José de Calazans Rufo Duarte.—Pague-se.

Director da Colonia Isabel.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Aguas-Bellas.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Lourenço Ramos de Vasconcellos.—Informe o Sr. contador.

— 27 —

Joaquim Galeno Coelho.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Elias Baptista da Silva.—Informe a secção do Contencioso.

Josepha Thomazia de Santa Rosa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fernandes da Costa & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Albino José da Silva.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Rosa Maria da Conceição.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Oliveira & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Gloria de Goitá.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos prestando contas de despezas feitas por seu ajudante em Buique.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Caetano de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Maria de Souza Araujo.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.—Pague se.

Alfredo Gibson.—Pague-se.

José da Silva Moraes.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado sobre a allegação do supplicante com referencia a casa n. 46 cuja propriedade lhe foi attribuida.

Officio do escrivão servindo de collector de Jaboatão.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Theodoro Christiansen.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Tavares & Irmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Silvain Brunat.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 13:000$000 para occorrer as despezas do corrente mez com as obras em execução administrativa.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente autorisando a renovação da praça para factura e collocação de lampeões da illuminação da cidade de Palmares.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector de Ipojuca.—Informe o Sr. contador, se lhe occorrer o que ponderar; e do contrario haverá a declaração para os devidos effeitos.

Officio do collector de Cimbres.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Goyanna—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. contador.

Antonio Maria Soares Mendibourne—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Elias d'Oliveira.—Pague-se.

Superintendente da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Antonio Luiz Miranda Rosas.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas a portaria de prorogação de licença.

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1882

Joaquim Manoel Ferreira de Souza e Manoel dos Santos Falcão.—Informe a 1ª secção.

Julio & Irmão, Manoel de Sá Leitão, Bernet & C. e Ferreira Guimarães & C.—Informe a 2ª secção.

— 27 —

Manoel da Cunha Saldanha.—Informe a 1ª secção.

— Souza Nogueira & C. e Emilio Pereira de Abreu.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Francisco de Paula Amorim e Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Deferido em vista das informações.

Manoel da Cunha Saldanha.—Certifique-se.

Guimarães Rocha & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Gomes de Mattos & Irmão.—Informe a 2ª secção.

Antonio de Oliveira Maia.—Deferido, em vista das informações e da lei n. 1523.

Pereira Carneiro & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

José Ignacio Ferreira Rabello.—Informe a 1ª secção.

João da Cunha Reis.—Certifique-se o que constar.

Joaquim Gonçalves da Costa & C.—Certifique-se.

Guimarães & Sampaio.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel de Souza Cordeiro Simões.—Deferido em vista das informações.

Carvalho & C.—Certifique-se o que constar.

### Camara Municipal do Recife (*)

ACTA DA 2.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO

Aos 26 dias do mez de dezembro do anno de 1881, achando-se presentes ás 2 horas da tarde no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e os Srs. vereadores Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Barão de Nazareth, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Brito, tenente Francisco Gonçalves Torres, e José Ferreira Baltar, faltando o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que esteve na casa á espera de seus companheiros até uma hora e 20 minutos, e sem participação o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, posta em discussão, foi approvada com a declaração, feita pelo Sr. capitão Brito, e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, deu o secretario conta do expediente, apresentando para serem assignados os despachos da sessão antecedente, e algumas redacções de officios, dirigidos á Presidencia, os quaes, depois de lidos, foram approvados e assignados.

Apresentou mais as seguintes peças que foram lidas, e tiveram o conveniente destino, a saber:

Um officio do secretario do chefe de policia ao desta Camara, em 23 do corrente, communicando para ser trazido ao conhecimento d'esta corporação, que se acham desoccupados os tres quartos do alpendre do Mercado da freguezia da Boa-Vista, que serviam de estação á Guarda Civica d'aquella freguezia. Resolveu a Camara que se affixasse editaes para serem levados á praça publica por arrendamento.

Outro da mesa eleitoral da 2ª secção da parochia da Boa-Vista, em 21 do corrente, remettendo os livros de actas, e inscripções dos eleitores que, figuraram nas eleições á que se acabou de proceder na dita secção.—Inteirado

Outro do engenheiro, em 22 do corrente, ao secretario para trazer ao conhecimento da Camara que o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, está fazendo uma obra no largo do Hospicio, contra as prescripções das posturas municipaes. Mandou-se ajuntar aos outros papeis referentes á este objecto.

Outro do mesmo e da mesma data, participando que communicou ao secretario estar o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, edificando no largo do Hospicio, uma casa fóra das prescripções municipaes. Mandou-se dar o mesmo destino.

Outro do mesmo, em 19 de novembro ultimo, participando que estão promptos os mictorios mandados estabelecer nas ruas, lamentando que não os podesse collocar pelo systema inglez, authomatico, ou pelo francez—jacto continuo—por circumstancias especiaes e locaes.—Já está providenciado.

Outro do mesmo, em 20 de outubro, offerecendo como complementar ao itinerario dos carros e carroças mais duas linhas á seguir. Posta em discussão a materia ficou resolvido que se officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mostrando a conveniencia de ser approvada a postura, que n'este sentido será formulada e remettida, como complementar da que já foi enviada a S. Ex., determinando-se nella dous ou tres pontos em cada bairro para estacionarem os carros dos almocreves, que entram com cargas de productos para o mercado.

Ainda outro do mesmo, em 21 de novembro ultimo, pedindo solução do assumpto, de que tratou o seu officio dirigido em 13 de outubro sobre o projecto do Cemiterio dos Affogados. Posta a materia em discussão, o Sr. Barão de Nazareth disse que dando conta da commissão de que fôra incumbido, referente a este negocio, se havia entendido com o proprietario do sitio denominado Boé, preferido entre outros para a fundação do Cemiterio dos Affogados; que esse senhor portara-se de modo louvavel; porque, mostrando-lhe que o referido sitio estava actualmente em valor superior a 18:000$, em consequencia das bemfeitorias, alli feitas, tudo vio, que não obstante não haver declarado que o cedia por 10:000$, não desejando nem convindo entrar em questão com a Camara Municipal quando se tratava da acquisição de um terreno para fundação de um Cemiterio n'aquella freguezia, estava disposto á cedel-o pelos 10:000$ offerecidos por elle commissario, se a Camara afinal não quizesse attender ao seu prejuizo, chegando mais a dous ou tres contos de réis sobre os dez que offerecia. Ficou resolvido que se officiasse a S. Exc. pedindo autorisação para despender a referida quantia de 10:000$000, com a acquisição desse terreno, mostrando a vantagem que tem sobre os outros explorados.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em data de hoje remettendo tres termos de multa lavrados contra Isabello Sobrinho, Baltar & C., e Antonio José Dantas, por infracção de posturas.—Ao procurador.

Outro do fiscal do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, em 44 do corrente, remettendo dous termos de multa, lavrados contra o desembargador Henrique Pereira de Lucena, e o mestre de sua obra Candido Gomes, por infracção de posturas.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados em 23 do corrente informando sobre a petição de João Joaquim Teixeira de Carvalho, que pedia licença para vender carne de gado vaccum na Boa-Viagem durante o tempo de festa.—Concede-se, obrigando se a trazer comsigo a guia.

Parecer favoravel do advogado na petição do escrivão José Joaquim Dias do Rego Junior, que pede pagamento de custas em processos decahidos na importancia de 340$860. Posta em discussão, foi approvado, mandando-se passar mandado.

Outro do mesmo tambem favoravel na petição de João Martinho dos Santos, que pedia pagamento de 117$350 de custas em processos decahidos. Posto em discussão foi approvado, mandando-se passar mandado.

Informação do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na petição de Marcolino de Souza Travasso, pedindo para ser dispensado do imposto de aferição da balança de que se serve em seu estabelecimento, por se achar imprestavel, visto esperar outras que devem brevemente chegar da Europa.—Posta a materia em discussão, o Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. vereadores capitão Antunes, tenente Torres e Baltar, para verificarem a exactidão da informação do fiscal.

Outra do fiscal d'esta freguezia, na petição de Meira & Silva, que pede para aferir os pesos e balanças do seu estabelecimento de molhados, sito á rua Pedro Affonso n. 2, allegando que por se acharem ausentes, não os fizeram em tempo.—Informe o fiscal se é verdade ter estado fechado o dito estabelecimento como allegam os supplicantes.

Outra do contador, na petição de Manoel Gomes de Sá Leitão, pedindo licença para aferir pesos, balanças e medidas do seu estabelecimento, sito á rua Vidal de Negreiros n. 143, sem obrigação de exhibir o conhecimento do imposto de industria e profissão.—Posta a materia em discussão, ficou resolvido que se officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ponderando segunda vez a inconveniencia de tal exigencia, a qual não só embaraça a arrecadação d'esta repartição, como mesmo não é justo quando não está findo o exercicio, visto como tem o contribuinte o direito e a liberdade de fazer o pagamento do imposto no decurso do exercicio, não podendo ser obrigado á fazel-o antes de tempo.

Outra do engenheiro, na petição de José Leopoldo Bourgard, que pede licença para estabelecer linhas telephonicas n'esta provincia.—Concedeu-se, de conformidade com o parecer do engenheiro que sobre isto foi ouvido.

Outra do administrador do Mercado de S. José, na petição de Braulio Valeriano das Neves, negociante de fressuras n'aquelle Mercado, reclamando contra a prohibição da venda de fressuras depois das 3 horas tarde.—Prejudicado, por já se haver providenciado a respeito.

Petição de Antonio Soares Raposo, pedindo mais 15 dias de prorogação ao prazo marcado para propostas sobre o contrato da conducção de carnes verdes do Matadouro da Cabanga para os Mercados.—Indeferido.

Encerrado o expediente e passando-se a 2ª parte dos trabalhos da sessão, o Sr. presidente disse que achando se realisada a desappropriação do predio n. 1 da rua Gervasio Pires, pertencente aos herdeiros do desembargador Peretti, propunha que se annunciasse por espaço de 15 dias, a contar da data do edital, a venda dos lotes do terreno pertencente ao mesmo predio de conformidade com a planta organisada pelo engenheiro, a qual poderá ser vista pelos pretendentes na Secretaria d'esta repartição, onde em sessão terá lugar a arrematação d'esses, com exclusão do lote que vai ser permutado com o Sr. Costa, proprietario do predio n. 19 da rua do Atalho, com o qual vai ser realisada a permuta, devendo ser convidado o referido Sr. Costa para entrar em accordo sobre ella com o Sr. vereador commissario de policia e Dr. engenheiro. O Sr. Dr. Democrito, pedindo a palavra pela ordem, interpellou o Sr. tenente Torres sobre o boato que se espalhou de haver o mesmo Sr. Torres na qualidade de commissario do Mercado, opposto a ordem da Camara referente a prorogação do prazo para a venda das fressuras até a hora em que estiver aberta a secção do peixe, aquellas que procedessem de rezes abatidas no mesmo dia, pois que se assim foi, o que não acreditava, era o Sr. commissario merecedor de censura na falta de outra penalidade, e que pediria a demissão do administrador do Mercado, visto como devem ser respeitadas e mantidas as ordens emanadas d'esta corporação. O Sr. presidente autecipando-se, respondeu que o Sr. tenente Torres por não interpretar bem a ordem da Camara oppoz-se justamente á aquillo que a Camara prohibe, isto é, que fossem vendidas depois de 3 horas da tarde fressuras de rezes abatidas no dia antecedente, e que, portanto, estando em harmonia com o pensamento da Camara nenhuma offensa lhe havia feito, estando pelo contrario de accordo com a ordem expedida pela mesma Camara.

O Sr. Torres, corroborando a explicação dada pelo Sr. presidente, disse que fez com affoito opposição, não a ordem da Camara, mas sim a prorogação da hora para a venda de fressuras da matança do dia antecedente, n'isto de modo algum consentiria por ser contrario a hygiene publica que as posturas tanto recommendam e respeitam.

Em seguida o Sr. presidente apresentou o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se solicite do Exm. Sr. presidente da provincia, autorisação para pagar se pela verba—Eventuaes—a despeza de um pedreiro para o serviço das catacumbas do Cemiterio do Arraial, e outro para o da Varzea, a razão de 2$ diarios cada um, visto como não é justo que pagando as partes uma taxa superior por ditas catacumbas, á Camara incumbe mandar fechal-a. Em 26 de dezembro de 1881.—*José Mariano.* »

O Sr. Baltar apresentou tambem o seguinte requerimento:

« Requeiro a esta Camara que, em vista do § 14, art. 2º, combinado com o art. 74 da lei do orçamento vigente, determine os lugares para as garapeiras ou ranchos. Em 26 de dezembro de 1881.—*José Ferreira Baltar.* »

Posto em discussão o requerimento foi approvado, sendo a designação feita de accordo com o Sr. commissario de edificações.

Dada a hora foi levantada a sessão, ficando designado o dia de amanhã (27) para a sessão, em que terá lugar a abertura das propostas para o contrato de conducção de carnes verdes do Matadouro da Cabanga para os Mercados, e para o emprestimo applicado ao pagamento do que se deve a Antonio da Costa e Sá.

De tudo se lavrou a presente acta que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi

*José Marianno Carneiro da Cunha, presidente—José Ferreira Baltar.—João Francisco Antunes.—Barão de Nazareth.—Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.—Francisco Gonçalves Torres.—Francisco Faustino de Brito.*

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1882

*Pelo Sr. Vereador commissario de policia:*

Adolpho Alves Guimarães.—Concede-se, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1.129

Bernardo Honorio da Silva.—Como requer

Cesario da Costa Nogueira.—Idem.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Faça se a transferencia requerida e promova-se a cobrança do respectivo devedor.

Manoel Ferreira dos Santos.—Como requer.

Maia & Santos.—Idem.

Manoel Cassiano de Miranda Henriques.—Concede se com o ordenado sómente e chame se o supplicante.

*Pelo Sr. Vereador commissario de edificações:*

Henrique Bernardes de Oliveira.—Guardados os preceitos d'arte como requer.

José Duarte de Azevedo.—Como requer, cumpridas as disposições do art. 98 das posturas.

Luiz Antonio de Siqueira.—Como requer.

Luiz João Affonso.—Nos termos requeridos

Bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Respeitados os arts. 98 79 e 120 das posturas e observadas as indicações que faz o engenheiro em sua informação, como requer.

D. Maria Ludovina Cysneiros de Albuquerque.—Nos termos requeridos, em face da lei n. 1,608 de 19 de julho de 1881, mando que se archive o modello que juntou dando-se copia a supplicante.

Victor Neesen.—Deferido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

(*) Entregue na typographia ás 3 1/2 horas da tarde de 25 de fevereiro.

A REDACÇÃO.

## EXTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 13 DE FEVEREIRO DE 1882

Ha dias que se repete que o Ministerio está em crise. Motivadamente a doença intestinal do Sr. A. de Serpa, ministro dos negocios estrangeiros, as instancias do Sr. Mello Gouveia, ministro da marinha e ultramar por difficuldades que achou creadas pelo Sr. Julio de Vilhena na questão da cabotagem em relação a diversos portos d'Africa, e tambem pela má vontade com que se diz estar no gabinete o proprio Sr. Julio de Vilhena (actual ministro da justiça). Accresce a scisão da maioria, manifestada, como lhes narrei na votação na Camara dos Deputados sobre a admissão do projecto de lei do Sr. Dias Ferreira (chefe do partido constituinte) para a reforma da carta, havendo o Sr. Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho de ministros) declarado n'uma reunião da maioria, que fazia questão ministerial da não admissão do projecto á discussão.

Esta dissidencia contra a qual em vão teem clamado varios periodicos regeneradores, tornou a manifestar-se ha tres dias na votação nominal de uma questão previa sobre o parecer relativo á eleição de um deputado pelo circulo de Mirandella, succedendo que tivessem vindo, em vez de um, dous eleitos, pelo mesmo circulo, e ambos com os seus diplomas respectivos. A questão previa, posta pela opposição, tinha por fim, na conformidade do regimento da Camara, permittir ao deputado contra a validade cuja eleição se pronunciava o parecer da commissão de verificação de poderes, que fosse á barra (da Camara) defender a sua eleição. N'esta votação pois, varios deputados da maioria votaram com a opposição e outros abstiveram-se, entrando n'este numero o relator do projecto.

Junte-se a tudo isto que já não é pouco, o desejo que, segundo consta, nutre o Sr. Fontes de achar um pretexto para sahir do poder.

Ha mesmo quem diga que ha poucos dias foi offerecido aos progressistas o formar-se um ministerio de conciliação presidido pelo visconde de S. Januario (progressista) e de que fizessem parte elementos constituintes e progressistas. Este partido (o progressista) recusou a offerta.

Não se lhe dá de esperar mais tempo; mas quando voltar ao poder irá sobre si e não fazendo parte de uma situação transitoria e pouco viavel. Seria annullar-se e recusando como recusou, entendo que procedeu como lhe cumpria.

Corria hontem em S. Carlos que, se o ministerio cahir, como é mais que provavel, antes de findar a actual sessão legislativa seria chamado o Sr. Braancamp pelo chefe do Estado para formar a nova situação, declinando este o encargo no visconde de S. Januario (pelo seu estado de saude, que está sendo muito precaria); indigitam-se como futuros membros da situação progressista os Srs. visconde de S. Januario, presidencia e guerra;—Saraiva de Carvalho, reino;—Beirão, justiça;—Emygdio Navarro, obras publicas;—Antonio Ermes, marinha e ultramar;—Barros Gomes, estrangeiros.

Comquanto estes boatos e indicações tenham corrido, é preciso, todavia, dizer-lhes que ainda ha muito quem pense que, apesar dos attrictos que o gabinete Fontes encontra actualmente, ainda conseguirá deitar até 2 de abril, em que deve terminar a primeira sessão da legislatura, e depois, Deus sabe até quando!

O Gabinete ainda não apresentou á Camara o projecto pedindo o *bill* de indemnidade pelos actos de dictadura que exerceu o anterior ministerio presidido pelo Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, e não menos este, o actual, como a cobrança e distribuição de impostos, suspensão da execução de leis, como aconteceu com a do imposto de rendimento, etc.

A resposta ao discurso da corôa foi votada por unanimidade na Camara dos Pares, apesar de ter havido acalorada discussão, não por parte do partido progressista, o qual pela bocca auctorisada do Sr. Ferrer, desde logo declarou que lhe não faltaria a opportunidade de impugnar os actos do Governo e considerava aquelle documento parlamentar apenas como um acto de cortezia para com o poder moderador. Não o pensou assim o partido constituinte. O Sr. Antonio Augusto de Aguiar e o Sr. Vaz Preto combatteram a politica do Gabinete com energia.

O conde de Valbom, que hoje se não acha ligado a nenhum dos dous mencionados partidos, declarou se em opposição intransigente ao Ministerio e flagellou o n'um discurso memoravel a que respondeu o Sr. Fontes e o Sr. A. R. Sampaio, relator da commissão, em tom de mofa como dizia o boletim de uma folha ministerial.

Na Camara dos Deputados parece que os debates sobre a resposta ao discurso da corôa hão de ser rijos, sobre tudo por parte do Sr. José Dias Ferreira que está furioso contra o Sr. Fontes, por ter dito no seu discurso da Camara hereditaria, que depois da queda do gabinete progressista em março de 1881, foram offerecidas duas pastas aos Srs. Antonio Augusto de Aguiar e Pinheiro Chagas, *mas sem a bagagem*, e repetio o Sr. Fontes esta significativa phrase, que ia provocar o resentimento do Sr. Dias Ferreira. Parece que este não lhe perdoa a aspereza da allusão e despicar-se-ha nos debates sobre o parecer que approva o projecto de resposta ao discurso da corôa.

Hoje (segunda-feira) deu-se para ordem do dia uma interpellação do Sr. José Luciano de Castro (ministro que foi) na situação progressista que em março de 1881 sahio do poder.

Ainda as promettidas propostas de fazenda não foram apresentadas pelo Sr. Fontes.

Parece que nas relativas a impostos, recahirá este sobre o sal, sobre os cereaes estrangeiros e n'uns addiccionaes sobre o imposto de transito.

— A commissão central 10 de dezembro de 1640, reelegeu todos os seus corpos gerentes na sessão de 4 do corrente.

Ficou portanto presidente da Assembléa Geral o Sr. Fontes Pereira de Mello, vice-presidente, o coronel de engenheiro, Miguel Baptista Maciel o secretario, o visconde de Sanches de Baêna, Antonio Lino José de Carvalho, 2º secretario; commendador Francisco Lourenço da Fonseca, thesoureiro.

*Commissão fiscal:*

Generaes: Antonio de Mello Breyner, Antonio Florencio de Souza Pinto e o Sr. Carlos Pessoa.

*Commissão technica:*

General Palmeirim, Feijó, e coronel Maciel.

*Commissão de festejos:*

Os pares do reino Antonio de Serpa Pimentel, visconde de S. Januario Thomaz Ribeiro, e os Srs. Eduardo Coelho (proprietario do *Diario de Noticias*), Padre Sá Pereira, e Andrade e Almeida.

A Camara Municipal de Lisboa já prometteu officialmente á—Commissão Primeiro de Dezembro—que trataria de fazer aprromptar a praça dos Restauradores (onde se ergue o monumento) a tempo de estar feita no dia da inauguração, 17 de junho, anniversario da memoravel batalha de Montes Claros, que poz glorioso remate á campanha de 28 annos em que asseguramos a restauração da patria.

A benemerita commissão deliberou publicar um numero unico de um jornal para ser distribuido n'aquelle dia e o producto destinado a gratificar os artifices e operarios do Arsenal do Exercito que se tem occupado da fundição em bronze das estatuas allegoricas que devem ornar a base do monumento.

Será nitidamente impresso e com gravuras.

Por iniciativa da sociedade de instrucção do Porto, vão realisar-se, n'aquella cidade, uma exposição de trabalhos mechanicos, e de industrias caseiras.

A Exposição abrirá a 29 de abril proximo, devendo a entrega dos objectos ser feita até ao dia 15 do referido mez. A exposição comprehenderá as seguintes classes:

*Trabalhos modernos da actualidade:*

1º Trabalhos de carpinteiro e marcenaria. Serra mechanica.

Trabalhos embutidos ou marchetados, intarzia, etc.

2º Trabalhos ao torno em madeira, marfim, osso, etc.

3º Pintura, propriamente dita, e pintura decorativa: em barra, fayença, porcelana, vidro, madeira, seda, etc.

4º Esculptura, propriamente dita e esculptura decorativa, flores artificiaes em estofos, em couro, cera, papel, etc.

5º Desenho decorativo e gravura em madeira.

6º Tecidos, bordados, rendas, e tapeçarias.

Trabalhos em palha, vime, crina, etc.

7º Arte de cortar e talhar. Modelos e padrões, para o vestuario.

8º Encadernação e cartonagem.

*Industria popular:*

A) Trabalhos de esculptura em madeira.

a) Mobiliario domestico.

b) Instrumentos de trabalho, no campo, e em casa.

B) Ceramica. Esta secção ficará reservada para a exposição especial de *Ceramica*, annunciada para outubro.

C) Tecidos, bordados e rendas, obras em palha, vime, fiados.

D) Fragoso e costumes das provincias portuguezas.

— Regressou de Vizeu a commissão presidida pelo visconde de S. Januario, representando o centro progressista no funeral do venerando bispo daquella diocese, um dos chefes do referido partido.

O sahimento foi com a demonstração imponente.

Mais de 10,000 pessoas acompanhavam o feretro.

Todo a imprensa tem prestado, sem distincção de côres politicas, a homenagem devida á memoria d'aquelle honradissimo vulto politico. Remetto-lhes o artigo que publiquei sobre esse assumpto. Conheci muito de perto o bispo de Vizeu e tive a honra de collaborar com elle, ha 22 annos, na *Opinião*, orgão principal do partido que então se denominava *historico* e que era presidido pelo duque de Loulé.

O centro progressista de Lisboa celebrou ha poucos dias uma imponente sessão afim de assentar nas homenagens que devia prestar á memoria do fallecido prelado. Fallaram n'esta sessão, a que presidio o velho liberal Manoel de Jesus Coelho, os Srs. Anselmo Braancam, conego Alves Matheus, Canavarro, José Luciano de Castro, Francisco de Barros, Augusto Ribeiro, Coutinho de Miranda, Marianno de Carvalho e Luiz Felippe Leite, todos commemorando as virtudes civicas e os relevantes serviços prestados ao paiz e á causa da liberdade por D. Antonio Alves Martins, bispo de Vizeu. Concordou se em que a mesa nomeasse uma grande commissão para tratar do assumpto, e que se mandasse fazer o retrato do fallecido para ser inaugurado na sala das sessões do centro. Propoz tambem o Sr. Canavarro que se erigisse em Alijó, terra da naturalidade do finado, um monumento por subscripção nacional.

Fico-me hoje por aqui pois a 15 espero escrever-lhes mais pela mala do vapor *Aconcagoa* da carreira do Pacifico.

P.S. Falleceu em Lisboa o Sr. Rober-

MUTILADO

to da Silva, artigo correspondente do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, irmão do par do Reino Carlos Bento da Silva.

Sepulta-se hoje á tarde.

L.

LISBOA, 15 DE FEVEREIRO DE 1882

El-Rei o Sr. D. Luiz I obteve do presidente dos Estados-Unidos a commutação da pena de morte, imposta pela justiça da grande republica americana a um cidadão portuguez, de nome Silveira.

Foi a imprensa que se levantou na sympathica cruzada, e el-rei escreveu directamente ao presidente dos Estados-Unidos, o qual attendendo o pedido do Sr. D. Luiz, poupou a vida do nosso compatriota, commutando a pena em que elle estava condemnado.

A familia real, vai passar os trez dias de carnaval para Mafra.

— Já se não falla nos bailes *costumés* que estavam para dar-se pelo carnaval no paço d'Ajuda.

— No domingo 12, pelas duas horas e meia da tarde, reunio-se no paço d'Ajuda, a Assembléa Geral dos Albergues Nocturnos, com o fim de tomar conhecimento do relatorio do conselho administrativo, e do modo porque deviam ficar organisadas as commissões que devem funccionar em varias partes do Brasil, segundo dispõe, o art. 28 dos estatutos.

Estando reunidos quarenta e seis associados, e occupando a presidencia sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz, servindo de secretarios os Srs. José Ribeiro da Cunha, e visconde de Ribeiro da Silva, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Em seguida concedeu el-rei permissão, para a leitura do relatorio, a qual foi feita pelo Sr. Dr. Luiz Jardim, secretario do conselho.

O relatorio refere-se ao periodo de trez mezes, depois da abertura do primeiro albergue, no largo do Intendente, e é em verdade um documento notavel.

Contem muitos esclarecimentos curiosos já sobre o numero de desvalidos recolhidos sob a protecção da sociedade já sobre o desenvolvimento que a instituição tem tido, e das sympathias que vai conquistando.

A leitura deste relatorio que terá de ser publicado, deve contribuir para tornar melhor connecida esta caridosa instituição, que são unanimes em louvar quantos tem visitado o albergue do largo do Intendente.

Durante os trez mezes a que se refere o relatorio, alguns centos de individuos receberam agazalho no albergue, foram tratados no albergue, com caridade inexcedivel. Para muitos encontrou o digno conselho collocação segundo suas profissões, e em geral se mostram reconhecidos á protecção que lhes foi dispensada.

Finda a leitura, el-rei propoz um voto de louvor ao conselho, cujo zelo e dedicação são inexcediveis, e o qual foi unanimamente approvado.

As commissões que no Brasil tem de coadjuvar a instituição dos albergues, ficaram compostas por proposta de el-rei da maneira seguinte:

*Pernambuco.*—José da Siva Lage, Antonio Correa de Vasconcellos, Bernardino Gomes de Carvalho, Albino José da Silva, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Manoel José Machado, Custodio Francisco Martins.

*Pará.*—Visconde de Santo Elias, Bernardo Barbosa, Antonio Bento Dias de Mello, Francisco Gaudencio da Costa, Bento Rabello de Andrade, Domingos José da Motta Roimão, Bernardo Antonio Antunes, A. F. Raio, José Guilherme Kopke Correa Pinto, Joaquim José Ferreira Bastos.

*Bahia.*—Conde de Pereira Marinho, Agostinho Dias Lima, Visconde de S. Clemente de Basto, Antonio Gomes dos Santos & C., Mereira Irmão & C., Antonio Loureiro Vianna.

*S. Paulo.*—Barão de S. Joaquim, Antonio José Lopes Monteiro, João Lopes Lebre, Antonio Teixeira de Carvalho, Manoel Joaquim da Costa e Silva, José Duarte Rodrigues, Francisco de Sampaio Moreira, Antonio José Pinto Braga, José Manoel d'Oliveira Serpa.

*Santos.*—Adrião Luiz Esteves, Manoel Peixoto Ferreira, Luiz Arruda, Francisco José Ferreira, Antonio Pinto Brandão, João Pinto da Silva, Manoel Alves Ferreira da Silva.

A commissão do Rio de Janeiro, foi organisada por occasião da creação da sociedade, tendo já dado começo aos seus trabalhos, enviando a subscripção dos seus membros.

E' de crer que os cavalleiros lembrados por sua magestade para as diversas commissões indicadas, não só acceitem a nomeação, mas que contribuam efficazmente para o desenvolvimento de uma instituição tão digna de sympathias.

Todos que possam auxiliar obra tão meritoria, mais uma prova de generosidade e philantropia darão, accedendo ao appello que o rei de Portugal e a commissão a que preside, fazem aos seus sentimentos.

— Projecta-se abrir em Coimbra um bairro novo, para o que será comprada a quinta de Santa Cruz. Para esse effeito incluio a Camara Municipal d'aquella cidade, no orçamento do futuro anno, a verba de 20:000$000.

O novo bairro terá um passeio, um matadouro pelo systema do de Lisboa, e ficará ligado com a cidade alta e cidade baixa, com os bairros do Mont'Errai da Sant'Anna e Santa Thereza, Jardim Botanico, Seminario, Penedo da Saudade e Cellas.

A Camara trata de chegar a um accordo com a companhia do caminho de ferro da Beira, afim de se isentar esta da obrigação de abrir o ramal até Coimbra, mediante uma indemnisação, que será applicada á abertura d'aquelle bairro.

O Sr. Dr. Ferraz de Macedo, distincto medico brasileiro, publicou um opusculo intitulado: *O Homem Quaternario*, e as Civilisações Prehistoricas na *America*—Traços de uma impressão scientifica. O folheto tem 50 paginas de nitida impressão em papel magnifico.

— Houve serio conflicto entre os estudantes da universidade e a policia. Um policia ferio na cara um 5º annista de direito. O ferimento foi grave.

Foram presos dous estudantes, que em seguida foram postos em liberdade.

Foi concedido o titulo de Visconde da Gama ao Sr. Sebastião Antonio Peixoto da Gama, tenente coronel reformado, e abastado proprietario em Peniche.

— Diz-se que o Sr. Martens Ferrão, bispo de Bragança (irmão do vice-presidente da Camara dos Pares) será transferido para a diocese de Vizeu.

— Principiou a 13 na Camara dos Deputados a discussão de resposta ao discurso da corôa. Os membros do partido progressista, que são deputados, a exemplo dos seus correligionarios da Camara dos Pares, abster-se-hão do debate, a não ser que a isso sejam forçados por algum incidente inesperado, pois consideram aquelle documento parlamentar com um acto de mera cortezia para com o soberano.

Abrio os debates o Sr. Dias Ferreira, chefe do partido constituinte. Toda a imprensa qualifica o seu discurso de notabilissimo. Vigoroso na argumentação, incisivo na approximação das contradicções de que accusava o governo, mais moderado, porém, do que se esperava, attendendo a uma phrase que no calor da discussão o Sr. Fontes (presidente do conselho) soltára na Camara dos Pares e de que parece ficára altamente magoado o Sr. Dias Ferreira. Parece, porém, que houvera negociações previas e que lhe fôra promettido que o Sr. Fontes na sua replica lhe daria satisfactorias explicações, como effectivamente deu.

O discurso do Sr. Fontes, cortez e severo, como sempre, foi um dos melhores quanto á fórma, que este estadista e distincto parlamentar tem feito, mas, segundo quasi todas as apreciações, foi secco de idéas. Girando sempre no mesmo pensamento de que não julgava agora ser a opportunidade para reformas politicas, desenvolveu este pensamento, variando superabundantemente a expressão e repetindo que ha 30 annos associára o seu nome a uma importante reforma constitucional, que foi o acto addicional de 1852, durante a dictadura (1ª regeneração) presidida pelo duque de Saldanha, e de cujo gabinete fazia parte o notavel estadista Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Ora, 30 annos em direito publico constitucional, quando a philosophia e todas as outras manifestações da sciencia teem caminhado, é uma data remota e mal faz o Sr. Fontes em querer oppor a sua individualidade á corrente da opinião, repellindo por inopportunas questões reformas politicas. E' isto o que lhe dizem as folhas periodicas não ministeriaes.

Na sessão de hontem, na ordem do dia, continuou a discussão da resposta á mensagem do throno.

Por parte da opposição constituinte usou da palavra o Sr. Antonio Maria de Carvalho (conselheiro). Fez sentir ao Sr. Fontes que em 1852 fôra S. Exc. a reboque de Rodrigo da Fonseca Magalhães, e que tinha apenas o merecimento que tem alguns astros opacos: o de reflectirem a luz alheia, e que, portanto, não era o seu nome que, n'aquella época imprimia caracter aos grandes actos dos poderes publicos.

Continúa hoje a discussão. Teem pedido palavra os Srs. Gonçalves Crespo, Luiz Augusto Palmerim (governantes).

— El-rei o Sr. D. Luiz sahio ante-hontem de tarde para Alsito (Alemtejo) onde vai assistir a uma caçada nas propriedades do marquez do mesmo titulo e seu camarista.

— Não me recordo se já lhe disse que o governo apresentou já á Camara o projecto de lei em que pede *bill* de indemnidade pelos actos dictatoriaes exercidos por este gabinete e pelo anterior de que foi presidente o Sr. A. Rodrigues Sampaio.

— Depois de tres dias de máo tempo, voltou a continuação da primavera antecipada. O movimento do carnaval segue o seu ramo Grande numero de soirées e alguns bailes Amanhã dão os duques de Palmella um baile em *costumes*, que deverá ser deslumbrante.

Os bailes publicos, de mascaras já principiaram nos theatros. O costume; certo esplendor na sala; os camarotes repletos de senhoras com bellos toilettes e grande numero empoados, em quanto os mascaras dançam entre as ondas de uma semesaboria chronica e incuravel de que não ha meio de os fazer sahir.

L.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1882

## Noticias da Europa

Os paquetes *Douro* e *Aconcagua*, que ante-hontem passaram para o sul, trouxeram da Europa as seguintes noticias, que adiantam 7 dias as ultimas aqui recebidas:

FRANÇA

O ministerio francez, quando se apresentou pela primeira vez no parlamento, foi muito benevola e cordealmente acolhido, e pela bocca do seu presidente o Sr. de Freycinet, expoz o seu manifesto, ou programma do governo.

Nota-se em todo elle uma dóse de bom senso, pouco vulgar em documentos d'esta ordem, nos quaes é de rigor martellar os ouvidos do respeitavel publico com os estafados palavrões politicos de *liberdade, ordem, progresso, paz interna e externa, melhoramentos materiaes, etc.*

A parte este senão, que lhe não falta, mas que ainda não avulta muito, o programma do novo governo da republica franceza adia a questão da revisão das leis contitucionaes pela excellente razão de que uma reforma eleitoral não poderia ter effeito para o Senado senão em tres annos; e para a Camara dos Deputados em quatro.

Outras razões se poderiam adduzir, não menos fortes, como, por exemplo, que essa questão, assaz delicada e perigosa, dera em terra com o ministerio Gambetta; ficaram, porém, subentendidas, e em verdade seria ocioso expol-as.

A necessidade de acalmar as paixões politicas, tão extraordinariamente executadas pelo terrivel phantasma do escrutinio por lista, não escapou, nem podia escapar no manifesto.

N'elle se lê que as *nações não vivem sómente de politica, mas de negocios e de interesses materiaes.*

Esta sensata observação conquistou os applausos da Camara, e o ministerio concluio por pedir a confiança dos seus membros sem a qual declarou que nada poderia a bem da França e da republica.

Seria motivo de reparo que n'este documento não haja o menor cumprimento da parte do Sr. Freycinet ao seu antecessor, o Sr. Gambetta, se já ninguem se lembrasse de que este, collocado em identica situação, tambem não teve attenção, nem deferencia alguma com o seu antecessor, o Sr. de Ferry.

Não foi supprimido como a principio se disse, o Ministerio de Agricultura, que está confiado ao Sr. de Maury.

O governo francez tomou uma attitude bastante energica relativamente á ultima crise financeira, declarando no parlamento que seria cumprida a lei de 24 de julho de 1867, relativamente ás sociedades financeiras, camara de correctores, etc., etc., sem distincção alguma.

— A companhia geral dos caminhos de ferro brasileiros, foi organisada pela sociedade franceza União Geral.

A União Geral foi aberta fallencia por declaração do Tribunal do Commercio do Seine, em 2 do corrente.

Os interesses brasileiros soffrem, por consequencia com esta quebra e é muito possivel que a via ferrea de Paranaguá a Coritiba (Paraná) que está sendo construida por aquella companhia tenha de soffrer tambem.

O ministro das finanças da Servia o Sr. Mijatones, vem a Paris para assistir a liquidação da *Union Genérale*. Ha grande consternação em Belgrado. Ignora-se absolutamente a sorte reservada ás obrigações do caminho de ferro servio.

Consta que estão gravemente compromettidos na fallencia da Uunião Geral, os fundos de muitas congregações religiosas.

Quando se tratou de executar os decretos acerca das congregações, pensaram estas em reduzir a dinheiro uma parte dos seus enormes haveres, vendendo as suas propriedades immoveis, mas receiaram não poder effectuar a venda em boas condições, e trataram de contrahir sobre ellas emprestimos hypothecarios.

Para esse effeito não podiam evidentemente dirigir-se ao credito predial, e por isso trataram o negocio com um outro estabelecimento que por si e pela sua clientella, effectuou emprestimo, cuja importancia se diz subir a cem milhões de francos.

A maior parte d'este dinheiro foi depositada na União Geral a prasos differentes, e vencendo juros proporcionados a esses presos.

Agora parece certo que todo, ou uma grande parte d'este deposito, foi sacrificada na voragem da delapidação.

Tambem se affirma que na mesma fallencia ficaram perdidos os fundos que estavam reunidos para a construcção da igreja do Sacré Coeur, em Montmartre.

De Vienna d'Austria dizem para um jornal allemão, que differentes membros da familia imperial austriaca soffreram tambem perdas consideraveis na catastrophe da União Geral.

E' certo que partio d'alli para Paris uma commissão composta de pessoas de confiança áquella casa bancaria por um proximo parente do imperador.

O ministerio francez não receia as interpellações annunciadas.

A linguagem dos jornaes republicanos não deixa duvida alguma a esse respeito.

Ninguem quer molestar o gabinete.

Nem ou autores das interpellações, nem os deputados para os quaes, como diz o Sr. Lockroy no *Rappel*, o espectro do Sr. Gambetta substituio o espectro vermelho, querem a queda do ministerio Freycinet; pensam apenas segundo declaram em salvar a dignidade da Camara, e a revisão constitucional.

O presidente do conselho comprometter-se-ha a tratar n'uma occasião mais opportuna da questão da revisão. Não lhe exigirão mais.

Os ministros entretanto occupavam se ultimamente em dar a ultima decisão nos projectos de reformas annunciadas na declaração do dia 31 de janeiro!

Diz-se que o Sr. Humbert vai nomear uma commissão extra-parlamentar que será encarregada de estudar as modificações que se devem introduzir na lei de 1867 sobre as sociedades, para estabelecer as garantias que actualmente faltam.

A adopção do escrutinio de lista por 286 votos contra 183 na Camara dos Deputados italiana, tem causado bastante sensação em França.

Na reunião que os grupos liberaes da Camara dos Deputados da Prussia tiveram ultimamente, não foi tomada resolução alguma relativamente á discussão dos projectos de lei politico-religiosa, começada no dia 7 do corrente.

Não quer isto dizer que os partidos liberaes sejam hostis á revisão das leis de maio; sabe-se até que muito pelo contrario os progressistas lhe são mais ou menos favoraveis; mas ha certas disposições das referidas leis cuja manutenção elles reputam indispensavel. Os grupos liberaes estão de accordo para defenderem os quatro pontos seguintes, como limites extremos das concessões em caso de reunião: autonomia completa do Estado em face das corporações religiosas; manutenção da lei sobre o casamento civil, da lei sobre a fiscalisação das escolas, e da lei relativa á educação preparatoria dos ecclesiasticos, sem insistirem na conservação do exame do Estado.

N'estes limites o partido liberal, sem todavia ter tomado resolução definitiva, está disposto a apoiar a abrogação de todas as disposições rigorosas das leis de maio.

O Sr. Talandier, deputado radical do departamento do Sena, teve a 12 uma entrevista com o Sr. de Freycinet relativamente á expulsão do russo Zivroff. O ministro declarou que fôra o gabinete anterior quem determinára a expulsão.

Alguns jornaes estrangeiros dizem que o Sr. de Freycinet tenciona modificar a lei de 1849, relativa á expulsão dos estrangeiros, afim de dar certas garantias ao direito da expulsão.

A *France* diz que o Ministerio pensa em apresentar á Camara um projecto de lei estatuindo que de futuro só hão de tomar-se providencias excepcionaes contra os subditos estrangeiros que tenham sido condemnados por algum tribunal.

BELGICA

Na Camara dos Deputados da Belgica tem havido uma discussão muito interessante sobre uma proposta do Sr. Malou, em virtude da qual o numero dos eleitores, segundo o censo, é augmentado mediante uma reforma geral do systema do imposto.

A esquerda mostrou se absolutamente contraria a essa importante transformação da lei eleitoral, considerando a questão pelo seu lado economico e politico, e a direita tambem não se inclina a approvar a proposta do Sr Malou, porque suppõe que todo e qualquer agmento no numero dos eleitores virá a ser favoravel aos reaccionarios.

Por esta occasião trocaram se algumas expressões muito significativas e conceituosas entre o presidente do conselho, o Sr. Frère Orban e um dos membros mais notaveis da opposição.

Aquelle disse que «não quer sacrificar ao deus do dia, ao numero, porque o numero não é o direito, nem a justiça, nem a verdade.» A instrucção como base para o direito de votar, não a juga admissivel, excepto se este principio fôr muito restricto e limitado porque, se aquelle direito fôr reconhecido em todos os que sabem lêr e escrever, a reforma podia dar em resultado o triumpho dos ultramontanos.

A estas razões, o deputado por Bruxellas, Sr. Janson, contrapoz outras que merecem attenção. Disse que o numero é a justiça e o direito; do contrario, uma minoria poderia julgar se autorisada e estabelecer o despotismo. Rejeitando igualmente a theoria do Sr. de Orban e a do Sr. Malou e o systemna actualmente em vigor, emittio o parecer de que devem ser admittidos a votar todos os que sabem lêr e escrever; que seria dar um passo para o suffragio universal e realisar uma nova conquista da democracia.

SUISSA

A *Neue Zuricher Zeitung* repelle energicamente as aggressões de certos escriptores militares allemães, que aconselham á Suissa, que faça de Zurich uma praça d'armas central.

A Allemanha, diz a folha de *Zurich*, pode vigiar pela segurança das suas fronteiras, mas a Suissa não está destinada a servir lhe de posto avançado, e resolverá sob o ponto de vista dos seus proprios interesses, a questão das suas fronteiras.

ITALIA

Discute-se na Camara italiana o escrutinio de lista. Até hoje as honras do debate teem cabido ao Sr. Cairoli, que pronunciou um extenso discurso em favor do escrutinio plurinominal. O ex-presidente do conselho expoz e provou que o escrutinio actual tem sido sempre instrumento eleitoral dos reaccionarios, e que o escrutinio de lista elevará o nivel das idéas, e dos programmas politicos, libertando os deputados de uma tutela mesquinha e despotica. São exactamente os mesmos argumentos empregados em França, em favor da reforma eleitoral.

Ha, porém, todas as probabilidades de que a Camara dos Deputados italiana não lhes opponha o mesmo obstinado desdem da Camara franceza, e que seja mais liberal e previdente.

Ha perfeito accordo entre os governos de Madrid e Roma, relativamente á peregrinação carlista. O governo italiano fará respeitar os peregrinos hespanhóes se conservarem um caracter strictamente religioso; mas, se procurarem desordens, o gabinete de Madrid reconhece ás autoridades o direito de as reprimir severamente.

A proposito da questão egypcia, publicou o *Diritto* um artigo, que tem sido muito commentado nos circulos politicos do estrangeiro. Depois de recordar o grande papel que o Egypto desempenhava na antiguidade, e de affirmar que a civilisação européa procede de uma alliança entre as civilisações grega e egypcia, deduz que o movimento presente é nacional é perfeitamente legal.

As potencias do Mediterraneo, diz o *Diritto*, e especialmente a Italia e a Grecia, não podem abandonar o Egypto como uma presa entre as mãos da França e da Inglaterra, e a Turquia deve favorecer a autonomia d'aquelle paiz, porque o povo egypcio, segundo assegura a folha italiana, está disposto a verter sangue, antes de cahir na occasião.

AUSTRIA HUNGRIA

Os despachos officiaes, que o governo austro-hungaro communica aos jornaes e ás agencias telegraphicas acerca das operações militares na Dalmacia, e na Herzegovina teem o cunho de um singular optimismo.

Desde o começo da campanha, os boletins do Ministerio da Guerra não cessam de annunciar triumphos obtidos pelas tropas austriacas.

Todos os recontros com os insurgentes terminam invariavelmente a dispersão completa dos rebeldes, os quaes deixam não menos invariavelmente no campo de batalha numerosos mortos e feridos, ao passo que nunca ha mais de quatro ou cinco baixas do lado dos austriacos.

Quer nos parecer que a estatistica não responde á realidade dos factos. Se os rebeldes tivessem com effeito sido derrotados tantas vezes, e tão completamente, já a insurreição teria evidentemente sido suffocada. Mas nós vemos, pelo contrario, que as informações mais recentes nol-a dão, estendendo-se cada vez mais e adquirindo maiores proporções.

A arithmetica ministerial tem por fim occultar ao publico á verdadeira situação.

Não dizemos que o systema seja máo; mas o que não duvidamos affirmar é que mal vai aos governos, quando precisam faltar á verdade em questões d'esta ordem.

Consta ao *Standard* que a Austria desistio de occupar o Montenegro, e negociou com o principe Nikita para a passagem eventual de tropas austriacas.

INGLATERRA

A pressão religiosa é tão forte na Inglaterra que o Sr. Gladstone hesita em fazer votar immediatamente a camara dos communs sobre a questão Bradlangh, por saber que os *tories* muito liberaes nunca lhe perdoariam o elle facilitar a entrada no parlamento a um atheu.

Fizeram-se novas prisões na Irlanda, em virtude da lei expressa.

Diz o *Standard* que o correspondente do *Times*, na Herzegovina, foi assassinado pelos revoltosos.

Está publicada a correspondencia diplomatica a respeito da questão do canal do Panamá.

Um despacho do conde Granville, de 7 de janeiro, refuta a theoria do Sr. Blaine, que pretende para os Estados-Unidos a fiscalisação exclusiva sobre o canal; mantém o tratado Clynton-Bulwer; declara que o canal interessa, além da Inglaterra e dos Estados-Unidos, a todo o mundo civilisado, e portanto nenhum paiz póde arrogar a si a fiscalisação exclusiva.

Sir Charles Dilke, respondendo a uma pergunta na Camara dos Deputados, disse que lord Errington não foi encarregado de missão alguma junto do Vaticano; mas que, indo passar o inverno em Roma, se offerecera para transmittir quaesquer informações, e que o gabinete aceita, porquanto lord Errington podia effectivamente transmittir informações interessantes para os catholicos de Inglaterra e das colonias britannicas.

ALLEMANHA

No dia 30 de janeiro foi encerrada a primeira sessão do quarto periodo legislativo do parlamento allemão por Hen von Boettcher, subsecretario de estado, em nome do imperador, e da Confederação do Norte.

A situação politica é a mesma que era no dia em que se reunio o Reichstag A denominação dos partidos e o numero dos membros de que se compõe cada um d'elles, segundo uma curiosa estatistica, ultimamente publicada, são os seguintes: conservadores 76; guelphos, liberaes-nacionaes ou partido *Bennignsen*, 107; união liberal, capitaneada por von Stanffenberg, Forkenbeck, Lasker e Bamberger, todos *livre-cambistas*, 43; progressistas, tendo por chefes Ruter, Hoenel e outros, 47; partido do povo, *Ulkspartei* e *democratas sociaes*, 68; 12 da extrema esquerda, e finalmente 15 da Alsasia-Lorena, 18 polacos e 2 dinamarquezes, contrarios á idéa do imperio, como actualmente está formado, e 8 independentes. Total, incluindo uma cadeira vaga, 397.

Se o governo de Berlim, como se disse, pensou em reunir outra vez o parlamento na primavera, ha fé é muito duvidoso, se assim virá a succeder.

Tudo está dependente do resultado dos debates no Landtag da Prussia.

Se n'esta assembléa as cousas correrem á favor do governo imperial, e se puder contar com a adhesão dos clericaes, é provavel que elle convoque novamente o Reichstag para a approvação dos projectos economicos do principe Bismarck.

No caso contrario, não ha a menor indicação para isso.

Os resultados principaes d'esta sessão do Reichstag foram a approvação do orçamento com leves modificações: do pagamento de uma contribuição de 40.000:000 marcos de despeza da encorporação da cidade livre de Hamburgo na união aduaneira do imperio; da planta de um grande palacio do parlamento; e a ratificação de varios tratados internacionaes.

A *Gazeta de Wess* dá como imminente a nomeação de novos bispos para Breslau, Taterborn e Osnabrueck.

Esta nomeação deve coincidir com a discussão do projecto de lei ecclesiastica discricionaria na Camara dos Deputados na Russia.

AUSTRIA-HUNGRIA

As duas delegações austro-hungaras, terminam os seus trabalhos adoptando o projecto do governo tendente a obter um credito de 80 milhões de florins para a repressão da insurreição.

Os ministros hungaros voltaram para Pesth. O governo austriaco mandou prender na Galicia, alguns propagandistas panslavistas. Os agitadores entretinham relações reaccionarias com as juntas slavas da Russia, com o syno do russo, e preparavam a conversão de muitos districtos unitarios da Galicia á orthodoxia.

As noticias do theatro de insurreição mostram que começou uma operação combinada contra *Zagorie*.

O *Tagblatt* e a *New Prusse*, atacam furiosamente o governo austriaco, por este ter feito transacções com o Sr. Bentouse.

Outros jornaes, como por exemplo, o *Abent post*, perguntam porque é que aquellas mesmas folhas se calavam quando a *Union générale* florescia.

O governo negociou com o Sr. Beutouse uma unica vez, quando foi creado o *Banco dos Paizes Austriacos*.

A *Union générale* offereceu todas as garantias necessarias, e o novo banco justificou a previsão do governo. Quanto ao monopolio que se dizia *Union générale* ter gozado no imperio Austro Hungaro, esté averiguado ser infundada a accusação.

RUSSIA

Dizem de S. Petersburgo ao *Tageblat* de Berlim, que foram completamente saqueadas e destruidas dezeseis casas de judeus na villa Kerasilowaks, perto de Radomysl. Em vista de semelhantes actos de selvageria, um certo numero de israelitas da França, da Inglaterra e da Suissa, vão organisar um grande *meeting* em Genebra, para reclamarem a protecção dos estados europeus.

O inverno tem sido este anno pouco frio na Russia, o que tem prejudicado enormemente algumas industrias, e por conseguinte aggravado a miseria publica, e as complexas difficuldades existentes.

Os jornaes russos contam que, 80,000 peças de caça expedidas de Archangel chegaram a S. Petersburgo, em estado de não poderem ser entregues ao consumo.

Os negociantes e os camponios perderam com aquella remessa 70,000 rublos. A miseria entre os cocheiros de S. Petersburgo é excessiva. Como se sabe, muitos camponios vêm ás vezes de muito longe a S. Petersburgo com cavallos e trenó para trabalharem como cocheiros de praça. Este anno matricularam como taes 5,102 camponios, mas como não cahio neve a maior parte d'elles foram obrigados a vender os cavallos e os trenós, e a voltar aos seus lares sem haver ganho cousa alguma. Alguns d'aquelles desgraçados ficaram.

Amiudadas vezes se vê nas ruas da capital um pobre cavallo fazendo esforços inauditos para arrastar o pezado trenó sobre as pedras que ainda este inverno não tiveram neve alguma.

O cocheiro que se vê ameaçado a morrer de fome, mata o seu cavallo á chicotada.

A temperatura elevada tem tambem occasionado muitas doenças contagiosas, taes como febres typhoides e diphterites. Como o inverno é a época mais saudavel do anno, prevê-se para a primavera uma recrudescencia d'aquellas doenças, que já têm feito numerosas victimas.

TURQUIA

Parecem entrar em bom caminho ás relações entre a Turquia e a Grecia.

O plenipotenciario grego, o Sr. Coundouriotti, foi recebido em audiencia particular pelo sultão, que lhe exprimio a esperança de ver continuar a cordealidade des relações entre a Turquia e a Grecia depois da feliz solução da questão grega.

O Sr. Coundouriotti, respondeu que a Grecia está animada dos mesmos sentimentos, e que espera uma solução proxima para os pontos da fronteira ainda em litigio.

O sultão disse que os seus ministros se occupavam do assumpto, que esperava fosse resolvido o mais satisfactoriamente possivel, e agraciou o Sr. Coundouriotti com a ordem do Medjidiés.

Desmente-se o boato, de uma proxima viagem do rei da Grecia a Constantinopla.

EGYPTO

Completaremos as informações da Agencia Havas, historiando, ainda que a largos traços, a causa da crise e seu provavel resultado.

Surgira um conflicto entre a camara dos notaveis e Scherif-Pachá, porque a camara queria ter o direito de votar o orçamento, e o ex-ministro recusava-lh'o, declarando-lhe que esse direito de voto era incompativel com o exercicio do direito dos dous fiscaes inglez e francez.

Houve diversas tentativas de conciliação, mas nenhuma foi bem succedida.

Formulou-se dos dois lados um *ultimatum*, Scherif-pachá mandou á camara dos notaveis o projecto de lei organica, com a unica redacção que ella aceitaria sobre os pontos controversos. Os notaveis mandaram ao presidente do conselho o seu projecto d'elles, com o convite de o assignar. Como este recusasse, os notaveis mandaram uma deputação ao palacio do Khediva, o qual antes de responder mandou chamar os consules geraes de França e Inglaterra.

Foi então que Scherif pedio a sua demissão, constituindo-se em seguida um ministerio de partidarios da camara dos notaveis, entre os quaes figura o celebre Arabi bey, como ministro da guerra, o que equivale a dizer que os coroneis estão atraz da camara dos notaveis, promptos para um novo pronunciamento, se o Khediva recalcitrar.

Formou-se pois o gabinete da maneira seguinte:

Mahmond-Barondi, ou Mahmond-pachá, presidente do conselho e reino.

O coronel Arabi-bey, chefe do partido nacional guerra.

Mustapha Fehuei, negocios estrangeiros.

Mahmond-Fehuei, obras publicas.

Abdallah-Feyri, instrucção publica.

Ali-Sodek, fazenda.

Hassan-Cherei, vacouas.

Por aqui se vê que o partido nacional é quem tudo manda no Egypto. Não póde duvidar se que a nomeação dos novos ministros foi feita de um modo irregular, sob a pressão da força do partido nacional que se apoia principalmente no exercito, e é tambem denominado, *partido militar*. E com razão se póde dizer que a situação do Egypto, cheia de perigos no futuro, é actualmente de uma completa anarchia.

Parecia chegada a occasião da França e a Inglaterra intervirem com as armas na mão para impedirem a anarchia no Egypto e assegurarem os grandes interesses que alli tem creado, em harmonia com a declaração cathegorica da nota collectiva mandada ao Khediva em janeiro, mas tudo faz persuadir a manutenção do *stato quo*, já porque um dos primeiros actos do novo ministerio foi pedir o apoio dos consules de França e Inglaterra, cujos direitos de superintendencia declarou respeitar, já porque o Sr. de Freycinet, segundo geralmente se vê, não tem sobre este grave assumpto as mesmas idéas que o seu antecessor, o Sr. Gambetta.

Dizem do Cairo que o novo presidente do conselho, Mahmond-Barondi, dirigiu ao Khediva, em fórma epistolar, um programma da sua politica, o qual comprehende duas partes distinctas.

No primeiro Mahmond-Barondi enumera as administrações que em virtude de convenções internacionaes, estão sob a fiscalisação ou direcção de europeus, e declara que devem ser conservados no seu estado actual.

Na segunda annuncia a apresentação de um projecto de lei organica, que respeitará todas as obrigações contrahidas pelo Egypto por compromisso internacional, ou por contrato particular, e especialmente os compromissos relativos á divida, e que determinará a responsabilidade dos ministros perante a camara. O programma do novo presidente do conselho póde reduzir se aos seguintes pontos: respeito pelos compromissos contrahidos, e por conseguinte pela fiscalisação anglo franceza e pelos direitos dos credores do Egypto, e instituição de governo parlamentar.

O Khediva aceitou o programma e Mahmond-Pachá, declarou aos consules geraes, que o governo tenciona respeitar todas as obrigações internacionaes.

O consul inglez respondeu que se assim for, o novo gabinete póde contar com o seu apoio.

Resta saber se o regimen parlamentar que Mahmond quer introduzir em toda a sua plenitude, porque os ministros serão responsaveis perante a camara, é compativel com fiscalisação anglo franceza. Se no plano do novo presidente do conselho egypcio, a camara deve votar o orçamento todo, como será conciliado o seu direito de cotar com a fiscalisação financeira? Veremos, e depois fallaremos.

O *Mornig Post*, diz que o Sr. Goschen assegurou ao principe de Bismarck, que a Inglaterra deseja entender se com as outras potencias para o caso de qualquer modificação eventual no Egypto.

O novo presidente do conselho de ministros Mahmond-Brondi, dirigio ao khediva em fórma de carta o seu programma politico.

O programma comprehende duas partes. Na primeira enumera os differentes pontos de administração, que em virtude das convenções internacionaes, estão sob a acção da fiscalisação européa, e declara que devem ser mantidos no seu actual estado. Na segunda annuncia, que apresentará um projecto de lei organica. Esta lei segundo o ministro respeitará todas as obrigações contrahidas pelo Egypto, quer por accordo internacional, que por contrato particular e especial todos os compromissos relativos á divida publica. Estabelecerá tambem a responsabilidade dos ministros perante a Camara.

Este programma foi bem recebido pelo khediva Mahmond-Pachá, visitando os consules geraes das differentes nações, declarou-lhes que o novo governo respeitará todas as obrigações internacionaes do Egypto. O consul inglez em resposta, disse lhe que em tal caso o gabinete póde contar com o seu apoio.

Duvida-se, porém, de que o regimen parlamentar annunciado, com a responsabilidade ministerial perante a Camara, como existe nos paizes que se regem pelo systema constitucional, possa ser compativel com a fiscalisação anglo franceza.

A primeira difficuldade ha de apparecer de certo, quando precisar estatuir-se que o orçamento seja votado pela Camara.

SERVIA

As perdas soffridas pela Servia com a fallencia do *Union générale*, não são tão grandes como a principio se disse.

O principe Milan respondeu com uma nova mensagem á manifestação da opposição, que, como se sabe, havia recusado assignar a resposta ao discurso do throno votada pela Skuphtina.

Na nova mensagem, o principe da Servia censura a opposição por não se querer submetter ás resoluções tomadas pela maioria.

O tom da mensagem é energico, e parece ter produzido bom effeito.

HESPANHA

O rei D. Affonso recebeu no dia 10 em audiencia o enviado extraordinario da republica de Colombia, trocando-se por esta occasião discursos muito expressivos, acerca das boas relações de Hespanha com as republicas hispano-americanas.

Houve a 10, um banquete de 400 talheres para celebrar o anniversario da proclamação da republica em Hespanha. Pronunciaram-se muitos discursos, e correu tudo em boa ordem. Não assistiram á festa os amigos dos Srs. Castelar, Martos e Pi y Margall.

A *Gaceta*, publicou uma ordem do Sr. Camacho, ministro da fazenda, mandando proceder á cobrança do imposto das patentes, não obstante a forte opposição dos syndicatos dos officios contra essa reforma. Os syndicatos ameaçam fazer-lhe resistencia passiva.

Falla-se muito na entrevista que devia ter o syndicato do commercio de Madrid com Sagasta, acerca das novas tarifas industriaes; mas frustou-se, porque Sagasta está doente, e não póde ainda receber o syndicato.

Visto demorar-se esta conferencia, o syndicato mandou avisar todos os commerciantes para que, se o ministro da fazenda, tencionar fazer a repartição da contribuição pelas novas tarifas, os syndicatos e classificadores de todos os gremios protestem, e peçam a demissão; e os agremiados se neguem a pagar.

A questão é muito grave. O syndicato que ja recebeu do ministro da fazenda uma resposta negativa ácerca da diminuição das novas tarifas, algumas das quaes obrigam o industrial ao pagamento do dobro da contribuição que d'antes pagavam, só espera o resultado da sua annunciada conferencia com Sagasta, para proceder com grande energia e resolução.

O syndicato madrileno, defensor do commercio, e da industria, não só de Madrid, como de toda a Hespanha, recebeu telegrammas de adhesão de Barcelona, Leria, Tarragona, Gerona, Orense, Valladolid, Valencia e d'outros pontos.

Diz-se que se Sagasta apoiar o ministro da fazenda na sua negativa, e continuarem a vigorar as novas tarifas, se fecharão todas as casas de commercio e fabricas, por um dia.

A junta de peregrinação á Roma, que se reunio no palacio do cardeal Moreno, approvou por unanimidade a allocução de Nocedal, convidando os hespanhóes á peregrinação, reconhecendo-o como organisador e seu chefe.

A junta carlista da peregrinação á Roma, depois da leitura das cartas dos bispos, que desapprovou as diligencias feitas pela mesma junta, decidio consultar o Vaticano sobre o caso. Se a resposta for favoravel, proseguirão os trabalhos para a romaria, mesmo contra a vontade dos bispos; se a resposta for desfavoravel, a junta desistirá do seu intento. A reunião resolveu tambem transigir com os catholicos não carlistas, admittindo-os na peregrinação.

A peregrinação a Roma está preoccupando fortemente a opinião publica. O cardeal arcebispo de Santiago tem recebido muitos telegrammas de felicitação por causa da sua energica censura á peregrinação organisada pelos carlistas.

O *Siglo Futuro*, orgão de D. Carlos em Madrid, asseverou que o Papa insiste em animar a peregrinação promovida pelos carlistas.

O *Dia* diz que o Vaticano dirigio uma communicação ao cardeal arcebispo de Santiago desapprovando a sua opposição á romaria carlista.

Varios jornaes publicaram uma carta do arcebispo de Tarragona e de todos os bispos de Catalunha, desapprovando a organisação da romaria pelos carlistas, e sustentando que devem ser admittidos a ella todos os partidos sem exclusão da politica. Com excepção do arcebispo de Toledo e monsenhor de Daulia, todos os bispos da Hespanha se pronunciam no mesmo sentido, apezar da circular do nuncio aos prelados hespanhoes, a qual é favoravel á romaria organisada pelos carlistas.

Esta circular do nuncio, foi consequencia de um documento falso emanado da Santa Sé, o qual é resultado das intrigas de um carlista influente no Vaticano.

Diz o *Correio*, folha ministerial, que é possivel que o nuncio em Madrid seja convidado a retirar-se de Hespanha, se o Vaticano não proceder com clareza na questão da romaria hespanhola, ou se mostrar preferencia pelos carlistas.

Parece que tem havido sérias divergencias entre os chefes da democracia dymnastica Moret, Beranger e Sardoal.

A baixa que houve na bolsa o mez passado produzirá uma liquidação difficil.

O banco de Hespanha para facilitar fez ultimamente emprestimos no valor de cento e trinta milhões. E' provavel que o banco em vista das actuaes circumstancias, eleve o desconto a cinco por cento.

Nunez de Arce foi eleito presidente da associação de escriptores e artistas.

Corre como certo que as camaras se reunirão no dia 15 de março.

A *grève* dos typographos não tem a menor importancia, sendo que muitos compositores se negam a fazer causa commum com os manifestantes, estando, conseguintemente, o movimento localisado em apertadissimos limites. Das provincias proximas de Madrid vieram muitos typographos, em demanda de trabalho, o que esfriou sensivelmente os espiritos exaltados dos *grevistas*.

Alguns jornaes que haviam reduzido o formato, reapparecem já como d'antes, com duas paginas de composição.

O presidente, o secretario e demais membros da commissão dos compositores typographos, foram encarcerados por terem impedido que outros trabalhassem. Estão tambem presos mais alguns por terem causado estragos em varias imprensas.

Os tribunaes procedem contra os culpados.

Celebram-se officios funebres suffragando a alma de Pio IX. Presidio á ceremonia o nuncio, e assistiram os arcebispos de Toledo e de Tarragona com outros prelados.

— A *Correspondencia de Paris* registra o boato de que o rei de Hespanha perdeu mais de 60 milhões de reales na quebra do banco *La Union Generale*.

Uma carta do arcebispo de Valencia censura energicamente o procedimento dos organisadores da romaria carlista, e diz que a romaria, é exclusivamente catholica e inconciliavel com qualquer organisação n'um sentido politico. O embaixador de Hespanha junto do Vaticano recebeu instrucções do governo para tratar a questão da romaria directamente com o Papa, ao qual já pedio audiencia. Realsou-se já.

As pastoraes dos bispos de Santander, Segerbe, Siguerza, Zamara e Ternel censurando a romaria carlista denunciam o facto de que, alguns mezes antes da carta do Papa, autorisando a romaria, já estavam formadas as juntas organisadoras da romaria carlista, sem que os bispos o soubessem.

A *grève* dos typographos de Madrid é ainda o assumpto obrigado de todas as conversações não pela sua importancia que é quasi nulla, mas pelos factos que se vão succedendo, todos filhos d'aquelle movimento inesperado e irregular. O ministerio da guerra mandou apresentar nas diversas typographias todos os typographos que estão nas fileiras pagando o nobre tributo de sangue, obviando assim aos graves inconvenientes e prejuizos que o procedimento dos grévistas podia causar. Das provincias teem chegado a Madrid muitos typographos que aproveitam o ensejo para se collocarem na capital.

Estão presos e vão ser julgados pelos tribunaes ordinarios, muitos grévistas, não por se haverem negado a trabalhar, pois que estavam e estão no plenissimo direito de o fazerem, mas por ameaçarem e até espancarem alguns typographos que tendo a intuição dos seus deveres e melhor avisados que os manifestantes, não quizeram abandonar as officinas.

A autoridade não podia com effeito tolerar imposições de tal ordem, fazer o contrario seria incitar á anarchia.

Os jornaes pedem que se applique n'este ponto a lei com inflexivel severidade.

Houve a 10 um banquete de 400 talheres, para celebrar o anniversario da proclamação da republica em Hespanha.

Pronunciaram-se muitos discursos, e correu tudo em boa ordem. Não assistiram á festa os amigos dos Srs. Castellar, Martos, Pi y Margall.

PORTUGAL

As noticias d'este paiz constam das cartas do nosso correspondente de Lisboa, inseridas sob a rubrica *Exterior*.

## Noticias da America do Norte

O paquete *Aconcagua*, por via de Lisboa, trouxe as seguintes noticia dos

ESTADOS-UNIDOS

Corre e desenvolve-se cada vez mais a agitação contra os judeus.

Em Nova-York celebrou-se um *meeting* presidido pelo general Grant, com o fim de protestar, contra as crueis perseguições que padecem na Russia os israelitas.

Resolveu-se no *meeting* dirigir ao governo uma petição, para que elle interponha a sua influencia, afim de em breve prazo, terminarem tão odiosas quanto injustificaveis perseguições.

Assistiram ao *meeting* muitas notabilidades politicas, e os representantes das diversas religiões christãs.

## Noticias do sul do Imperio

O paquete brasileiro *Ceará*, hontem chegado do sul, tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 20 do expirante mez, nada adianta em noticias d'aquella banda ás trazidas pelo paquete inglez *Iberia*.

Entretanto trouxe elle jornaes da Bahia até 24 e de Alagoas até 26 do corrente mez, dos quaes extrahimos o que segue:

BAHIA

Chegou á Bahia, á 23, no paquete *Iberia*, o conselheiro José Antonio Saraiva, á cujo respeito escreve o *Diario da Bahia* de 24:

« A chegada do eminente brasileiro, chefe do benemerito gabinete 28 de março, ao qual o paiz deve valiosissimos serviços, entre os quaes sobresahe tão salientemente a grandiosa reforma eleitoral, desperta naturalmente as mais cordiaes demonstrações de apreço á pessoa de S. Exc., em quem o paiz se orgulha de ter um de seus mais illustres filhos.

« Damos, portanto, a S. Exc. as nossas mais sinceras boas vindas, congratulando-nos com a provincia por ver entre nós, inda que temporariamente, ao honrado estadista Sr. conselheiro Saraiva. »

— Tambem ali chegara no brasileiro *Ceará* o capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira, nomeado para inspector do Arsenal de Marinha.

— Sob a epigraphe —*tentativa de fuga e morte*—lê se na supradita folha:

« Tendo sido remettido para esta capital, em 13 do corrente, pelo Dr. juiz municipal de Alagoinhas, o preso Salustiano Francisco de Oliveira, afim de ser apresentado ao Tribunal da Relação, por ter a este requerido ordem de *habeas corpus*, teve o mesmo preso de voltar para o districto da culpa, por lhe haver sido denegada a referida ordem.

« Em viagem, porem, da estação do Sitio Novo para Alagoinhas, em 20 do corrente, quando o trem corria com toda a força, Salustiano saltou, procurando evadir-se; e uma das praças policiaes que o escoltavam, de nome Manoel Pimenta Nogueira, tentando perseguir o fugitivo, atirou-se tambem fóra do trem e falleceu instantaneamente da quéda.

« O delegado de Alagoinhas, logo que teve conhecimento do facto, providenciou de modo que o criminoso foi capturado. »

ALAGOAS

No dizer das folhas da capital, os dous primeiros dias do carnaval correram com pequena animação; no ultimo, porém esteve melhor a mascarada e houve mais animação.

A Sociedade carnavalesca *Peregrinação Philantropica* conseguira, em seus passeios nos tres dias, recolher a quantia de 474$360 em

MUTILADO

beneficio do hospital da Santa Casa de Misericordia.

— Era já conhecido o resultado do 2º escrutinio nos 2º e 5º districtos da provincia, para membros da Assembléa Provincial.

No 2º districto foram eleitos os Srs. Esichio e Dr. Affonso; e no 5º Dr. Clementino do Monte, tenente-coronel Oliveira Ribeiro, Tertuliano Canuto, Joaquim Machado Cavalcante e Dr. Ronaldes, dependendo da verificação o 6º deputado.

— De Santa Luzia do Norte escreveram ao *Diario da Manhã*:

« No dia 21 do corrente deu-se n'esta localidade um incendio em uma carreira de botequins que alguns moradores mandaram construir.

« Os botequins ficavam proximos da rua da Palha, e n'elles existiam muitos objectos pertencentes a seus donos.

« O incendio deu-se ás tres horas da tarde, e tomou grandes proporções porque soprava o vento nordeste.

« A população ficou toda alarmada, receiando que o fogo se communicasse ás casas e propriedades contiguas, e assim á igreja matriz.

« Felizmente, devido aos esforços do povo e das autoridades, pôde se conseguir a extincção do fogo sem grandes prejuizos.

« Attribue-se esse horrendo facto a um perverso que o povo com indignação indigita.

« Nada mais occorreu digno de especial menção. »

— No dia 26 deixou o cargo de presidente da provincia o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que seguira no *Ceará* para esta provincia.

A' seu respeito escreveram o *Diario da Manhã* e o *Liberal* artigos encomiasticos, dizendo o segundo em 26:

« Deixa hoje o governo d'esta provincia o nosso illustrado amigo Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que no espaço de quasi 2 annos administrou-a com tanta proficiencia e criterio.

« Pautando todos os seus actos pelas normas do justo e honesto, inspirando-se nos patrioticos sentimentos de uma politica de moderação e imparcialidade, foi um fiel interprete do programma do Governo Imperial na execução da eleição directa.

« Cidadão illustrado e sciente dos deveres inherentes ao cargo, que acceitara, collocou-se na posição neutra e independente, que com tanta moderação soube manter no pleito eleitoral; foi uma real garantia do exercicio do voto popular.

« Não se descurou dos melhoramentos moraes e materiaes de nossa provincia, e com a mais severa economia fez o que lhe permittiram as forças do cofre provincial.

« Almejando para S. Exc. o mais brilhante futuro, como lhe auguram as suas excellentes qualidades, o felicitamos pela sua sensata e benefica administração. »

# PERNAMBUCO

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

### 1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA

A's 11 horas da manhã reunidos no recinto das sessões os Srs.:

Paulo de Oliveira, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Meira de Vasconcellos, Siqueira Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Estevão de Oliveira, Barão de Nazareth, Olympio Marques, Osorio de Cerqueira, Rosa e Silva, Moreira Alves, vigario Domingos Espinosa, Rodrigues de Miranda, Gaspar Drummond Filho, Antonio dos Santos Pinheiro, Luiz Antonio de Araujo, Freitas Henriques, Sá Araujo, Praxedes Pitanga, Cavalcante de Albuquerque, Oliveira Escorel, Augusto Leão, Ladislão d'Azevedo, Barão de Muribeca, Arruda Falcão, Lourenço de Sá e Castro Jesus, é acclamado presidente o Exm. Sr. Barão de Muribeca, e são chamados para servirem de secretarios os Srs. Rosa e Sá e Oliveira Escorel.

Composta assim a mesa provisoria, os Srs. presentes a ella enviam os seus respectivos diplomas para serem devidamente examinados.

Em seguida, na forma do regimento procede-se a eleição por escrutinio das duas commissões de verificação de poderes, e são eleitos para a primeira, os Srs. Democrito Cavalcante, Moreira Alves e José Osorio, para a segunda os Srs. Nicoláu Tolentino, Olympio Marques e Freitas Henriques.

**O Sr. Barão de Nazareth** (pela ordem)—Sr. presidente n'esta sessão preparatoria acabamos de votar em tres illustres deputados que formam a commissão de verificação de poderes, isto é, a primeira commissão a quem deverão ser presentes todos os documentes referentes ao pleito eleitoral, em vista dos quaes ella poderá formular seu parecer sobre os poderes dos deputados, isto é, dos eleitores da provincia.

Mas, se é certo, Sr. presidente, que esta commissão só se póde basear nos documentos que lhe forem presentes, é bem possivel que nas actas que á ella tenham por ventura sido offerecidas, não se ache bem especificado, nada se contenha, acerca do modo porque correu o pleito eleitoral no collegio de Villa-Bella.

O Sr. Castro Jesus — Havemos de ver isso.

O Sr. Barão de Nazareth—Eu tenho aqui entre mãos, e rogo a V. Exc. Sr. presidente que faça chegar ao poder da illustre commissão de verificação de poderes, um documento importantissimo, valioso, pois que se refere a uma certidão julgada por sentença, da qual se vê que n'aquella localidade o pleito não correu regularmente

Sendo assim espero da justiça da mesma commissão e das suas luzes, que reconheça que n'aquella localidade não houve eleição.

Aguardando o seu veredictum, comprometto-me desde já a tratar da especie em occasião opportuna.

Assim vou enviar á mesa o documento de que acabei de fallar para que elle chegue ás mãos da mesma commissão.

O Sr. Presidente.—O documento será remettido á commissão para dar-lhe o devido apreço.

**O Sr. Castro Jesus** (pela ordem)—Diz que tambem tem documentos em seu poder mas que aguarda se para lel-os quando forem apresentados os documentos a que o nobre deputado acabou de se referir.

O Sr. Moreira Alves.—V. Exc. faria melhor remettendo seus documentos a commissão.

O Sr. Castro Jesus—Sei que procederá assim, porque muito confio no criterio e na justiça da commissão.

Um Sr. Deputado—Eu creio que V. Exc. póde perfeitamente confiar em cada um dos seus collegas.

O Sr. Castro Jesus—O facto de confiar na commissão não dá lugar a que se possa dizer que não confio na justiça dos outros collegas.

Dito isto envia á mesa os seus papeis.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente convida ás commissões a se occuparem dos seus respectivos deveres, e levanta a sessão.

# REVISTA DIARIA

**Assembléa Provincial**. — A's 11 horas da manhã, de ante-hontem presentes 28 Srs. deputados, o Sr. Barão de Muribeca, em vista do art. 2.º do regimento interno, occupou a cadeira de presidente e convidou os Srs. Rosa e Silva e Oliveira Escorel para occuparem os lugares de 1.º e 2.º secretarios, os quaes tomam assento.

Tendo todos os presentes apresentado os seus diplomas, procede-se á eleição da 1.ª commissão de verificação de poderes; e recebendo-se 28 sedulas foram eleitos os Srs.:

| | |
|---|---|
| Democrito | 17 votos |
| Moreira Alves | 15 » |
| Cerqueira | 15 » |

Seguindo-se os Srs.: Antonio Estevão, Maximiano Duarte e Beltrão com 10 votos cada um e outros menos votados.

Em seguida procedeu se á eleição da 2.ª commissão de verificação de poderes, e, recebidas tambem 28 sedulas, foram eleitos os Srs.:

| | |
|---|---|
| Tolentino de Carvalho | 16 votos |
| Olympio Marques | 15 » |
| Freitas Henriques | 15 » |

Seguindo se os Srs.: Barão de Nazareth com 10 votos, Paulo de Oliveira 9, Lourenço de Sá 7 e outros menos votados.

A estas commissões foram remettidos os diplomas que se achavam na mesa.

O Sr. 1.º secretario declarou acharem-se sobre a mesa 128 officios de mesas parochiaes, 19 de juntas apuradoras e 3 do secretario do governo, todos remettendo copias authenticas de actas das eleições ultimamente procedidas para deputados da actual legislatura.—Foram enviados ás commissões de verificação de poderes.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, fez algumas observações relativamente á eleição do 13.º districto e mandou á mesa uma justificação.

O Sr. Castro Jesus, tambem pela ordem, fez diversas observações no mesmo sentido, enviando á mesa alguns documentos.

Estes e áquella foram remettidos á 1.ª commissão de verificação de poderes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

— A's 11 horas da manhã de hontem, presentes 32 Srs. deputados o Sr. presidente Barão de Muribeca declara aberta a sessão.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura de um parecer da 1ª commissão de verificação de poderes sobre o oitavo districto, travando-se uma questão de ordem em que oraram os Srs. Antonio Estevão duas vezes e Olympio Marques, mandando o primeiro á mesa um requerimento relativo ao modo porque a commissão desempenhava a sua incumbencia e que foi rejeitado.

Sobre o referido parecer oraram os Srs. Antonio Estevão, duas vezes e Moreira Alves; depois do que foi approvado sómente na parte em que reconhecia deputado ao Sr. Barão de Nazareth, ficando adiada a discussão na parte relativa as eleições dos Srs. Santos Pinheiro, Antonio Venancio e Francisco Cornelio da Fonseca Lima, que se apresentou enviando a mesa o seu diploma, e sendo approvado um requerimento do Sr. Antonio Estevão e prejudicados um do Sr. Moreira Alves, Osorio e Democrito e outro do Sr. Marques da Silva.

Em seguida foram approvados outros pareceres da mesma commissão e declarados deputados os Srs.: Olympio Marques, Antonio Estevão, Tolentino de Carvalho, Meira de Vasconcellos, Paulo de Oliveira, Souza Leão, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Barão de Tabatinga, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Gaspar Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Rigueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Costa Espinosa e Praxedes Pitanga.

O Sr. Antonio Estevão orou relativamente ao parecer do 9º districto, não sendo acceito um requerimento seu pedindo o adiamento da discussão por 24 horas.

Entrando em discussão o parecer relativo ao 13º districto e depois de fallar pela ordem o Sr. Olympio Marques, oraram os Srs. Antonio Estevão que justificou um requerimento de adiamento por 24 horas, e Barão de Nazareth e Castro Jesus.

Encerrada a discussão e indo votar-se, travou se um debate pela ordem em que tomaram parte os Srs. Arruda Falcão, Paulo de Oliveira, Maximiano Duarte, Estevão de Oliveira, Olympio Marques, duas vezes e Maximiano Duarte, sendo regeitado o requerimento.

Em seguida oraram os Srs. Tolentino de Carvalho e Barão de Muribeca, occupando e cadeira de présidente o Sr. Praxedes Pitanga; e tendo o Sr. Barão de Nazareth justificado e mandado a mesa um requerimento de adiamento da discussão, e que fosse o parecer e uma certidão apresentada contra a eleição do Sr. Luiz de Andrade á respectiva commissão, foi approvado.

Em seguida e depois de ter, pela ordem, orado o Sr. Barão de Itapissuma, foram lidos e approvados 4 pareceres da 2ª commissão de verificação de poderes e proclamados deputados os Srs. Democrito Cavalcanti, Moreira Alves e Cerqueira.

Nada mais havendo a tratar-se levantou o Sr. presidente a sessão.

**Faculdade de Direito.** — Resultado dos exames prestados no dia 27 do corrente:

*Geometria*

João Venancio da Cunha, distincção.
Leopoldo de Moraes Guedes Ferreira, plenamente.
Raymundo Alexandre Vinhares, idem.
Augusto Pinto Lobão, approvado.
Clementino Luiz da Conceição Monte, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Sebastião Ildefonso do Rego, idem.
5 Reprovados.

*Rhetorica e poetica*

Antonio Miguel Nogueira de Souza, plenamente.
Augusto Pires Galvão, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Bernardino José Alves Maia, idem.
Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho, idem.
Felix Cavalcante da Cunha Rego, idem.
Francisco Mauricio d'Abreu, idem.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho, approvado.
Ayres d'Albuquerque Bello, idem.
Arthur Carneiro d'Albuquerque Mello, idem.
Arthur Henrique d'Albuquerque Mello, idem.
Audifax d'Albuquerque Mello, idem.
Augusto Hygino de Miranda Junior, idem.
Augusto Nery Carneiro Monteiro, idem.
Euzebio Brandão da Rocha, idem.

| | |
|---|---|
| Plenamente | 7 |
| Approvados | 8 |
| Reprovados | 2 |
| Faltaram á prova oral | 2 |
| Escreveu ponto diverso | 1 |
| Total | 20 |

**Professores publicos**—Por portarias da presidencia da provincia de 25 do corrente, tiveram accesso ás cadeiras de 2ª entrancia de Aguas Bellas, Cabrobó, Brejo da Madre de Deus e Barreiros, os professores Theodoro Didimo Correia de Abreu, Secundina Tertulia Correia de Abreu, José Alves de Souza Bandeira, Paulina Genuina da Silva Monteiro e Maria Salomé dos Santos Dacia.

**Tribunal do Jury do Recife.** — Afinal reunindo se hontem 37 juizes de facto, pôde ser installada a 1ª sessão deste tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, como substituto reciproco do juiz de direito do 1º districto criminal da cidade do Recife.

Occupou a cadeira de orgão da justiça, o Sr. Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, 2º promotor publico, servindo de escrivão o effectivo do tribunal capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Sorteado o conselho de sentença, foi-lhe submettido a julgamento o réo preso José Gomes da Silva Ramos, conhecido por Pedestre, accusado de, em 25 de maio de 1878, e no lugar Ambolê, do Caxangá, ter assassinado com um tiro de Clavina a Manoel Daniel de Alencar Araripe.

Patrocinou a causa do réo o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; mas, em vista das respostas do conselho ao questionario formulado pelo presidente do tribunal, foi o mesmo réo condemnado a 23 annos de prisão simples, grão minimo do art. 192 do codigo criminal.

— Foram mais sorteados os seguintes jurados:

*Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves*

Anselmo Pereira Camara.

*Freguezia de Santo Antonio*

João Antonio de Almeida.
Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.
Herculano Manoel de Jesus.
Candido de Paula Borges Uchôa.

*Freguezia de S. José*

Francelino Americo de Albuquerque Mello.

*Freguezia da Boa-Vista*

José Enéas Ferreira Campos.
Francisco Xavier de Sá Leitão.
Antonio Machado Gomes da Silva.

*Freguezia de Afogados*

Caetano José Gonçalves da Costa.

*Freguezia do Poço*

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.

**Facada**—Ante hontem, ás 7 horas da noite, deu entrada no hospital Pedro II, vindo da Torre, Belisario Principe de França Custodio, para o fim de ser tratado de um ferimento não penetrante, feito por faca, no hypocondrio esquerdo.

Referio elle que, tendo questionado no referido lugar da Torre com o irmão de um individuo chamado Arcelino de tal, este, acudindo em defeza d'aquelle, ferira elle Belisario; depois do que se evadira.

Belisario estava embriagado quando foi recolhido ao hospital, o que leva a crer que foi o *spiritus cano* que deu azo ao seu ferimento, alias considerado leve.

**Que mulhersinha!** — Ante-hontem, cerca de 2 horas da tarde, Guilhermina Maria da Conceição, moradora na rua Visconde de Itaparica, da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, desconfiando de que um dos seus muitos admiradores, o de nome Manoel Ignacio da Conceição, lhe faltava com a fidelidade que taes *Venus* costumam exigir, interpellou-o a tal proposito; e, como quer que o *Adonis* se recusasse á entrar em explicações, Guilhermina lançou mão de um canivete e com elle deu dous golpes em Manoel Ignacio, n'um lugar que a decencia manda que callemos.

A delinquente foi presa e recolhida á Detenção, sendo vistoriado o paciente, cujos ferimentos foram tidos por leves.

**Outra boa mulhersinha!** — Na mesma freguezia, porém na rua do Vigario Tenorio, e ás 5 horas da tarde do supradito dia, Adolpho José de Souza, alli morador com sua mulher Maria Isabel de Souza, recebeu d'esta um ferimento na cabeça, causado por um prato que a sua metade lhe jogara á face.

Proveio o facto de ter entrado o esposo tarde e um pouco *toucado* para a casa; pelo que, sendo interpellado, e tendo respondido com máos modos, excitou a bilis da esposa.

O subdelegado da parochia, tomando conhecimento desse caso, remetteu a delinquente para a cadeia, fazendo vistoriar o offendido.

**Cadaver.** — A's 6 horas da tarde de ante-hontem aportou ao caes de Fóra de Portas, da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, o cadaver de um homem de côr preta, cuja identidade não foi possivel reconhecer.

Retirado d'agua pela policia local, foi elle vistoriado, evidenciando-se ter sido a causa da morte asphyxia por submersão.

Suspeita se que o individuo era tripolante de alguma barcaça, que sossobrou, ou que d'ella tenha cahido ao mar.

**Anniversarios.** — Amanhã completam-se 37 annos que se realisou a pacificação da provincia do Rio Grande do Sul (1845) pelo então Barão de Caxias, finado duque do mesmo titulo.

— Tambem completam-se amanhã 12 annos que, com a morte do tyranno Lopez e desbarato de suas ultimas forças em Aquidaban, terminou a guerra do Paraguay (1870).

**Companhia lyrica italiana**—Cantou no sabbado esta companhia, e repete hoje, a opera de Verdi *Rigoletto*, que os entendidos qualificam de uma das mais bellas creações do inspirado maestro, conceito de que nós, com a nossa insufficiencia, pedimos venia para destoar.

Sem duvida no *Rigoletto* ha trechos bellissimos, e disto fazem prova o dueto de soprano e tenor no 2º acto e especialmente o quarteto do 4º acto, que á um mimo de belleza e de harmonias. Mas, além d'ahi não vão os nossos agrados pela partitura, e á ella preferimos de muito outras composições do grande maestro, em que o seu genio musical alcançou tudo quanto podia aspirar.

Ditas estas palavras sem pretensões á critica, seja-nos permittido ajuntar que notamos muitos senões na execução, da qual se póde dizer que foi o ensaio geral, tão pouco scientes de suas partes se mostraram alguns dos artistas.

O Sr. Bonora, por exemplo, a quem foi confiada a parte de Rigoletto, esteve de tal modo preso ao ponto que não podia dar um passo sem que elle o guiasse pela mão. A consequencia disso foi que ás vezes falhou o seu canto, cahindo os trechos musicaes por falta dos devidos accordes.

Entretanto, já o temos dito, o Sr. Bonora canta bem, tem uma voz extensa, volumosa e sympatica. Mas, nem sempre, ao que parece, estuda devidamente os seus papeis; e, quando isto tem lugar, desagrada.

A mesma Sra. Avalli, para quem a musica e o canto são brincos pueris, teve seus momentos de desfallecimento, como por exemplo na aria do 1º acto, em que falhou algumas notas. Não quer isto dizer que cantasse mal, não: ao contrario, tudo quanto sahio de seus labios foi mimoso e grato; mas o que deixou de sahir é que causou perturbação ao andamento da musica.

Se assim aconteceu á esses artistas, imagine-se o que não seria dos outros, e especialmente de córos! Todos estiveram titubiantes; e, completamente desajudados da orchestra, cujo regente parece que estava no mundo da lua, cahiram bastante, chegando por vezes á uma confusão muito desagradavel.

D'essa regra só fez excepção o Sr. Setragni, o tenor, que, no seu papel de Duca de Mantova, esteve magnifico, cantando com muita correção á *mezza voce* e tirando-se com bravura e muito engenho dos grandes agudos.

A' despeito, todavia, do que levamos dito, alguns trechos da opera foram bem cantados, e de preferencia citaremos os que acima indicamos como sendo os mais mimosos, o dueto do 2º acto e o quarteto do 4º.

No dueto a Sra. Avalli, a mimosa filha de Rigoletto, esteve inspirada na paixão que a dominava pelo duque de Mantua, e este encontrou no Sr. Setragni um interprete fiel para a musica de Verdi.

No quarteto, unico trecho em que o Sr. Bonora desprendeu-se do ponto, tanto elle como a Sra. Avalli e o Sr. Setragni cantaram bem, cantaram com toda a alma, e até a orchestra não destoou do concerto. Só a Sra. Mazzucco ficou na sombra, o que aliás nada tem de sorprehendente.

Assim, póde-se dizer que, não obstante os *senões* de que tratamos, a exhibição foi soffrivel, como soe acontecer á um ensaio geral.

Hoje, depois desse e de outros ensaios que fizeram os artistas, é provavel que agrade mais a exhibição da opera, pois que é natural que desappareçam os *senões*.

Em todo caso, o publico relevou esses *senões* em face dos bons trechos executados, e applaudio muito a Sra. Avalli e aos Srs. Setragni e Bonora, especialmente no fim da opera, em que tres vezes foram elles chamados ao proscenio.

**Captura**—Refere a parte policial, que, no dia 11 do cadente mez, e no lugar Serra da Prata do termo de Bom Conselho, foi capturado José Leite das Chagas, pronunciado na comarca de Garanhuns como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

**Victima do kerosene**—D. Angelica Maria de Lima, moradora no predio n. 86 da rua da ponte Velha, foi victima de queimaduras por kerosene.

Na noite de 24 do corrente, ao arranjar ella sua cama, um dos lençóes bateu n'um candieiro de kerosene, e, derrubando este, determinou uma explosão do liquido inflammado, que lhe communicou as chammas ás roupas do corpo.

Foram baldados os soccorros que lhe foram prodigalisados, fallecendo ella no dia 26.

**Ponte da Escada**—Dizem-nos da cidade da Escada que é urgentissima a reparação da ponte d'alli.

Isto importa dizer que a Repartição das Obras Publicas, que ultimamente poz em hasta publica essa reparação pelo orçamento feito, deve accelerar a obra o mais possivel, obrigando o arrematante a encetal-a em brevissimo prazo.

Se assim se não fizer, correr-se-ha grave risco, pois que, no dizer do nosso informante, a ponte ameaça cahir.

**Via-ferrea de Caruarú**—Foi prorogado até as 11 horas da manhã de 10 de março vindouro, o prazo marcado para recebimento de propostas, em cartas fechadas, para a conclusão dos trabalhos de movimentos de terra e obras d'arte em 14 kilometros da 1.ª secção da linha ferrea de Caruarú.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, á rua da Detenção, n'esta cidade.

**O Dr. Pinto Junior.** — A' bordo do paquete *Ceará* chegou hontem do sul o Sr. Dr. João José Pinto Junior, digno lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, que fôra, ha mezes, para o Rio de Janeiro, em procura de melhoras á sua saúde.

Cumprimentamol-o pelo seu restabelecimento e regresso

**O Dr. Jacobina.** —Tambem veio no mesmo paquete o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, ex-presidente da provincia das Alagôas, cargo de que foi ultimamente exonerado á seu pedido, e cujo exercicio deixou ante hontem.

Igualmente o cumprimentamos.

**Novenas do Monteiro.** — E' a noite de hoje, das novenas de N. S. da Conceição da capella do Monteiro, pertencente aos [illegible].

Todas as noites anteriores teem sido muito concorridas.

**Semana Santa.** — Devido principalmente aos esforços do incansavel e zeloso parocho da Boa-Vista, o Rvd. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, haverão este anno, como em anteriores, na respectiva matriz, todos os actos da Semana Santa, desde a missa solemne de Ramos, até a missa da Ressurreição, seguida de procissão.

Comprehende se que taes actos, nimiamente dispendiosos pelo explendor, que para realce do culto, lhes é mister dar, exigindo elevada despeza, só podem ser bem e devidamente praticados quando em auxilio do parocho vão os fieis da sua freguezia.

E' esse auxilio que temos por dever aconselhar aos fieis, que deverão levar suas esmolas ao Rvd. padre Augusto, para que este saiba de antemão com que elementos póde contar e até onde deve levar a grandeza e imponencia dos actos, aliás sempre bellos na matriz da Boa Vista.

**Em transito**—O paquete *Douro* levou para o sul 128 passageiros, dos quaes 9 tomados no porto do Recife.

— O paquete *Aconcagua* levou com o mesmo destino 182 passageiros.

**Dinheiro** — O paquete brasileiro *Ceará* trouxe hontem para:

| | |
|---|---|
| Francisco Laurio | 2.000$000 |
| Henrique Forster & C. | 1:300$000 |

— O vapor *Caravellas* levou para:

| | |
|---|---|
| Aracajú | 31:000$000 |

**A Tribuna**—Publicou se o n. 14, de 26, deste periodico politico litterario e noticioso.

**Boletim do Canal Interoceanico** — Recebemos o n. 59, deste periodico bi mensal. E' do 1º de fevereiro e occupa se de assumptos referentes á empreza do canal de Panamá; mas nada de novo e interessante adianta.

**O Atlantico**—O paquete *Douro* trouxe ante-hontem o n. 65 deste periodico, datado de 13 do corrente, de Lisbôa, onde se publica com destino ao Brasil e ao Rio da Prata.

Eis o *summario* desse numero:

Situação politica, Marianno Presado; o bispo de Vizeu, Alfredo Maia; S. João Baptista de Ajuda, Guilherme Allen; os leilões de escravos nos consulados portuguezes, L. Cordeiro; noticias locaes; revista politica da Europa, J. Martins.—Ultimos telegrammas—Sciencias—Assumptos militares, Greenfield de Mello; cartas do Minho, Gastão de Tavora; modas, Sophia de Souza; necrologia; commercio e finanças; revista commercial e financeira, A. Carrilho; informações commerciaes e telegrammas financeiros; paciencias; folhetim, D. João da Camara.

Continúa a ser subscripto na rua do Barão da Victoria n. 43.

**Le Brésil** —Tambem o dito paquete trouxe-nos o n. 11, de 5 do corrente, do periodo *Le Brésil*, que, sob os auspicios de uma sociedade de brasileiros, publica se em Paris, parte em francez, parte em portuguez.

Eis o seu summario:

Boletim da America do Sul, por F. J. de S. A. N; A nova lei eleitoral do Brasil, por P. Franco; Nossas informações; Carta ao Sr. Xavier Mariner, por F. J. de Sant'Anna Nery; Pequenas noticias: O commercio do Brasil em 1881; Bibliographia, por F. J. de S. A. N; Revista financeira, por G. A.; Commercio, navegação, etc.; O paiz do café, viagem do Sr. Durand ao Brasil; Revista maritima; Os alienados no Brasil e na Europa, pelo Dr. M. de Azevedo; Avisos, annuncios, etc.

E' agente do periodico em Pernambuco, o Sr. J. Walfrido de Medeiros, á rua 1º de Março n. 9.

**Gazeta medica da Bahia** — O paquete brasileiro *Ceará* trouxe hontem da Bahia o n. 7, volume VI da 2ª serie, desta revista, correspondente ao findo mez de janeiro.

Essa revista de dia para dia ganha terreno na opinião, sendo á boa escolha dos artigos que publica.

O numero publicado tem este summario:

I. Ensino medico—Projecto para a creação de uma universidade; II. Pathologia intertropical—Estudo sobre a etiologia e a natureza do beriberi, pelo Dr. A. Pacifico Pereira; III. Cirurgia—A autopsia do presidente Garfield; IV. Biographia—Tres botanicos brasileiros; V. Pathologia experimental—Discurso sobre o valor da experimentação em pathologia, pelo professor Virchow no congresso medico de Londres; VI. Noticiario —1. Ministerio do Imperio. 2. Faculdade de Medicina. 3. Polyclinica geral. 4. Beriberi. 5. Febre amarella. 6. Instituto vaccinico. 7. Obituario da Bahia. 8. Publicações recebidas.

**Cartas de bacharel**—Tendo o Governo Imperial recommendado aos presidentes de provincia que se entendam com as autoridades judiciarias para que não sejam admittidos ao exercicio de quaesquer funcções judiciaes os individuos que não tiverem exhibido suas cartas de bacharel, cumpre declarar aos que se acharem em taes condições, que se devem entender com o secretario da Faculdade de conformidade com o aviso de 25 de outubro de 1870, procurando o na Secretaria da Faculdade, ou em casa de sua residencia, rua do Atalho n. 9, pois que a elle incumbe particularmente a expedição e preparo das cartas de bacharel.

**Generos alimenticios.**—Pelos vapores *Ceará*, *Douro* e *Aconcagua*, e pelos navios *Claudio de Vicenzo*, *Nova Sympathia* e *Boa Sorte* vieram para o mercado do Recife: alhos, 579 canastras; azeite, 13 barris; bacalháo, 20 caixas; biscoitos, 12 ditas; café 1.927 saccos; carne, 1 caixa; cebolas, 175 ditas; cerveja, 10 barris; cognac, 30 ditos; farinha de mandioca, 2 caixas; feijão, 630 saccos; folha de louro, 14 fardos; genebra, 9 caixas; massas italianas, 120 caixas; manteiga, 115 barris e 225 meios; milho, 5 barricas; queijos, 312 caixas e 2 atados; salpicões, 209 caixas; vinho, 39 pipas, 852 barris e 1.152 caixas; xarque, 297 000 kilogrammas.

**Machina de fazer cigarros**—Lê-se na mesma folha de 17:

« Tivemos occasião de vêr uma engenhosa machina de fabricar cigarros, devida ao talento inventivo de um curioso cearense, o Sr. F. Bevilaqua.

« Esta machina, que substitue o official cigarreiro, em todas as operações de que carece a preparação de um cigarro, é de simples construcção e de facil manejo.

« Tem de um lado uma caixa, cujas dimensões dependem do numero de cigarros a fabricar por cada rotação, e que é destinada a receber as mortalhas; de outro lado move-se uma corrediça, onde o fumo é depositado por um operario, que para isto não necessita de conhecimentos especiaes, pois que mesmo uma criança póde fazel-o.

« Uma pegadeira, ligada á arvore de transmissão por um excentrico, apodera se de uma mortalha, que póde ser simples, dupla e até décupla, applica lhe um filete de grude e leva a ao enrolador; ahi recebe a mortalha a quantidade de fumo exigida por suas dimensões, enrola-o, e, ou sahe immediatamente 1 cigarro, se a mortalha é simples, ou 2, 3, 4, etc., se o seu comprimento é duas, tres, quatro ou quantas vezes o de uma simples. A divisão do fumo, segundo a capacidade da mortalha, é tambem perfeitamente produzida por uma cizalha que funcciona logo depois d'aquella chegar ao enrolador. Do que fica dito vê se que o emprego d'esta machina offerece resultados nimiamente vantajosos.

« No caso, por exemplo, de uma mortalha sextupla, supponde além d'isto que a arvore de transmissão execute 100 rotações por minuto, teremos com a machina do Sr. Bevilaqua 600 cigarros por minuto, ou 36,000 por hora!

« O mesmo senhor inventou um apparelho subsidiario d'esta sua machina, o qual tem por fim receber d'esta os cigarros, que sahem promptos, para convenientemente emmassal-os, conforme é uso no commercio d'este genero

« E' pois recommendavel o invento do Sr. Bevilaqua, e dando lhe os parabens, exclamamos cheios de convicção: isto agora é que vai ser fumar! »

**Passageiros.** —Chegados do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. José Pereira da Silva Sobrinho, padre Antonio J. de Araujo Pereira, Thomaz Duarte, Dr. Antonio Teixeira de Aguiar, Dr. João José Pinto Junior, Luiz da Costa Ribeiro, João Alves da Costa Filho, Henrique Wenceslão da Silva, José da Silva Porto, Manoel Luiz da Penha, João H Pereira Reivim e sua senhora, Salles Barboza, Antonio de Hollanda Cavalcante, Dr. Benevides do Prado Junior, Felinto Bastos, Feliciano da Silva Taboca, Libanio Moraes, Antonio Bento da Silva Coelho, Guilherme de Souza Santos Moreira, D. Maria Clara de Cerqueira Pinto, Joaquim Lopes, Francisco Castello Romeu, Justiniano Ferreira da Cunha, Antonio Henrique de Farias, Zacarias Horacio dos Reis, João Baptista Monteiro, Maria, Saturnino e Felippe, Dr. Alexandre Gomes Pereira, Alvaro Pereira de Cerqueira, Jorge Stefano, Silverio T. de Oliveira Lima, Miguel de Farias, Arminio Lemos, Dr. João Bernardo de Magalhães, commendador José de Almeida Soares, Francisco de Hollanda Cavalcante, D. Josephina H. Cavalcante 2 criados, Davino Cavalcante de Albuquerque, vigario Francisco Barboza, Manoel Fernandes de Araujo, João Claudino Duarte, tenente José Eliseu dos Santos Peitada, José Lucas de Barros, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, sua senhora, sua mãi e uma criada.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Douro*:

Messier H. Guilherme, Luiz de Seixas Corrêa, José da Silva Lemos Guimarães, Bernardo José da Silva Maia, Luiz Fonseca de Oliveira, Manoel Pereira e José Pereira dos Santos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Baptista Peres de Peres, Adelina Alvares e Vasque, Alipio Luiz Pereira da Silva, José Porfirio Teixeira de Mendonça e Ignacio Cardoso Leal.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

Frank Geppenchi, Rousotte Lucien Theodore e J. P. Laveregue.

**Leilões.**— Hoje será effectuado o seguinte:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de louças, porcelanas, vidros, crystaes, candieiros, bocaes e outros artigos.

*Pelo agente Pinto*, ao meio-dia, na rua do Bom Jesus n. 10, de 2 burras (prova de fogo).

— Sexta-feira terão lugar os seguintes:

*Pelo agente burlamarqui*, ás 11 horas, na rua da União n. 17, de moveis, louças, crystaes, etc.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, em frente a Associação Commercial, de dous navios *Oceano* e *Recife*.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Candida de Souza Bandeira; ás 7 horas na capella do Caxangá, por alma de D. M. Candida de Souza Bandeira; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Nicacio da Silva.

— *Quinta feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Olympia Lins Ribeiro Guimarães; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma do major Joaquim Gomes Pessoa; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Benvinda de Mello Souza

**Loteria da provincia**—Quinta-feira, 2 de março, se extrahirá a loteria 202.ª, em beneficio da igreja de Belém, na Graça, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Proclamas de casamentos.**—Leram-se no dia 26 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

*Primeira denunciação*

João Correia de Albuquerque com Cecilia Isabel da Luz.
Soldado José Martins de Aguiar com Antonia Duarte Paixão.
Candido Hyppolito Ribeiro com Idalina Gonçalves Guimarães.
Epiphanio Pedrosa com Maria do Carmo Ribeiro Mavignier.
Ratisbona Ribeiro Dias com Antonia Augusta Ribeiro da Silva.
João da Silva Lemos Guimarães com Emilia Dubeux.

*Segunda denunciação*

Samuel, escravo, com Joanna Maria da Conceição.
Francisco de Assis Bezerra com Josepha Luiza Maria da Conceição.

*Terceira denunciação*

Leopoldo Monteiro Salgado com Maria Isabel Pereira Pinto.
José Pereira da Silva com Cecilia Maria da Conceição.
Antonia Corrêa dos Santos com Francisca Candida Pacheco, viuva.
Rodolpho Fernandes da Rosa com Emilia Catharina Maria do Rosario.
Miguel Archanjo Bezerra de Menezes com Maria Francisca Pereira Reis.
Cantidio Cesario das Neves com Agostinha Maria de Aguiar.
Luiz da Costa Santos, viuvo, com Paulina Maria da Conceição.
Damião José de Souza com Josepha Maria Francisca de Souza.

**Mercado de S. José.**—Entraram, no dia 27 do corrente, para esse estabelecimento 34 bois, pertencentes á:

| *Nomes* | *Bois* | *Kilog* |
|---|---|---|
| Albuquerque & Irmão | 2 | 260 |
| Sydronio | 2 | 229 |
| Manoel Paulo | 1½ | 233 |
| Albuquerque | 1 | 133 |
| Arminio Pessôa | 1 | 110 |
| José Correia | 1 | 122 |
| Eustorgio | 1 | 111 |
| Bellarmino Alves Arouxa | 3 | 441 |
| Esteves | 7 | 902 |
| Raposo & C. | 10 | 1.129 |
| Arrobada á: | | |
| Fonseca | 1 | 153 |
| Justino | ½ | 66 |
| Regalia | 1 | 135 |
| Correia | 1 | 119 |
| João Marques | 1 | 119 |

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 600 e 560 rs. o kilogramma.

— Entraram no mesmo dia:

| | | |
|---|---|---|
| Farinha | 30 | cargas |
| Fructas diversas | 6 | ditas |

— No dia 26 foi suspenso o talhador Francisco da Costa, por fraude em peso de carne, e foi multado o talhador Manoel José das Dôres, de conformidade com o artigo unico.

**Hospital Pedro II** —Movimento do dia 26 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 8, falleceram 4.
Existiam no dia antecedente 494 enfermos.
Existem 494, sendo: nacionaes: soldados 8 do sexo masculino 224, do sexo feminino 158; estrangeiros 74, estrangeiras 12; escravos 15, escravas 3.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 476, entraram 2, sahiram 2, existem 476; a saber: nacionaes 427, mulheres 12, estrangeiros 17, escravos 20.—Total 476.

Arraçoados 448, sendo: — Bons 418, doentes 30.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Targino João Francisco, Manoel Leite da Silva, José Francisco Gomes.

Tiveram alta:

Joaquim Gomes de Albuquerque, José Corrêa da Silva.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 23 de fevereiro de 1882:

Maria Candida de Souza Bandeira, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista, degenerescencia cordurosa.

Salvador Antonio de Siqueira, pardo, Pernambuco, 54 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel de Azevedo, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulcera syphilitica gangrenosa.

Manoel, pardo, Pernambuco, hospital Pedro II; hydrocephalo.

Joanna Maria dos Anjos, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Emygdio Borges de Lima, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

— 24 —

Rodolpho, pardo, Pernambuco, 1 anno, Graça; copueluxe.

Anna Benedicta Gomes, parda, Pernambuco, 72 annos, solteira, Santo Antonio; febre perniciosa.

Maria Adelaide da Costa, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, hospital Pedro II; beriberi.

Francisca Vicencia da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luzia da Silva, preta, Pernambuco, 91 annos, solteira, Boa-Vista.

Luciano, branco, Pernambuco, [illegible] horas, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Benvinda de Mello Souza, branca, Alagoas, 40 annos, casada, Boa-Vista; carcinoma.

Maximiano das Chagas e Silva, 72 annos, Graça; febre uremica.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 13 mezes, S. José; febre cerebral.

— Remettidos pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 dias.

Amelia, branca, Pernambuco, 4 mezes; espasmo.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Aos interessados

Pelas transcripções que abaixo fazemos do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 10 e 11 de fevereiro corrente, vêm-se as transcripções por elle feitas do *Globo*, *Gazeta da Tarde* e *Gazeta de Noticias*, com relação e ter sido na augusta Camara dos Deputados, apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Zama, uma representação dos serventuarios de justiça, pedindo garantias sobre o modo porque lhes são impostas as penas de suspensão.

Esta representação foi aceita do modo mais condigno possivel pela Camara dos Srs. Deputados.

Nem outra cousa era de esperar de uma pleiade de homens notaveis pelo talento e pelo patriotismo.

Nem outra cousa se deve esperar d'esses mesmos homens, que acabar com tão inqualificavel arbitrio.

Quando todas as classes da nossa sociedade se procuram livrar dos jugos que lhes opprimem deveria a classes dos serventuarios de justiça ficar estacionaria e sujeita a maior das degradações possiveis?.. á uma penalidade, por supposta ou leviana falta, sem ter ao menos o direito de defender-se e appellar para os recursos da nossa lei commum; a classe dos serventuarios estaria em legitimo parallelo com os galés!

Mas, agora que é lembrança de um distintro e honrado funccionario publico em a provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Gaudencio Cesar de Mello, se acha presente á Camara uma representação de cerca de 200 funccionarios publicos, da Côrte, Rio Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Santa Catharina, Pará, S. Paulo, Sergipe, Ceará, Maranhão, Alagoas e Rio Grande do Sul; é força convir em que com o patriotismo que distingue os nossos illustres representantes, será ella bem aquinhoada, para que seja de uma vez acabada tal immoralidade, indigna d'este paiz.

Aceite o Sr. Gaudencio os nossos cumprimentos, e fique certo que os funccionarios publicos de Pernambuco, agradecendo por sua parte os cumprimentos que lhes faz S. S. em alludido *Jornal do Commercio* de 10 de fevereiro corrente; jámais esquecerão o serviço que S. S. está prestando á classe dos funccionarios publicos no Brasil, á qual dignamente pertence; e fazem votos para que tenha elle o maior exito possivel.

Eis as transcripções:

**Aos Srs. serventuarios de justiça no Brasil.**

O Sr. Zama apresentou hoje na Camara, uma representação dos tabelliães do judicial, notas e mais serventuarios de officio da justiça, pedindo a graça de serem collocados sob o regimen do direito commum e em igualdade de condições com os outros funccionarios publicos, no tocante ás garantias de defeza e meios de reparação pelas punições que lhes forem infligidas em virtude de verdadeira ou supposta falta no desempenho dos seus deveres.

Nada mais justo do que, antes de soffrer uma condemnação, haver o direito de apresentar uma defeza. A situação dos funccionarios que ora se dirigem ás Camaras é de todo o ponto attendivel, tanto mais que sobre elles póde pesar o arbitrio de um superior, sem que lhes restem os recursos legitimos de defeza.

Associamo-nos ao espirito da representação.

(Da *Gazeta da Tarde*.)

—

**Aos Illms. Srs. serventuarios de justiça no Brasil**

O Sr. Zama apresentou e justificou um projecto cuja approvação se nos afigura acto de justiça.

Os tabelliães e mais serventuarios de officios de justiça estão sob o dominio de uma legislação anachronica, que os colloca fóra do direito commum.

Pela lei vigente, aquelles serventuarios ficam á mercê dos juzes respectivos, de cujas decisões não têm appellação.

Assim, um funccionario, por uma supposta falta, póde soffrer uma penalidade grave, sem ter o direito de defeza e sem poder appellar para os recursos da nossa lei commum.

Fazer desapparecer o arbitrio e dar aos accusados toda a plenitude da defeza, parece-nos uma idéa digna do apoio de uma camara liberal.

(Editorial da *Gazeta de Noticias*)

—

**A todos os serventuarios de justiça no Brasil**

PRETENSÃO JUSTA

Desde alguns mezes temos acompanhado com sympathia o esforço e a diligencia empregados pelos tabelliães de notas, e mais serventuarios de justiça no intuito de alcançarem do poder legislativo uma providencia que os colloque fóra da legislação excepcional a que ainda estão sujeitos.

O que pretendem esses funccionarios é libertarem-se das penalidades e censuras absolutas e inappellaveis por parte dos juizes a que são subordinados, especie de condemnações *ex-informata conscientia* que ás vezes inopinada ou arbitrariamente os priva do exercicio do seu officio e os seduz pela fome á condição de verdadeiros servos.

As disposições especiaes que erguem as relações entre esses funccionarios e os respectivos juizes são hoje em dia obsoletas e essencialmente contrarias á indole das instituições modernas e ao espirito liberal da legislação adoptada por todos os povos livres.

Nenhum cidadão, seja qual seja a sua profissão, emprego ou officio, póde legitimamente estár á mercê das faculdades discripcionarias de autoridades que lhe são superiores na gerarchia judiciaria ou administrativa.

A propria legislação penal, que aliás só attinge casos e factos definidos como delictos ou crimes, os quaes degradam moralmente o individuo e o privam de certos direitos preestabelecidos, e essa mesma,

MUTILADO

ILEGÍVEL

graças ao influxo da civilisação moderna, rodeia os cidadãos de tantas garantias e meios de defeza que, ainda mesmo depois que o alcança a condemnação regular, esta não produz effeito senão depois de preenchidas certas formalidades e de esgotados certos recursos que são outras tantas garantias de defeza para o réo já como tal reconhecido e condemnado.

Ora, se isto acontece com os individuos que se collocam, por um crime, fóra da esphera do direito e das suas regalias elementares, como se póde admittir que, com relação a funccionarios publicos, uma simples falta os submetta á condemnação e á penalidade definitiva, imposta pelo simples arbitrio de um superior hierarchico?

A pretenção dos serventuarios de justiça, hoje dependente da deliberação da Camara, nos parece tão simples e tão justa, que não duvidamos do seu deferimento por meio da adopção legislativa de novas disposições que os ponham dentro da esphera do direito commum.

(Edictorial do *Globo*)

Recife, 27 de fevereiro de 1882.

* * * *

## A's autoridades judiciarias da provincia de Pernambuco

João Paulo Moreira, procurador dos legitimos herdeiros da finada Carlota Maciel de Oliveira Salgado, vem pedir providencias as autoridades judiciarias d'esta provincia de Pernambuco, onde consta achar-se um hespanhol, querendo habilitar a herdeiros illegaes para herdar o que não lhe pertence; pois já não é esta a primeira vez que se dirige a esta cidade com o fim de ver se consegue os seus intentos.

Maceió, 26 de fevereiro de 1882.

*João Paulo Moreira.*

### Cura da asthma

Com prazer trancrevemos e chamamos a attenção do publico para a carta que foi enviada ao nosso particular amigo pharmaceutico Rodolpho Theophilo pelo muito distincto medico da côrte o Illm. Sr. Dr. Brancante, na qual o illustre clinico demonstra a efficacia do Xarope de urucú, contra a asthma, em sua clinica, como particularmente em pessoas de sua familia.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1881.

Illm. Sr. Rodolpho Theophilo.—Em setembro do corrente anno recebi uma carta de V. S., entregue pelo nosso amigo Sr. Dr. Araripe Junior, na qual me fallava das vantagens obtidas pelos asthmaticos, com o uso do xarope de urucú por V. S. preparado, acreditando ser elle de infallivel resultado para esse mal.

A essa carta acompanhavam alguns vidros do referido xarope, o qual não somente tenho applicado aos doentes de minha clinica, como cedido á alguns collegas, para que por si possam avaliar a sua efficacia na cura da asthma.

Em tão pouco tempo não me é possivel dizer a V. S com segurança as vantagens que tem dado a sua applicação; podendo, no é de já assegurar-lhe, que pessoa de minha familia, que soffria ha cinco annos de violentos accessos de asthma, e tão frequentes que se via impossibilitada de entregar-se ás suas occupações habituaes, *bem como fazer um passeio mais longo e subir qualquer escada por pequena que fosse e de facil ascensão*, depois do uso do xarope de urucú, por V. S. mandado, tem conseguido tão sensiveis melhoras, a ponto de somente nas occasiões em que se torna excessiva a humidade, manifestar-se o accesso, que além de não ser forte desapparece em pouco tempo.

Sou com toda estima
De V. S.
Attento venerador e criado obrigado
Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.*

## Novenas no Monteiro

Tem sido bastante animadas as que se fizeram por parte da commissão da festa, das solteiras, dos artistas e dos commerciantes. Hoje tomam lugar de honra os solteiros, quer segundo nos conta, procuram dar ainda mais realce aquella festividade.

Não se tendo por causa da chuva queimado o fogo que estava preparado para a noite dos artistas, e que aliás foi exclusivamente feito pelo Sr. Tito Francisco de Mello, por se terem escusado os outros membros da commissão, previamente será annunciada a noite em que terá isso de ser executado.

## Codigo do Commercio

### Art 897

PERGUNTA-SE

O fallido que não se achou nas condicções do art. 897 do codigo commercio, póde registrar contratos; pela affirmativa, póde usar da sentença que rehabilitou, sem transitar pela recebedoria?

*O Cabrá.*

### Aula particular na cidade do Limoeiro

A abaixo assignada, desejando concorrer por sua vez, para diffundir a instrucção publica, propõe-se a leccionar em a casa de sua residencia á rua da Matriz d'esta cidade n. 65, além da lingua franceza, as seguintes materias: primeiras lettras, doutrina christã, historia sagrada e do Brasil, analyse grammatical, arithmetica e noções de geographia. Comprehendendo quanto é difficil aos pais de familias mandar seus filhos de tenra idade para collegios em lugares distantes, dispoz-se a receber, além de alumnas, externas, um certo numero de internas, mediante uma paga razoavel. Assegura a abaixo assignada todo o intereresse na instrucção das alumnas, que por bondade lhe forem confiadas, promettendo ensinar lhes tambem differentes trabalhos de agulha, para o que se julga habilitada.

Cidade do Limoeiro, 15 de fevereiro de 1882

*Auta Candida Barbosa de Farias Leite.*

COLLEGIO
DE
## Santa Genoveva

RUA DO VISCONDE DE GOYANNA N. 53

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde 1868.

O cumprimento das condições prescriptas pela lei organica deste instituto, tem-lhe permittido esta duração.

Continuará a envidar todos os esforços em prol do ensino a seu cargo, tendo o seguinte programma de estudos:

Instrucção primaria comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana, e latina. Arithmetica até equações do 2º gráo, geometria, geographia, historia, philosophia e rhetorica.

### Preço da pensão

Alumnos internos:
Joia de entrada por uma só vez, 60$.
Pensão trimensal, 150$; abatimento de 10 % dous ou mais alumnos irmãos.
Roupa lavada, 20$ trimensaes.
Alumnos meio-pensionistas: joia 25$. pensão trimensal 75$.
Alumnos externos: pagamento por aulas.
Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos.

São professores do collegio os Srs.:
Elpidio de Mesquita.
Adolpho Cirne.
Antonio Rubim.
A. M. de Amorim.

Podem dar informações do collegio os Srs.:
Amorim Irmãos & C.
Tavares de Mello, Genro & C.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Manoel Ferreira Barthólo & C.
José Guilherme Guimarães.
José Ferreira Baltar.
Theod. Christiansen.
Manoel Rozendo T. de Almeida.

As matriculas estão abertas desde 16 de janeiro de 1882.

*Antonio Marques de Amorim.*

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azcites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

## Curso Commercial Nocturno

O abaixo assignado, estudante do 3º anno da Faculdade de Direito, guarda livros da loja de oias dos Srs. Joseph Krause & C., com pratica assás longa de commercio na capital do Maranhão, onde tem ainda estabelecimento, abriu um *Curso Commercial Nocturno*, em casa de sua residencia, á rua do *Visconde de Pelotas* (outr'ora do *Aragão*) n. 36, constante das seguintes materias:

Escripturação e calculos mercantis.
Francez } ler, traduzir e escrever.
Inglez }

Em virtude das occupações commerciaes dos que já se acham matriculados no referido *Curso*, as aulas começarão ás 8 1/2 horas da noite, sendo cada uma d'ellas duas vezes por semana—assim:

Segunda e quinta feiras—a de Inglez.
Terça e sexta feiras—a de francez.
Quarta-feira e sabbado—a de escripturação e calculos mercantis

Os preços mensaes são:

| | |
|---|---|
| Uma aula | 10$000 |
| Duas ditas | 15$000 |
| Todas tres | 20$000 |

A materia do *Curso*—escripturação e calculos mercantis—será ensinada, segundo ajuste previo, aos que quizerem apprender breves noções theoricas e praticas para concurso em repartições publicas.

A tratar na supra dita casa das 7 ás 10 horas da manhã ou das 4 da tarde ás 10 da noite.

*José João de Mattos Junior.*

### AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

## EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que resolveu marcar o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para que fiquem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento de gado nos matadouros particulares, a excepção dos das freguezias de S. Lourenço e Varzea, attendendo á sua inconveniencia em semelhantes lugares.

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1882.

*Francisco Faustino de Brito,*
Presidente.
*Pedro Gaudiano de Rattis e Silva.*
Secretario.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr conselheiro director interino faço publico que no dia 1º de março proximo começará n'esta Secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já eo prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31 e para os demais á 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento, dirigido ao Exm Sr director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de fevereiro de 1882.

O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

**Edital n. 17.** — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que não tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvado a arrematação da factura e collocação de lampeões para a illuminação publica na cidade de P... marés, vai de novo á praça esse serviço no dia 9 de março proximo futuro, servindo de base o preço de 35$ por cada lampeão.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1882.

O secretario,
*Affonso de Albuquerque Mello.*

**O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.**

Faço saber aos que o presente edital virem, que a lista dos escravos classificados pela respectiva junta para serem alforriados pelo fundo de emancipação, de conformidade com a lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, acha-se afinal organisada pelo modo seguinte, em vista das reclamações apresentadas nos termos do art. 34 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1871.

1 Gabriel, pardo, com 19 annos de idade, filho de Tertuliana, já alforriada, com uma filha, escravo de João de Assis Pereira Rocha, avaliado, por 900$000. Preferencia determinada pelos avisos de 18 de fevereiro, 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877.

*Escrava casada com homem livre*

2 Lourença, parda, com 35 annos de idade, escrava de Joaquim Elviro Pereira Magalhães, avaliada por 500$000, o senhor cede de 50$000 de seu valor.

*Escravos casados com mulheres livres*

3 Gabriel, pardo, com 39 annos, escravo de Maria Carolina Ferreira de Carvalho, por 500$000.
4 Raymundo, pardo, com 37 annos, escravo de Manoel Joaquim Ramos e Silva, por 500$000. Tem 100$000 de peculio.
5 Vicente, pardo, com 45 annos escravo de Rozenda Candida Bezerra de Menezes, por 700$000.

*Conjuges com filhos livres, menores de 21 annos*

6 Bernardo, escravo da Antonio Moreira Reis.
7 Joanna, mulher de Bernardo, do mesmo sem valor. Tem ambos o peculio de 100$.

*Mãis com filhos menores escravos*

8 Rita, parda, com 55 annos, escrava de Antonio José de Azevedo, por 400$000.
9 Maria, parda, com 17 annos, filha de Rita, escrava de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, por 600$000. Tem ambos o peculio de 420$000, em mão de Azevedo
10 Maria, preta, com 39 annos, escrava do Dr Sigismundo Antonio Gonçalves.
11 Francisca, parda, com 19 annos, filha de Maria, escrava do mesmo.
12 Cosme, pardo, com 19 annos, filho da mesma, e do mesmo senhor.
13 Damião, pardo, com 16 annos, filho da mesma e do mesmo senhor.
14 Amancio, pardo, com 14 annos, filho da mesma, e do mesmo senhor. Toda a familia por 2:600$000.
15 Bonifacia, preta, com 30 annos, escrava de Floriano Francisco da Costa e Silva. Tem o peculio de 100$000
16 Rachel, preta, com 19 annos, filha de Bonifacia, escrava de Annunciada Camilla Alves da Silva.
17 Lauriano, pardo, com 15 annos, filho de Bonifacia, escravo de Floriano Francisco da Costa e Silva.
18 Ephigenia, parda, com 14 annos, filha de Bonifacia, escrava do mesmo. A familia por 2.400$000
19 Catharina, parda, com 37 annos, escrava de José Isidoro Borges Leal.
20 Floriano, pardo, com 13 annos, filho de Catharina, do mesmo senhor. Ambos por 900$000.
21 Antonia, preta com 40 annos, escrava de Candida Laurentina Henrique de Souza.
22 Maria, parda, com 18 annos, filha de Antonia, escrava da mesma. Sem valor

*Conjuges sem filhos menores*

23 Salustiano, pardo, com 32 annos, escravo de Jovino Bandeira.
24 Silveria, parda, com 25 annos, mulher de Salustiano, escrava do mesmo senhor. Sem valor
25 Benedicto, preto, com 42 annos, escravo de Angelina Nunes.
26 Joaquina, parda, com 24 annos, mulher de Benedicto, escrava da mesma. Ambos por 1:600$000

*Mãis com filhos livres*

27 Joaquina, parda, com 17 annos, escrava de Francisco Ferreira Baltar, por 300$000 Tem 200$000 de peculio.
28 Maria Firmina, parda, com 27 annos, escrava de Manoel Carpinteiro Peres. Tem 100$000 de peculio.
29 Luiza, parda com 38 annos, escrava de Antonia Carolina Lopes da Silva, por 250$ Tem de peculio 50$000.
30 Amancia, parda, 39 annos, escrava de Maria Archanja Malheiros de Mello, por 100$ Tem 50$000 de peculio.
31 Benedicta, parda, 30 annos, escrava de Senhorinha Maria Simões Cruz, por 650$000. Tem de peculio 450$000.
32 Maria, parda, 30 annos, escrava de José Lopes de Mello, por 500$000. Tem de peculio 250$000.
33 Anna, parda, 25 annos, escrava de Maria José da Silva Maia Santos, por 600$000. Tem de peculio 400$000.
34 Libania, preta, 45 annos, escrava de Jaquelina de Albuquerque Carneiro de Lacerda, por 700$000. Tem de peculio 450$.
35 Gertrudes, parda, 34 annos, escrava de Candida Lourença de Lima, já avaliada por 450$000.
36 Maria, parda, 26 annos, escrava da mesma, por 600$000. Tem 200$000 de peculio.
37 Angela, parda, 21 annos, escrava de Jeronymo Antonio dos Santos, por 800$000. Tem de peculio 300$000.
38 Maria, parda, 46 annos, escrava de Felix Antonio Alves Mascarenhas, por 500$000 Tem 200$000 de peculio.
39 Jeronyma, parda, 36 annos, escrava de Hemeterio Vital de Negreiros, por 450$000. Tem 50$000 de peculio.
40 Luiza, parda, 30 annos, escrava de Porcia Constança de Mello, por 650$000. Tem 200$000 de peculio.
41 Elisa, parda, 38 annos, escrava dos herdeiros de Salvador Correia de Sá Benevides, por 700$000. Tem 200$000 de peculio.
42 Luiza, preta, 33 annos, escrava de José Joaquim Pereira de Carvalho, já avaliada por 500$000.
43 Luiza, parda, 28 annos, escrava do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, por 500$. Tem 100$000 de peculio.
44 Isabel, preta, 27 annos, escrava do commendador José Pedro da Silva, já avaliada por 600$000.
45 Innocencia, parda, 19 annos, escrava do Dr. Manoel do Nascimento Pontes, por 950$. Tem 100$000 de peculio.
46 Paula, preta, 30 annos, escrava de Manoel Luiz Paes Barreto, por 600$000. Tem 300$000 de peculio.
47 Maria, parda, 47 annos, escrava do conselheiro João Baptista de Castro e Silva, por 700$000. Tem 200$000 de peculio.
48 Isabel, preta, 31 annos, escrava de Maria Magdalena de Avellar, por 900$000.
49 Desideria, preta, 32 annos, escrava de Maria Nathalia de Siqueira Lins, por 800$.

*Solteiras sem filhos*

50 Germina, 20 annos, escrava de Felix Paes da Silva Pereira, por 1:200$000. Tem 300$000 de peculio
51 Luiza, preta, 26 annos, escrava de Maria Christiani, por 500$000. Tem 265$000 de peculio.
52 Marinha, preta, 30 annos, escrava do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por 1:200$000.
53 Egydio, [illegible] 28 annos, escravo do mesmo, [illegible]. O senhor cede por 800$.
54 M[illegible], 32 annos, escrava de [illegible] dos Passos Guimarães, por 600$000. Tem o peculio de 400$000.
55 Felippa, preta, 41 annos, escrava de João Baptista de Moraes, por 400$000. Tem 150$000 de peculio.
56 Wenceslão, pardo, 19 annos, escravo de Anna Accioli Barreto de Almeida, por 1:000$000. Tem 400$000 de peculio.
57 Primitiva, parda, 30 annos, escrava do Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, já avaliada por 500$000. O senhor cede 50$.
58 Delfina, preta, 53 annos, escrava de Rita Clara Pereira Pinheiro, por 350$000. Tem 50$000 de peculio.
59 Luiza, preta, 65 annos, escrava do Barão de Muribeca, sem valor. Tem 200$000 de peculio.
60 Fabiana, preta, 34 annos, escrava de Anna Josepha Pereira dos Santos, por 600$000. Tem 100$000 de peculio.
61 Joaquina, preta, 30 annos, escrava de Gustavo Leziaseno Furtado de Mendonça. O senhor cede a metade do valor que se lhe der.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de fevereiro de 1882. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão os subscrevi.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

**O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto dos Feitos da Fazenda desta provincia de Pernambuco.**

Faço saber que Antonio Pereira da Cunha me dirigio uma petição pedindo-me que o admitisse a justificar a ausencia dos herdeiros de Thereza de Jesus Maria e Angelica Rosa de Torres, e justificando quanto bastasse, lhe mandei passar carta de editos para serem citados afim de no prazo de trinta dias virem a este juizo reunirem a parte que cada um tiver em o sitio Tacaruna que por execução da fazenda provincial fora vendido em hasta publica. E porque justificou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias a contar desta data pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros para que venham a primeira audiencia deste juizo que se fizer findo.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar a presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 17 de fevereiro de 1882.

*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

(Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.) Eu, Luiz Cintra, escrivão o escrevi.

## DECLARAÇÕES

## Confraria de Santa Rita de Cassia

**O conselho administractivo desta veneravel confraria tendo resolvido celebrar alguns actos da Semana Santa inclusive a procissão de fogaréos, pede encarecidamente a seus carissimos irmãos que se previnam dos competentes habitos, afim de paramentados assistirem aos mesmos actos.**

**Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 17 de fevereiro de 1882.**

**O secretario,**
*Amorim*

## Club Carlos Gomes

Em virtude do proximo concerto que se terá de realisar em março vindouro o conselho administrativo resolveu fazer as seguintes alterações nos dias de ensaio da Philarmonica, e d'aula de musica, d'esta data em diante:

Ensaios da Philarmonica
Segundas, quartas e sextas-feiras
Aulas de musica
Terças e quartas

23 de fevereiro de 1882.

O 1º secretario,
*José de Araujo.*

N B.—Os ensaios deverão começar impreterivelmente ás 7 horas da tarde, em ponto. O conselho administrativo roga aos Srs. socios a mais constante assiduidade, quer nos ensaios, quer nas aulas de musica.

### Companhia Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral, convocada para o dia 24 do corrente, determina a directoria que sejam novamente convidados seus accionistas para o dia 3 de março proximo futuro, para no lugar e hora do costume, funccionar com o numero que comparecer, como determina seus estatutos. Recife, 24 de fevereiro de 1882.—O gerente.

L. J. de Miranda.

### Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 28 do corrente o prazo para o pagamento livre de multa, da taxa de escravos, do corrente exercicio de 1881 1882.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1882.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

| | |
|---|---|
| Rua de S Jorge | |
| Sobrado de 1 andar e loja n. 30 | 300$000 |
| Largo da Campina | |
| Casa terrea meia-agua n. 1 | 72$000 |
| Rua do Bom Jesus | |
| 1º andar do predio n. 14 | 180$000 |
| Becco dos Burgos | |
| Casa terrea n. 21 | 180$000 |
| Rua da Moeda | |
| Sobrado de 1 andar e loja n. 41 | 300$000 |
| Rua do Padre Floriano | |
| Casa terrea n. 63 | 180$000 |
| Becco do Abreu | |
| 4º andar do predio n. 2 | 72$000 |
| Rua do Vigario | |
| 3º andar do predio n. 21 | 200$000 |

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, faço constar que, em quanto durar a actual sessão do tribunal do jury, á qual está elle presidindo, as audiencias de S. Exc. terão lugar ás 10 horas da manhã das terças-feiras.

Recife, 25 de fevereiro de 1882.

O 1º escrivão de orphãos,
Floriano Correia de Brito.

## Capitania do porto

Para conhecimento de quem interessar possa, faço transcrever e publicar o artigo abaixo mencionado do decreto n. 8338, de 17 de dezembro de 1881, que manda observar o regulamento para execução da lei n. 876, de 10 de setembro de 1856.

Art. 14. A pesca fluvial fica sujeita ás seguintes regras, que serão observadas quer pelas companhias concessionarias, quer por quaesquer outros pescadores.

1º E' prohibido collocar nos rios navegaveis ou canaes publicos cercas, tapamentos ou quaesquer apparelhos que impeçam inteiramente a passagem do peixe.

Os contraventores ou infractores incorrerão na multa de 50$ á 200$, e indemnisação dos prejuizos, sendo os apparelhos retirados á custa delles e destruidos por ordem da autoridade.

2º E' prohibido lançar nas aguas drogas ou substancias venenosas ou ainda destinadas a embriagar o peixe, sob multa de 50$ á 200$ e sob pena de prisão de um á tres mezes.

3º E' prohibido pescar fóra das épocas, estações e horas que forem determinadas em instrucções do governo, e bem assim empregar processos de pesca, que poderem prejudicar a repovoação dos rios.

O governo nas instrucções que expedir designará os processos prohibidos, os instrumentos e apparelhos que, impedindo a repovoação dos rios não devam ser usados; o tamanho dos peixes de especies designadas, que não poderão ser apanhados ou que deverão ser lançados ao rio, quando pescados: finalmente as especies de substancias venenosas ou narcoticas que não poderão ou ser lançadas ás aguas ou empregados em anzóes ou qualquer outro apparelho destinado á pesca.

## COMMERCIO

### JUNTA DOS CORRECTORES

**Praça do Recife 27 de fevereiro de 1882**

A's tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

**Farinha** de mandioca de Santa Catharina, 4$200 por sacco de 80 litros, no dia 25.
**Cambio** sobre Paris, á vista, 464 rs. o franco, do banco.
**Cambio** sobre Hamburgo, á vista, 572 rs. por R. M., do banco.
**Cambio** sobre Lisboa, 90 d/9 150 0/0 de premio.
**Cambio** sobre Londres, 90 d/v. 21 e 20 7/8 d. por 1$000.
**Dito** sobre dito, 90 d/v. 20 3/4 d. por 1$000, do banco.
**Dito** sobre dito, á vista, 20 1/2 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de fevereiro de 1882*

| | | |
|---|---|---|
| Alfandega—De 1 a 25 | | 945:843$132 |
| « De 27 | | 59:822$974 |
| | | 1,005 666$106 |
| Recebedoria Geral—De 1 a 25 | | 60:429$822 |
| « « De 27 | | 4 662$130 |
| | | 65:091$952 |
| Consulado Provincial—De 1 a 25 | | 198:326$801 |
| « « De 27 | | 12:382$105 |
| | | 210:708$906 |
| Recife Drainage—De 1 a 25 | | 35:872$685 |
| « « De 27 | | 2:893,637 |
| | | 38:766$322 |

### DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

**Brigue** portuguez *Bôa Sorte*, entrado do Porto em 25 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Alhos 162 canastras á ordem, 103 a Rodrigues de Faria & C., 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 75 a Maia Pacheco & C., 55 a J. F. de Almeida, 50 a Domingos A. Matheus, 14 a J. F. Ferreira. Alpiste 2 saccos ao mesmo. Azeite 11|10 e 2|5 ao capitão.

Buchas 4 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Carne 1 caixa a M. G. de Azevedo.
Drogas 8 volumes a M. M. Ribeiro.
Escovas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 1 caixa aos mesmos, 15 a Bellarmino Carneiro, 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 a Miranda & Souza, 6 a Almeida Machado & C, 4 á ordem. 6 a Rodrigues de Faria & C., 6 a Baltar, Irmãos & C, 2 a Parente Vianna & C. Folha de louro 10 fardos a Maia, Pacheco & C., 4 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Feijão 100 saccos ao mesmo, 200 aos consignatarios, 280 á ordem, 50 a João F. de Almeida.

Grellos 10 barris a J. F. Ferreira.

Linho 1 caixa a Domingos J. Ferreira. Louça 135 peças a B. Duarte Campos & C.

Palitos 4 caixas a Gomes & Pereira. Painço 2 saccos a J. F. Ferreira. Palha de milho 1 caixa a Bourgard & C. Pregos 30 barricas a Rabello & Sobrinho, 22 a Miranda & Souza, 20 a Domingos A. Matheus, 15 a Baltar, Irmãos & C., 13 a Almeida Machado & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Queijos 2 atados a J. Ferreira de Carvalho & C.

Rolhas 2 saccos a J. F. Ferreira.

Sapatos 4 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Salpicões 3 caixas a Maia, Pacheco & C., 2 ao capitão, 2 a J. F. Ferreira. 2 a Manoel de Oliveira Maia, 1 a B. Duarte Campos & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia. Santuario 1 caixa a J. J. da Silva Maia. Sola 1 rolo a Domingos J Ferreira.

Vinho 20 pipas 50/5 e 60/10 a Cunha Irmão & C., 12 pipas e 50/5 a João Antonio da Silva, 4 pipas e 95/5 a José da Silva Loyo & Filho, 3 pipas 50/5 e 120/20 a Francisco Guedes de Araujo, 60/5 a Maia, Pacheco & C., 30/5 ao capitão, 5/5 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 10/5 a A. dos Santos Coimbra, 5/5 a José Macedo 21/5 a Antonio M. de Oliveira, 15/5 a Antonio J. de Amorim; 1/5 a Manoel A. de Novaes, 1/5 a Antonio José Maia. 5/5 a Domingos Pereira de Azevedo, 12/10 a Loureiro & C., 1/10 a J. J. Marques, 7/5 a J. F. Ferreira, 1/10 a Domingos Pinto de Freitas 1/10 a Bourgard & C., 377 caixas a Cunha Irmãos & C., 194 a Loureiro & C. 180 a Baltar, Irmãos & C., 150 a Maia, Pacheco & C., 122 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 66 a J. C. de Moraes, 33 a Domingos A. Matheus, 25 a José de Macedo, 2 a Bourgard & C., 1 a J. M. de Oliveira.

Barca portugueza *Nova Sympathia* entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira, manifestou:

Barris vazios 350 a Pereira Carneiro & C, Barricas 125 volumes a Amorim Irmãos & C., 105 a José da Silva Loyo & Filho

Café 506 saccas a Maia, Pacheco & C., 379 á ordem, 115 a Domingos Cruz & C 114 a J. J. Alves & C., 200 a Gomes & Pereira, 100 a Pinto & Baptista, 90 a Fernandes da Costa & C.

Fumo 265 volumes á ordem.

Massas alimenticias 120 caixas a Silva, Paiva & C.

Pipas 70 a Pereira Carneiro & C. Pregos 1 barrica a Soares do Amaral & C.

Escuna sueca *Loreley*, entrada de Pelotas em 24 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C, manifestou:

Xarque 147,000 kilos á ordem.

Patacho nacional *Claudio de Vincenzo*, entrado do Rio da Prata em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Couros de refugo 40
Xarque 150,000 kilos, á ordem.

Vapor inglez *Aconcagua*, entrado dos portos da Europa em 24 do corrente, e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Biscoutos 12 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Barras de ferro 101 á ordem.
Chapéos 2 caixas a Bernet & C. Cognac 30 caixas á ordem.
Enxadas 25 barricas a José de Macedo.
Livros 1 caixa a Pinto & C.
Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel da Cunha Saldanha.
Tecidos diversos 16 volumes á ordem, 7 a Narciso Maia & C., 3 a Albino Amorim & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa na mesma data, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 29 volumes a diversos. Armas 4 caixas a Antonio D. C. Vianna. Alhos 20 canastras a Pereira Carneiro & C.
Balanças 1 volume a Antonio Duarte C. Vianna.
Camisas 1 caixa a A. E. Schun. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C. Chapéos 1 caixa á ordem, 2 a Machado & Pereira, 3 a Augusto Fernandes & C.
Encerados 1 caixa aos mesmos.
Ferragens 4 caixas a Oliveira Bastos & C., 3 a Francisco Laurio & C.
Joias 1 caixa a Julio Fuerstemberg, 1 a Eugene Goetschel.
Impressos 1 caixas a G. Pio dos Santos.
Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 2 a A. Fialho, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Silva Carneiro & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Manoel José da Cunha Porto.
Objectos para relojoeiro 1 caixa a J. Krause & C. Ditos para escriptorio 1 caixa a Borstelmann.
Papel 1 caixa a Lathan Nicolls & C.
Queijos 89 caixas á ordem 60 a Saunders Brothers & C., 48 a José Joaquim Alves & C., 2 a Corrêa Figueiredo & C., 35 a Carvalho & C., 15 a H. Nuesch & C., 12 a Domingos F. da Silva & C., 11 a Guimarães Rocha & C, 8 a Paulo José Alves & C., 7 a Alberto Oliveira & C., Salitre 20 barricas a Antonio D. C. Vianna
Tecidos diversos 16 volumes a Narciso Maia & C., 44 a Cramer Frey & C., 14 a Luiz Antonio Siqueira, 4 á ordem, 13 a Bennet & C., 4 a Gonçalves Irmãos & C, 3 a [illegible] Santos & C. 2 a Ouvito, Jardim & C, 2 a Souza Mourinho & C, 2 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C, 1 a Fernandes Carvalho & C.
Vinho 25 a Antonio José de Mattos Guimarães.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul, em 26 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para telegrapho 5 volumes ao estacionario.
Café 407 saccos a Baltar Irmãos & C., 16 a Julio & Irmão. Cangica 5 barricas a Rabello & Sobrinho. Cebolas 125 caixas a Baltar Irmãos & C. Cerveja 5 barris a Azevedo Bragas & C. 5 a J Meier. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmão & C
Fumo 100 volumes a Moreira Lopes Sodré & C., 20 a J. T. Leite, 16 a Luiz G. da Silva & Pinto, 8 a Antonio X. de Simas. Farinha 2 caixas a Bourgard & C. Fazendas 1 caixa á ordem, 1 a Ferreira & Irmão.
Genebra 30 caixas á ordem.
Livros 5 caixas a José N. de Souza, 3 a João W de Medeiros 1 a Medeiros & C.
Panno de algodão 6 fardos a Maia, Pacheco & C.
Vinho 50 decimos á ordem.

Carga da Bahia

Azeite de palma 4 barris a João Victor Alves Matheus.
Bacalhão 29 caixas a Mendes Lima & C.
Charutos 1 caixa a T. Christiansen, 1 a J. Estefano.
[illegible] 6 volumes a Ferreira Maia & C.
Fumo 8 pipas a Meuron & C.
Manteiga 50 barris e 100 1/2 ditos a Souza Bastos. Amorim & C., 25 e 50 a Silva, Paiva & C., 25 e 50 a Antonio Loureiro & C., 15 e 25 a J. Tasso Junior. Mercadorios diversas 9 volumes a F. Bahosck.
Panno de algodão 40 fardos á ordem, 12 a Domingos A. Matheus.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

*Em 24 de fevereiro de 1882*

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Merchant*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 963 saccas com 71,967 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Iberia*, carregou:
Para Liverpool, A. de Araujo Santos 100 saccas com 7,363 kilos de algodão.
— No lugar inglez *Stella*, carregaram:
Para New-York, S. Monteiro & C. 368 saccos com 27 600 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou:
Para Lisboa, J. M. Dias 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

**Para o interior**

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 500 barricas com 40,700 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 580 molhos de palha de carnaúba, pesando 600 kilos.
Para o Rio de Janeiro, A. J. Furtado & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Caravellos*, carregaram:
Para a Bahia, P. Alves & C. 15 barricas com 1,688 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 10,000 cocos (fructa); Bartholomeu & C. 31 volumes medicamentos; Dr. G. Bittencourt 5 ditos idem; S. Guimarães & C. 500 meios de sola.
Para á Bahia, J. M. Dias 50 barricas com 5,190 kilos de assucar branco.
Para Victoria, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Mossoró, J. V. Alves Matheus 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.
Para Macáo, J. V. Alves Matheus 250 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Bemfica*, carregou:
Para Maragogy, F. Mafra 38 saccas com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Carolina*, carregou:
Para Porto de Pedras, J. P. de Carvalho Junior 40 saccas com farinha de mandioca.
Para Tamandaré A. de Oliveira Maia 25 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Apresentação*, carregou:
Para Porto Calvo, A. de Oliveira Maia 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Porto de Pedras, B Magalhães 30 saccos com farinha de mandioca.

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 26*

Hamburgo—56 dias, patacho allemão *Levante*, de 206 toneladas, capitão Gronlemd, equipagem 9, carga varios generos; á Bernet & C.
Southampton—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,803 toneladas, commandante Kemp, equipagem 80, carga varios generos a A Howie & C.
Liverpool—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643 toneladas, commandante Hward, equipagem 80, carga varios generos; á Wilson Sons & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Santos com escalas—Vapor inglez *Douro*, de 1,803 toneladas, commandante Kempe, equipagem 80, carga varios generos.
Santos com escalas—Vapor francez *Belgrano*, 1,646 toneladas, commandante Begond, carga varios generos.
Callão com escala—Vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643 toneladas commandante Hward, carga varios generos.
New York—Patacho *Georgie*, de 229 toneladas, capitão D. B. Robert, carga assucar.

*Navios entrados no dia 27*

Rio pela Bahia—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1999 toneladas, commandante Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a B Pontual.
Terra Nova—33 dias, lúgar inglez *Octavio*, de 225 toneladas, capitão John Smitt, equipagem 10, carga bacalháu; a Johnston Pater & C.
Cap Town—27 dias, barca sueca *Echo*, de 434 toneladas, capitão S. Johnson, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.
Cap Town—28 dias, lúgar sueco *Aurora*, de 295 toneladas, capitão Magous Swensor, equipagem 10, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Barcelona—Patacho hespanhol *Indio*, de 100 toneladas, capitão Alfredo Pagés, carga algodão.
Barcelona—Sumaca hespanhola *Jaimito*, de 124 toneladas, capitão Malei Pagés, carga algodão.
Canal—Brigue allemão *Gine*, de 265 toneladas, capitão H. Brechwoldt, carga assucar.
Guararapes—Brigue allemão, *Henrihe*, de 262 toneladas, capitão H. Foch, em lastro.
Lisboa—Patacho portuguez *Barca do Lage*, de 221 toneladas, capitão José Luiz de Faria, carga varios generos.

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Marinho Visconde* | da Bahia | hoje |
| *Tamar* | do sul | a 1 de março |
| *Comte d'Eu* | do sul | a 5 |
| *Bahia* | do norte | a 6 |
| *Lalande* | da Europa | a 6 |
| *Niger* | da Europa | a 7 |
| *Ville de Rio de Janeiro* | da Europa | a 8 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 8 |
| *Mondego* | da Europa | a 12 |
| *Douro* | do sul | a 14 |
| *Pará* | do sul | a 17 |
| *Derwent* | da Europa | a 19 |
| *Congo* | do sul | a 20 |
| *Elbe* | da Europa | a 25 |
| *Britannia* | da Europa | a 26 |
| *Pernambuco* | do sul | a 27 |

MUTILADO

O que infringir estas regras e as que forem estabelecidas nas instrucções do governo será punido com a multa de 50$ á 200$. Esta multa será elevada a 50$ se o emprego das substancias venenosas ou narcoticas tiver lugar na época do desovamento.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1882.—O capitão de fragata,
F. Chaves.

Subdelegacia da freguezia do Recife, 27 de fevereiro de 1882.—Tendo sido pegado nas imediações do Forte de Santo Antonio do Buraco um cavallo alazão, proprio para cangalha, quem se julgar com direito apresente-se n'esta subdelegacia que lhe será entregue, exhibindo provas.

O subdelegado,
*A. A. Caldas Padilha*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE FEVEREIRO DE 1882

## Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Arrematação

No dia 1º de março (quarta-feira) em seguida a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel, que terá lugar ás 11 horas da manhã, teem de ir á praça para serem arrematados por quem mais der os seguintes bens:

Uma casa terrea, sita no becco do Quiabo, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella n. 8 (outr'ora 12), com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e mais um quarto contiguo á cosinha, terraço no fundo, quintal murado, terreno foreiro, tendo de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$.

Outra casa terrea na estrada do Monteiro, esquina do becco do Quiabo n. 44 (outr'ora 40), com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria, 2 portas no oitão e portão no fundo, em terreno proprio, tendo de frente 7 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$.

### Commando das Armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas é chamado a este quartel general para dar esclarecimentos que foram exigidos pela repartição do ajudante general do exercito em officio de 13 do corrente, sob o n. 1032, Marcelina Maria da Conceição, mãi do anspeçada do 9º batalhão de infantaria, Antonio José da Silva, o qual pede transferencia para um dos corpos desta guarnição.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1882.
*Francisco Camello Pessoa de Lacerda,*
Coronel graduado secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz substituto na jurisdicção parcial da vara civel José Jacintho Borges Diniz, faço publico que as audiencias do civel terão lugar nas quartas feiras e sabbados, ás *11* horas da manhã.

## Estrada de ferro do Recife á Caruarú

### Declaração

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que fica prorogado até ás 11 horas da manhã do dia 10 de março proximo vindouro o prazo marcado para recebimento das propostas para a conclusão dos trabalhos de movimento de terras e obras d'arte nos kilometros 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 23 e 24 da 1ª secção da estrada de ferro de Caruarú.

As propostas serão abertas ás 12 horas da manhã d'aquelle mesmo dia.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 23 de fevereiro de 1882.—O secretario interino,
J. S. Carneiro da Cunha.

## EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

*Chales A. Cràven,*
Engenheiro gerente

## THEATRO
# ANTA ISABEL
### COMPANHIA LYRICA ITALIANA
### Terça-feira, 28 de fevereiro

12ª Recita de assignatura
Subirá á scena a preciosa opera de Verdi, em 4 actos.

# RIGOLETTO

Começará ás 8 horas.
Trem para Olinda e Caxangá, bonde para todas as linhas.

## MARITIMOS

### COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
## *Niger*
Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa até o dia 7 de março seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

### CHARGEURS REUNIS
### Companhia Franceza de Navegação a Vapor
*Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER
### VILLE DE RIO DE JANEIRO
**Commandante Le Guen**

E' esperado da Europa até 8 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

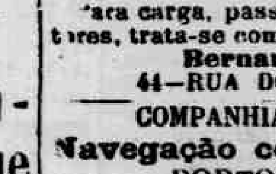
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
**42—RUA DO COMMERCIO—42**
Entrada pela rua de Torres

## Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Minerva*, recebendo alguma carga a frete a tratar com Rabell & Sobrinho, á rua da Cruz n. 55, 1.º andar.

### Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
**O VAPOR**
## Bahia
Commandante Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de março, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
**Bernardino Pontual**
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
### Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

Segue no dia 4 de março, ás 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

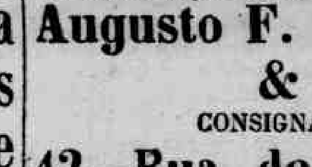
**Caes da Companhia Pernambucana n. 12.**

## SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
**CAPITAL FR. 10,000.000**
### Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

**Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880**

STEAMER
## Conte d'Eu



E' esperado do sul até o dia 5 de março, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

**CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX**
Recebe carga e encommendas.

## Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
### 42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

### Royal Mail Steam Packet Company
**Grande reducção nos preços das passagens**
O PAQUETE A VAPOR
## Tamar
**Commandante A. E. Bell**

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de março, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

**Itinerario**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | 1 | 9 | 24 | 27 |
| Cherbourg | — | 10 | — | — |
| Carril | — | — | — | 30 |
| Vigo | 4 | — | — | 30 |
| Lisbôa | 6 | 13 | 28 | — |
| S. Vicente (Cape Verde.) | — | 19 | * | — |
| PERNAMBUCO | 20 | 25 | 10 | — |
| Maceió | — | — | 11 | — |
| Bahia | | 27 | 12 | — |
| Rio de Janeiro | 25 | 30 | 15 | — |
| Santos | — | 2 | 17 | — |
| Montevidéo | 2 | — | — | 23 |
| Buenos-Ayres | 4 | — | — | 25 |
| Buenos-Ayres | 20 | — | — | 5 |
| Montevidéo | 22 | — | — | 7 |
| Santos | — | 6 | 21 | — |
| Rio de Janeiro | 30 | 9 | 24 | — |
| Bahia | — | 12 | 27 | — |
| Maceió | — | — | 28 | — |
| PERNAMBUCO | — | 14 | 29 | — |
| S. Vicente. (Cape Verde) | * | 20 | * | * |
| Lisbôa | 19 | 27 | 13 | — |
| Vigo | — | — | — | 30 |
| Southampton | 23 | 1 | 17 | 4 |

* Só tocará precisando de carvão.

**AVISO**

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
**Adamson, Howie & C.**
**Rua do Marquez de Olindan. 37**
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

## Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*, a tratar com Baltar Oliveira & C.

## Vapor americano

Espera-se de New York até o dia 8 de março o novo vapor americano *Berkshire*, que entrará neste porto.

Para carga, passagens, encommendas e valores para a Bahia e Rio de Janeiro, trata-se com os agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8

## LEILÕES

## LEILAO
### Agente Pinto

Quinta feira, 2 de março, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de differentes volumes, barricões, caixas e gigas com louça, porcelana, candieiros á gaz e outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10; em lotes, á vontade dos compradores.

— Sexta feira, 3, o dos navios *Oceano* e *Recife*, tal qual se acham fundeados n'este porto, pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, os quaes tornam-se recommendados por estarem em bom estado de navegar.

## Agente Pestana
### Leilão

De 1 excellente piano novo do acreditado fabricante Bousselot & Filhos, 2 ricas mobilias de jacarandá macisso, 1 guarda-louça de amarello novo, apparadores, 1 carteira grande e outros moveis, candeeiros a gaz, jarros e outros objectos de ouro, prata e plaquet, os quaes estarão patentes aos Srs. concurrentes ao leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA
**Terça-feira 28 do corrente**
*A's 11 horas em ponto*
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

Em continuação o mesmo agente venderá: Seis páos de jacarandá e 1 excellente cavallo russo pedrez, anda baixo muito bem e já experimentado para cabriolet.

## Agente Pestana
## LEILAO

De 1 mesa elastica de amarello com 6 taboas, 2 guarda louças de amarello, 12 cadeiras de junco novas e 1 excellente machina para picar fumo.

HOJE
**Terça-feira 28 do corrente**
Por occasião do leilão de moveis, na rua do Vigario n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
## Pestana

## *LEILAO*

De duas burras prova de fogo, sendo uma completamente nova
Quinta feira, 2 de março
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
## PINTO

Por occasião do leilão de louça, porcelana, crystaes, candieiros á gaz: no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

## Leilão

De 21 volumes com louça, porcellana, vidros, crystaes, candeeiros á gaz, bocaes e outros artigos.

Em lotes a vontade dos compradores
**Quinta-feia 2 de corrente**
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
## *Pinto*

No armazem da rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz

## Leilão
## Optimos moveis
**N. 17—Rua da União—N. 17**
SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
*A's 11 horas da manhã*

O agente Burlamaqui, fará leilão dos optimos moveis que abaixo se declara, pertencente sao Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, presidente da provincia do Maranhão.

Uma rica mobilia de jacarandá completa tendo dous dunquerques, 1 piano forte completamente novo, 1 secretaria, 1 riquissimo faqueiro de christofle, guarda louça, guarda roupa, commoda, guarda comida, mesa elastica, cadeiras de junco, estante, torros de esteira, bancos, aparadores, 1 rico apparelho de porcelana para jantar e muitos outros artigos de gosto.

Não procurem no leilão dessa casa moveis velhos e de máo gosto, que não os ha.

## LEILAO
### Dos dous navios, « Oceano e Recife »

os quaes se acham fundeados n'este porto, em bom estado da navegação, e pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz.

**Sexta-feira 3 de Março**
A's 11 horas em ponto
Em frente da Associação Commercial

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, os dous navios *Oceano* e *Recife*, tal qual se acham ancorados n'este porto, em bom estado de navegação, e pertencentes á dita massa.

O referido leilão terá lugar a's 11 horas do diaa cima dito, em frente da Associação Commercial; os pretendentes poderão desde já examinar ditos navios e comparecer ao leilão.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 24, 1º andar.

# CASA DA FORTUNA
## Aos 4:000$000
**BILHETES GARANTIDOS**
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3355 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3969 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (201.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Belem da Graça (202.ª), que se extrahirá quinta-feira, 2 de março.

## PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| Em quantidade maior de | 100$000 |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

— Os abaixo assignados, credores da firma Xavier & C., da quantia de 4:518$400, importancia de tres letras do endosso d'aquella firma, saque de Francisco Xavier de Sá Leitão, e aceite duas de Sá & C. e uma de Antonio Felippe da Silva, vem declarar pela presente que não fizeram accordo algum e nem deram consentimento para a venda da taverna sita ao largo do Mercado n. 62, pertencente aos mesmos Xavier & C.; e protestam contra qualquer alienação, sem estarem pagos do seu credito.
Recife, 27 de fevereiro de 1882.
*Ernesto & Leopoldo.*

— Um estrangeiro, precisa alugar um primeiro ou segundo andar limpo ou mesmo uma casa terrea, que tenha accommodações para cosinhar, gaz, agua, cambrone e perto de conducções; paga-se bem.

Dirija-se ao escriptorio deste *Diario* com os inicises M. K. S.

— A loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58, acaba de fazer uma grande compra de gorgurões de seda preta, por menos 50 % do seu valor, que vende a 1$800, 2$, 3$ e 3$500! E' pechincha.

Filó Vallencienne, preto, ricamente bordado, para véos.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando-se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

### Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede-se ao Sr Joaquim Maria Pinheiro Costa o favor de appaecer á rua de Hortas numero 17.

— Na noite do dia 21 deste corrente mez, na rua da Imperatriz, foi perdida uma pulseira de ouro, lavrada: quem a tiver achado, querendo restituir, póde leval-a ao largo de Pedro II, sobrado n. 75, 1º andar, com o solicitador Frederico Chaves, que recompensará.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, amoos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a 8$000 umas mei-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Dr. José Joaquim Seabra, advogado, rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia; a tratar na rua do caes 22 de Novembro n. 30, 2º andar, por cima do bilhar dos arcos.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos; no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28. 2º andar.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de 13 annos, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 259.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua larga do Rosario n. 22, loja.

— Na saboaria do Recife, precisa-se de duas amas, sendo, uma para cosinhar e outra para todo o serviço de casa.

— Os abaixo assignados, fazem publico, que de accordo com os seus credores, teem nesta data resolvido venderem sua taverna sita ao largo do Mercado n. 62; e quem se julgar com direito a contestar, queira o fazer no praso de tres dias, a contar da presente data; sob pena de ficar sem nenhum effeito qualquer reclamação feita depois de findo o referido praso.
Recife, 25 de fevereiro de 1882.
*Xavier & C.*

— Precisa-se de um copeiro que embora não seja perfeito na sua profissão, dê fiador a sua conduta, e tenha mais de 40 annos de idade, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 94.

— Precisa-se de um feitor pue entenda perfeitamente de jardim e de orta, a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Cruz (Recife) n. 33, 1º andar, paga-se bem.

— Marcelino Rodrigues Duro pede ao Sr. Primenio Duarte Ribeiro que prove como está o seu engenho Riqueza dentro de sua propriedade.

**Ama** Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Velha numero 95.

**AMA** Precisa se de uma para serviços tendentes á casa de familia: a tratar na rua rua direita n. 91.

**AMAS** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e outra para andar com uma criança; na rua da União n. 58.

**AMA** Precisa se de uma para comprar e cosinhar, para casa de homem solteiro, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47; Fragata Amazonas.

**Ama** Precisa se de uma ama que cozinhe bem; na rua da Imperatriz n. 56, loja.

**AMA** Precisa-se de ama; na travessa da rua Bella n. 6.

## *Criado*

Ainda se precisa de um criado; na rua das Trincheiras n. 3, loja de sirgueiro.

PROGRAMMA
DA
## Noite dos solteiros da festa do Monteiro

Realisa-se hoje com todo o esplendor o festejo promovido pelos solteiros. O largo da igreja achar-se-ha devidamente embandeirado e arborisado, e uma bellissima illuminação á giorno dará á festa um realce deslumbrante.

Depois de se fazerem ouvir as duas bandas marciaes será queimado um grande fogo de artificio, feito a capricho, pelo insigne artista Tito José de Mello, sobindo ao ar diversos balões.

**Ama** Precisa se de uma que saiba lavar e engommar, a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.


**HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do**

# OLEO DE HOGG
## OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAU

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Paiz).

**Deve-se exigir o nome de HOGG**, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*, para a venda por atacado: FRANco M. da SILVA & C.ª; FERREIRA, MAIA & C.ª.

# SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

**Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

## *Doenças Nervosas*
RADICALMENTE CURADAS COM O
# BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
*de Cascas de Laranjas amargas*
### com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

**XAROPE LAROZE** de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

**XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranja e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.*
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
*2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.*

## FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente *as Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

**Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

# Creme de Bismutho
DE
## GRIMAULT E Cia
*Pharmaceuticos em Paris*

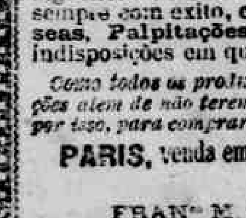
E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

**Diarrheas, Gastrites, | Dysenterias, Gastralgias.**

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

**Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.**



MARCA DE FABRICA

# Chá Purgativo de Chambard

Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo* e *sem fadiga.* Porisso, as pessoas que não gostam de remedios, tomam este **Chá**, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre,** e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

*Como todos os productos bons e uteis o* **CHÁ CHAMBARD,** *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá,* **são nocivas á saude;** *por isso, para comprar o* **GENUINO,** *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor.**

**PARIS**, venda em atacado, em caza de **A. SICRE, Nº 13, rua Berlin-Poirée.**

DEPOSITO EM *Pernambuco*:
FRANco M. da **SILVA & Cª** e em todas as principaes Pharmacias.

## DOENÇAS SECRETAS
# Capsulas & Injecções
de
## RAQUIN
Ao Copahivato de Sóda

### O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todas os casos.

Este medicamento é o unico que não deixa traços do seo emprego:
**Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.**

### *As CAPSULAS RAQUIN*

*approvadas pela Academia de Medicina de Paris,* nunca fatigam os orgãos digestivos.

### *A INJECÇÃO RAQUIN*

tam activa como as capsulas não causa **dôr alguma.**

DEPOSITO GERAL EM **PARIS**, FAUBOURG Sᵀ-DENIS, 78
**FUMOUZE-ALBESPEYRES**
Em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Cª, 23, rua do Marquez de Olinda;
BARTHOLOMEU & Cª; — FARIA SOBRINHO & Cª;
A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

# ROWLANDS'

**OLEO DE MACASSAR,** preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras;** empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

**ROWLANDS' KALYDOR** embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos,** etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

**ROWLANDS' ODONTO** branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

**PEDIR SOMENTE** os artigos de **ROWLANDS** de **20 Hatton Garden, Londres,** que se encontram em Caza de todos os Perfumistas.

## Ao publico

Para que meu bobo estás com teus annuncios anonymos ao publico, afim de, segundo dizes, não ser feito contrato algum com o testamenteiro do finado José Jacome Tasso, sobre o espolio deste, assim como dos bens da firma Tasso Irmãos & C., em liquidação, visto estarem sujeitos a pagamento de credores. Responde meu FIDALGO DE PAPELETA ?

Se és credor, como queres mostrar, não é com annuncios que se acautelam os interesses dos mesmos credores. Descobre te, e requer ao juiz competente para que o testamenteiro preste contas em juizo, como é de lei.

Ninguem tem culpa, meu bobo, que MACACO goste de bananas, e se teus haveres já não dão com facilidade para as comprar, por estarem ellas actualmente caras, conforma-te com a tua sorte, e tem mais attenção á memoria do teu bemfeitor que te tirou dos funis e te collocou na posição em que te achas, para seres indevidamente considerado por aquelles que te julgam que és gente

### Ama e criado

Precisa se de uma ama para o serviço de cozinha, e de um criado para comprar; na rua do Barão da Victoria n. 7, 1º andar.

**AMA** Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem ou 3º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com limpesa, preferindo-se que tambem saiba engommar, paga-se 16$ á 20$000.

**Ama** Precisa se de uma ama: na rua da Aurora n. 149.

**Ama** Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira ; a tratar na rua Nova n. 5.

**Ama** Para cozinhar, precisa-se de uma na rua da Cadeia n. 30, 3º andar.

**Ama** Precisa-se de uma na rua de Hortas n. 118.

**Ama** Precisa-se de uma para casa de pouca familia na rua Nova n. 17 ; loja.

**AMA** Ainda se precisa de uma ama para engommar e fazer o serviço interno de casa de pouca familia ; a tratar na rua Nova numero 57.

### Criado

Na rua do Queimado n. 61, 1º andar, ha para alugar-se um bom escravo de 18 annos, proprio para copeiro ; a tratar do meio dia em diante.

### Resposta ao roga-se do Sr. José de Moraes, dono da cocheira à rua da Roda n. 60

Não tenho negocio algum com o Sr. José de Moraes, pelo que de prompto não acudo ao seu chamado. O Sr. Moraes bem sabe que se deve dirigir exclusivamente ao Sr. Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, sobre o negocio de que falla. Declaro ao Sr. Moraes que perdôo a sua leviandade, porém que se não se corrigir serei forçado com a lei na mão a dar lhe juizo. Recife, 25 de fevereiro de 1882. — Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.

## CASA DE OURO
## 4:000$000
### Bilhetes garantidos
**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,355 com a sorte 800$000 e dous ditos de n. 3,969 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Belém da Graça (202ª), que se extrahirá quinta-feira, 2 de março.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## CASA FELIZ
### Praça da Independencia ns. 37 e 39
### Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 201ª a sorte de 4:000$000 em 1 inteiro n. 2466, a sorte de 200$000 em 1 inteiro n. 2798 além de outras 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 202ª, a beneficio da igreja de Belem da Graça, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 2 de março.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto*

### Criados

Precisa-se de dous criados ; no hotel D. Maria, á rua do Vigario n. 25.

## A GRANDE LOJA DE JOIAS
### DE
## JOSEPH KRAUSE & C
### A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

## MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

## MUSEU DE JOIAS
### A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

**RUA DO CABUGA' N. 4**

### Ama e criado

Precisa se de uma ama para serviço de casa e algum engommado e de um criado que seja entendido no serviço de casa ; a tratar na rua Princeza Isabel n. 8, proximo a estação de Olinda.

### Papagaio

Compra-se um papagaio bom fallador ; na rua Duque de Caxias n. 95.

## Perdeu-se

na noite de 13 para 19 do corrente, do becco do Quiabo, em Afogados, para a rua estreita do Rosario, um brinco de ouro, sendo da seguinte fórma : uma mão pegando n'uma argola, na qual tem um pavão sobre um ramo, o qual finalisa com uma perola ; a pessoa que achou, querendo restituil-o, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 23, 2º andar, que será generosamente gratificado.

### Roga-se

aos Srs. Trajano Ferrão Castello Branco e Dr. José Leomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, o obsequio de virem á rua da Roda n. 60, para tratar de negocio que nao ignoram.

### Paga-se bem

Precisa-se de uma mulher de conducta affiançada e de bons costumes para tomar conta de uma casa de homem solteiro, e fazer o serviço de portas a dentro ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

### Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 36 da rua Direita, com muitos commodos, limpa e caiada e pintada, a chave para ver está em baixo na loja de fumo.

### Casa a alugar

Na rua do Coronel Francisco Jacintho n. 11, freguezia da Graça, aluga-se uma boa casa com sitio e um bom jardim ; trata-se na rua 1º de Março n. 3.

**Cigarreiros**

Na fabrica Caxias precisa se de officiaes para embrulho.

### ALUGA-SE BARATO

Rua do Visconde de Goyanna n. 163, terrea com 1º andar.

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

## INSTITUTO ACADEMICO
### Pensão para 20 alumnos
CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecimento (provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

### Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi-internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias o lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

## TRILHOS
### PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
### FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

*Theod. Just.*

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cau ville* nas provincias do Norte do Brasil.

## CASA DE BANHOS COM DUCHAS
### N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade , contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

**Tabella dos preços**

| | |
|---|---|
| 1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente | 1$000 |
| 1 Dito de farello | 1$000 |
| 1 Dito sulforoso | 1$500 |
| 1 Dito choque ou ducha | 1$000 |
| 1 Dito ducha na machina circular | 2$000 |
| 1 Dito frio ou chuvisco | $500 |
| Banhos forrada com ençol paga mais | $100 |

**Por assignatura**

| | |
|---|---|
| 24 Banhos mornos ou frios | 12$000 |
| 12 Ditos » » » | 6$000 |
| 24 Ditos de farello | 20$000 |
| 12 Ditos » | 10$000 |
| 10 Ditos sulforosos | 12$000 |
| 24 Ditos de choque ou ducha movel | 20$000 |
| 12 Ditos » » » » | 10$000 |
| 15 Ditos ducha na machina circular | 12$000 |
| 8 Ditos » » » » | 25$000 |

### DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
**PERNAMBUCANOS CELEBRES**
POR
*Francisco Augusto Pereira da Costa*

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna-se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, a razão de 100 rs a caderneta de oito paginas em 4º francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

### Dr. Gercino

E' convidado o Sr. Dr. Gercino Ferreira de Lemos Rabello a comparecer á rua do Imperador n. 79, escriptorio, a negocio de seu interesse, ou então declarar a sua morada para ser procurado.

**Maria Candida de Souza Bandeira**

Antonio Herculano de Souza Bandeira e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de sua presada esposa e extremosa mãi, Maria Candida de Souza Bandeira, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar no setimo dia, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 1º de março.

**José Nicacio da Silva**

Amanhã (quarta-feira) primeiro de março celebram-se ás 7 horas da manhã na matriz da Boa-Vista missas pelo eterno descanço do professor José Nicacio da Silva por ser o 1º anniversario de seu fallecimento. Roga-se aos amigos do finado e de seu filho o Revm. vigario da Boa Vista, a caridade de assistir a essas missas.

**Olympia Lins Ribeiro Guimarães**

D. Anna Lins Barreto, Carolina Lins de Barros. Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Maria Luiza Lins de Azevedo Costa e o 1º tenente Ignacio Lins de Azevedo Costa convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas por alma de sua sempre querida filha, irmã, mãi e sogra na matriz da Boa-Vista, no dia 2 de março. 30º do seu passamento, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

**Major Joaquim Gomes Pessoa**

Manuel Florencio de Moraes Pires e sua mulher D. Donatilla Theodolina Pessoa Montenegro Pires, ainda sob o peso da mais acerba dôr pelo prematuro passamento do seu caro sogro, pai e amigo, o major Joaquim Gomes Pessoa, convidam a todos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado para ouvirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja da Penha as 7 horas da manhã do dia 2 de março vindouro, trigessimo dia do seu fallecimento, tributando lhes desde já os seus sinceros agradecimentos por tão caridoso obsequio.

**D. Benvinda de Mello Souza**

Felix Pereira de Souza e Francisco de Souza, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua presada esposa e mãi, Benvinda de Mello Souza, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhal-a á sua ultima morada, e as convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 2 de março, na matriz da Boa-Vista.

O conego Rochel celebra na capella de S. Francisco de Paula, do Caxangá, no dia quarta-feira, 1º de março, uma missa pelo eterno repouso d'alma de D. Maria Candida de Souza Bandeira, esposa do seu prestimoso amigo o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, ás 7 horas da manhã daquelle dia, para o que convida os parentes e amigos da mesma para assistirem a esse acto de caridade e religião.

### Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato ; na rua do Barão da Victoria numero 1.

### ALUGA-SE

**Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego à rua do Commercio n. 34.**

### Aluga-se

a casa n. 70, á rua do Hospicio ; a tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 15.

## Hotel Augusto
**Na cidade do Limoeiro**

Este espaçoso e elegante estabelecimento, collocado no centro da cidade, bafejado por fresca brisa em clima hygienico, está montado em condições de bem servir e satisfazer aos seus visitantes, não só pela lhanesa do seu proprietario, como accommodações para familias e hospedes doentes. Neste grande hotel encontrarão um moderno bilhar, excellente vinho gelado, refresco, cerveja de diversos fabricantes, champagne, charutos, pudins, doce e

— Aluga-se um moleque para todo serviço, excepto vender na rua ; na rua do Imperador numero 55.

### A fabrica Moreninha

scientifica aos seus freguezes e amigos que continúa com sua casa filial, á rua do Barão da Victoria n. 55 A, onde poderão munir-se de cigarros, tanto em grosso como em retalho, gosando as mesmas regalias que a fabrica concede ; poupando assim o trabalho de virem á rua do Marquez de Olinda n. 32.

### Massangana

O abaixo assignado declara que deixa de continuar com o deposito da sua boa e afamada MASSANGANA, de casa dos Srs. Braga Gomes & C., como tem sido annunciada, e bem assim de qualquer outra casa desta cidade do Recife, por assim lhe convir.

Previne a seus numerosos freguezes que satisfará qualquer encommenda com a maxima promptidão em o seu engenho Massangana ; podendo ser enviado os pedidos directamente para o dito engenho, por via da estação da Ilha.

Os pedidos devem declarar se a encommenda é em garrafas preparadas para exportação, ou se em canadas. Engenho Massangana, 31 de dezembro de 1882.

Paulino Pires Falcão

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar ; na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

### Offerece-se

uma senhora de idade para tratar de qualquer casa de homem solteiro ; quem precisar, dirija se ao pateo do Paraizo n. 8, 1º andar, e afiança sua conducta pessoal.

**Joaquim Eduardo Faria Lima**
**ALFAIATE**

Participa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que deixou de ser mestre da officina do Sr. Rodrigo Sobral, á rua Duque de Caxias n. 67, para onde veio contratado de Lisboa, e acha se hoje na mesma rua n. 73, com officina por sua conta, onde executa toda e qualquer roupa com a maior elegancia de côrte e perfeito acabamento, a preços reduzidos. Experimentai e vereis a verdade.

### *Feitor*

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de hortaliça ; no becco das Barreiras n. 7.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C.**
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

**Para senhoras e meninas**

Sapatões e sapatinhos de phantasia, os mais em moda, novamente chegados, a preços commodos ; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

**Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza**

PREPARADA POR
## *A. R. Ramalho*
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

**Preço fixo**

| | |
|---|---|
| Uma caixinha com 3 frascos | 3$000 |
| Um frasco avulso de qualquer numero | 1$000 |

*A. R. Ramalho.*

**AMA** Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de 3 pessoas ; a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco, paga se bem.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56 A. loja de ferragens.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algum serviço de casa de pouca familia ; na rua larga do Rosario n. 15.

### COMPRAS
## METAL

Cobre, latão e chumbo velho, compra-se no caes 22 de Novembro n. 36, armazem da bola amarella.

— Compra-se e paga se por bom preço custumes ou fatos para mascaras ; na rua da Imperatriz n. 49.

### Borracha

Compra-se, a tratar na rua da Cruz n. 40 1º. andar

### VENDAS
### Casas para vender

Vendem-se as seguintes : casa terrea da rua Imperial n. 22, dita dita e sitio no becco do Quiabo, em Afogados, n. 50. Trata se na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

— Vende-se por barato preço o hotel Cruzeiro, sito á rua do Vigario n. 21 ; a tratar no mesmo. Outrosim, os devedores que estiverem devendo venham saldar suas contas até o 1º de março, do contrario estamparei seus nomes neste *Diario*

### Charutos !
**E' pechincha em vista da qualidade**

Vendem-se pelo preço de 1$000 o centro, e 9$000 o milheiro, á rua do Bom Jesus n. 28.

— Vende-se um alambique novo para 70 canadas diaria com todas as pertenças de uma distilação, contendo de 11 cubos, 2 depositos, 4 pares de ancoras, 8 barris, 1 resfriador e mais accessorios, sendo a obra do mesmo de madeira de boa qualidade ; quem pretender, dirija se á rua do Apollo, escriptorio n. 14.

### Cimento pyramide verdadeiro

Vende se para fechar contas, barricas com verdadeiro cimento pyramide, a preço modico ; no 1º andar n. 56, á rua Duque de Caxias, escriptorio.

### Cemento Portland
**Marça Camões**

O deposito do cemento da marca acima é no Recife, rua do Amorim n. 9, aonde se vende em grosso e a retalho.

### Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos ; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

### Farinha de trigo

Henry Forster & C., com armazens á rua do Imperador n. 3, 5 e 5 A, entrada pelo Caes 22 de Novembro, vendem farinha das seguintes marcas :

| | |
|---|---|
| Buda Pest | 30$000 |
| Ancora | 29$000 |
| Economo 0/1 | 27$000 |
| » AAAA | 26$000 |
| » SSSF | 25$000 |
| E | 8 |
| Buda Americana | 26$000 |
| Fontana | 24$000 |

Farinhas americanas, primeiras marcas, da baltimore a 22$500

Do Richmond a 23$000.

A farinha acima mencionada está inteiramente fresca, e os compradores terão o desconto do costume.

— Vende-se dous moleques, peças de 15 a 16 annos de idade, de bôa conduta e com pratica de cosinha ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar.

## Cigarros

**Quereis livrar-vos de doenças no estomago**

FABRICA DO CABOCLO

**ESTABELECIDA EM 1858**

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

**Denominação de meus cigarros**

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

| | |
|---|---|
| Saudaveis | 10$000 |
| Serpa Pinto | 8$000 |
| Positivos | 7$000 |
| Perola de Goyaz | 8$000 |
| Apraziveis | 6$500 |
| Catraio | 6$500 |
| Sociaes | 4$500 |
| Rocambole | 4$000 |
| Imperiaes | 6$000 |
| Populares | 6$000 |

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

## Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.

**Rua Duque de Caxias n. 59**

## Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fixús de lã, cousa chic.

Sahidas de baile, ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

**Rua Duque de Caxias**

Por baixo do bilhar

## Cal nova de Lisbôa

## Formas galvanisadas

## Oleo de mocotó

## Páos de jangada

## Mastros para barcaças.

**TRAPICHE FIUSA**

## FUNILARIA

**A' ruá largado Rosario n. 20**

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

## LICOR TIBAINA

DE

## Granado E. C.

**Unico approvado pela junta de hygiene**

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

## LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas floucons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençóes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

**Por baixo do bilhar**

## Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

## Cemento Portland
## Marca Camões

Tambem na rua da Imperatriz n. 37 se vende o cemento Portland da acreditada marca acima.

## Rapé francez e umo caporal

## PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças.

**Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2**

## Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

## Exposição Universal

*17 — Rua do Barão da Victoria — 17*

**Emilio Roberts.**

## Cal nova de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte, é da ultima chegada; na rua de Pedro Affonso n. 9.

## FUNDIÇÃO GERAL

## *Allan Paterson & C.*

**Rua do Barão do Triumpho n. 44**

## Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
## Ditas de dito fundido a 170 a dita
## Com desconto

## Olinda

Vende-se ou traspassa-se o estabelecimento de molhados CORSARIO NEGRO, sito a rua de S. Sebastião n. 2 travessa do Varadouro, bem localisada para negocio a grosso, e a retalho; a tratar-se na rua do Amparo n. 65.

## Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com uma machina a vapor, situado a margem do Rio Capibaribe, legoa e meia distante desta cidade; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

## Fazendas de gosto
## Ao n. 40

**A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros**

## Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360, e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

## FORMAS PARA ASSUCAR

## Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

## Engenho

Vende se o engenho Maracajá, proximo a estação da Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

## Armação

Vende se uma para qualquer negocio, a tratar na rua larga do Rosario n. 37, Progresso Central.

## *Vende-se*

o sobrado de dous andares da rua da Madre de Deus n. 28, edificado em chão proprio; a tratar na rua do Vigario n. 31.

## Bazar da Boa-Vista

**Rua da Imperatriz numero 72**

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de luvas de pellica, bolsas grandes e pequenas, para viagem.

Completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Capellas com véos para noivas.

Flores francezas.

Espartilhos de 4$ á 6$.

Idem de couraça a 8$.

Leques pretos e de cores.

Idem de papel a 1$ cada um.

Bordados tapados e transparentes.

Bordados estreitos de 400 á 600 rs. a peça.

Plissés de todas as qualidades.

Baleyeuse para vestido.

Franja preta com vidrilho.

Idem de seda assombreada de todas as cores.

Bonecas de cera, grandes.

Caixinhas com estojo para presente.

Idem com perfumarias.

Albuns para 150 retratos a 10$.

Idem pequenos a 2$500 e 3$.

Sapatos e chapéos para baptisado.

Fichus para menino a 3$.

Lã para bordar, mesclada e de todas as cores

Linha para crochet.

Papel amizade com 20 cadernos a 500 rs. a caixa.

Punhos e collarinhos de linho para homem.

Livros para missa.

Pentes de tartaruga.

Carteiras com 3 tesourinhas para unhas a 3$500.

Canivetes finos.

Carteiras para nota e dinheiro.

Pelerinas pretas com vidrilho a 5$.

Voltas e pulseiras pretas.

Luvas de seda preta.

Idem de fio da Escocia e retroz.

Baleias para vestido.

Escovas finas para chapéo.

Idem para cabello e roupa.

Sapatões inglezes para homem a 7$.

Sapatinhos para senhora de 4$ á 8$ o par.

Idem para meninos a 3$.

Sapatinhos de couro de lustro para crianças a 2$000.

Botinas pretas e de cores para senhora.

Sapatos de charlote, casemira e trança.

Verniz para calçado.

Velas e bugias de cera.

Linha de carretel a 80 rs. cada um.

Completo sortimento de miudezas por preços baratos.

**Rua da Imperatriz n. 72**

Alfredo Lopes & C.

## QUE MANA'

## A' rua do Queimado n. 43

**Alpacas de seda a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado**

O 43 da rua do Queimado, tendo recebido ordem dos fabricantes da Europa para liquidar grande quantidade de alpacas de seda de diversos gostos. O 43, pede a todos seus freguezes para comprar as alpacas, que vende a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado.

## Gros preto

Grosdenaple preto com pouco mofo a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado é para acabar, é fazenda de maior valor.

**Velbutina preta a 800 rs. o covado**

Bretanha com 15 varas a 5$00 a peça.

## Fichus

a 2$000, 2$500 e 3$000.

**RUA DO QUEIMADO N. 43**

Armazem e loja de fazendas de

## Guerra & Fernandes

## Barcaça

Vende-se uma nova, bem apparelhada e de muito boa construcção; lotação de 650 saccos; a tratar na rua da Cruz n. 12.

## Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

**E' indispensavel**

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

**Ao bello sexo**

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Fay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam-se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

**As Exmas. senhoras**

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

## Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

**As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$**

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$ por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

**Gorgurões para vestidos a 240 réis**

Os barateiros da Boa Vista, vendem bonitos gorgurões de cores para vestidos sendo fazenda de durar, de muita phantasia e vendem a doze vintens o covado para acabar; isto na loja da rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

**A sete vintens popelinas**

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

**Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400**

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

**Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado**

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

**Alheiro & Silva.**


# LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

**201.**

DOS PREMIOS DA 25. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHÃAS, EXTRAHIDA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1882.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 4$ | 284 | 4$ | 483 | 4$ | 692 | 4$ | 907 | 4$ | 1164 | 4$ | 1436 | 4$ | 1650 | 4$ | 1907 | 4$ |
| 9 | — | 88 | — | 86 | — | 94 | — | 11 | — | 67 | — | 53 | — | 54 | — | 10 | — |
| 12 | — | 96 | — | 89 | — | 705 | 16$ | 20 | — | 71 | — | 61 | — | 55 | — | 13 | — |
| 16 | — | 97 | — | 97 | — | 10 | 4$ | 26 | — | 73 | — | 62 | 8$ | 57 | — | 25 | — |
| 18 | — | 98 | — | 502 | — | 17 | — | 31 | — | 83 | — | 63 | 4$ | 58 | — | 30 | — |
| 21 | — | 99 | — | 5 | — | 18 | 8$ | 33 | — | 88 | — | 66 | — | 66 | — | 33 | — |
| 23 | — | 302 | — | 6 | — | 24 | 4$ | 36 | — | 93 | — | 82 | — | 75 | — | 37 | — |
| 38 | — | 4 | — | 9 | — | 25 | — | 37 | — | 1200 | — | 84 | — | 80 | — | 41 | — |
| 50 | — | 5 | — | 14 | — | 26 | — | 38 | — | 3 | — | 86 | — | 85 | — | 49 | — |
| 58 | — | 8 | — | 16 | — | 31 | — | 40 | — | 8 | — | 90 | — | 90 | — | 53 | — |
| 59 | — | 11 | — | 17 | — | 40 | — | 43 | — | 10 | — | 92 | — | 91 | — | 56 | — |
| 61 | — | 12 | — | 18 | — | 42 | — | 45 | — | 13 | — | 96 | — | 93 | — | 58 | — |
| 65 | — | 17 | — | 20 | — | 47 | — | 56 | — | 14 | — | 99 | — | 1703 | — | 65 | — |
| 70 | — | 18 | — | 22 | — | 55 | — | 62 | — | 17 | — | 1504 | — | 4 | — | 66 | — |
| 76 | — | 20 | — | 28 | — | 68 | — | 64 | — | 26 | — | 7 | — | 6 | — | 67 | — |
| 83 | — | 24 | — | 32 | — | 76 | 8$ | 77 | — | 31 | — | 8 | — | 11 | 32$ | 72 | — |
| 88 | — | 39 | — | 33 | — | 77 | 4$ | 84 | — | 32 | — | 14 | — | 19 | 4$ | 73 | — |
| 100 | — | 44 | — | 36 | — | 78 | — | 85 | — | 33 | — | 17 | — | 24 | — | 75 | — |
| 16 | — | 47 | — | 42 | — | 80 | — | 86 | — | 38 | — | 18 | — | 28 | — | 85 | — |
| 17 | — | 53 | — | 49 | — | 82 | — | 90 | — | 44 | — | 22 | — | 32 | — | 86 | — |
| 25 | — | 57 | — | 62 | — | 85 | — | 94 | — | 53 | — | 26 | — | 35 | — | 90 | — |
| 31 | — | 60 | — | 64 | — | 86 | — | 1004 | — | 56 | — | 27 | — | 36 | — | 97 | — |
| 32 | — | 63 | — | 68 | — | 88 | — | 6 | — | 59 | — | 28 | — | 45 | — | 98 | — |
| 33 | — | 64 | — | 72 | — | 89 | — | 9 | — | 68 | — | 43 | — | 46 | — | 2001 | — |
| 37 | — | 73 | — | 81 | 8$ | 91 | 16$ | 12 | — | 74 | 32$ | 45 | — | 56 | — | 6 | — |
| 41 | — | 83 | — | 82 | 4$ | 92 | 4$ | 19 | — | 75 | 4$ | 49 | — | 64 | — | 12 | — |
| 59 | — | 85 | 8$ | 91 | — | 93 | — | 22 | — | 76 | — | 50 | — | 69 | — | 16 | 8$ |
| 64 | — | 86 | 8$ | 95 | — | 95 | — | 31 | — | 78 | — | 59 | — | 72 | — | 19 | 4$ |
| 62 | — | 88 | 4$ | 97 | — | 98 | — | 37 | — | 88 | — | 61 | 8$ | 73 | — | 31 | 32$ |
| 63 | — | 90 | — | 98 | — | 800 | — | 38 | 8$ | 96 | 8$ | 62 | 4$ | 76 | — | 32 | 4$ |
| 68 | — | 93 | 32$ | 602 | — | 1 | — | 41 | 4$ | 1300 | 4$ | 67 | — | 81 | — | 44 | — |
| 78 | — | 97 | 4$ | 9 | — | 4 | — | 44 | — | 15 | — | 71 | — | 89 | — | 48 | — |
| 81 | — | 99 | — | 14 | — | 15 | — | 45 | — | 18 | — | 72 | — | 92 | — | 53 | — |
| 86 | — | 401 | — | 15 | — | 18 | — | 46 | — | 23 | — | 73 | — | 99 | — | 54 | — |
| 88 | — | 4 | — | 16 | — | 19 | — | 47 | — | 24 | — | 74 | — | 1802 | — | 61 | — |
| 96 | — | 5 | — | 18 | — | 24 | — | 52 | — | 28 | — | 84 | — | 10 | — | 66 | — |
| 99 | — | 9 | — | 24 | — | 26 | — | 63 | — | 42 | — | 89 | — | 20 | — | 70 | — |
| 207 | — | 12 | — | 28 | — | 30 | 8$ | 64 | — | 43 | — | 92 | — | 23 | — | 80 | — |
| 8 | — | 16 | — | 35 | — | 33 | 4$ | 67 | — | 44 | 16$ | 95 | — | 29 | 8$ | 85 | — |
| 19 | — | 27 | — | 40 | — | 37 | — | 76 | — | 49 | 4$ | 99 | — | 40 | 4$ | 86 | — |
| 20 | — | 28 | — | 45 | 16$ | 39 | — | 79 | — | 57 | — | 1604 | — | 42 | — | 92 | — |
| 27 | — | 32 | — | 47 | 4$ | 40 | 8$ | 87 | — | 59 | — | 8 | — | 43 | — | 95 | — |
| 36 | — | 37 | — | 49 | — | 56 | 4$ | 93 | — | 73 | — | 10 | — | 44 | — | 97 | — |
| 38 | — | 55 | — | 55 | — | 60 | — | 99 | — | 75 | — | 12 | — | 46 | — | 2104 | — |
| 54 | — | 56 | — | 56 | — | 75 | — | 1100 | — | 82 | — | 13 | — | 53 | — | 6 | — |
| 62 | — | 58 | — | 57 | — | 82 | — | 22 | — | 92 | — | 20 | — | 56 | — | 7 | — |
| 63 | — | 63 | — | 67 | — | 84 | — | 27 | — | 93 | — | 26 | — | 64 | — | 10 | — |
| 71 | — | 68 | — | 68 | — | 85 | — | 35 | — | 1406 | — | 27 | — | 71 | — | 12 | — |
| 72 | — | 71 | — | 69 | 8$ | 86 | — | 39 | — | 11 | — | 30 | — | 74 | 8$ | 18 | — |
| 76 | — | 74 | — | 78 | 8$ | 90 | — | 48 | — | 17 | — | 34 | — | 93 | 4$ | 19 | — |
| 77 | — | 77 | — | 88 | 4$ | 92 | — | 51 | — | 27 | 16$ | 37 | — | 94 | — | 21 | — |
| 79 | — | 78 | — | 89 | — | 98 | — | 61 | 32$ | 29 | 4$ | 41 | — | 99 | — | 44 | — |
| 81 | — | 79 | — | 91 | — | 905 | — | 63 | 8$ | 31 | — | 43 | — | 1903 | 8$ | 47 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2149 | 4$ | 2360 | 4$ | 2601 | 4$ | 2843 | 4$ | 3073 | 4$ | 3308 | 4$ | 3551 | 4$ | 3769 | 8$ |
| 55 | 16$ | 67 | 16$ | 10 | 8$ | 47 | — | 75 | — | 26 | — | 55 | — | 79 | 4$ |
| 65 | 4$ | 70 | 4$ | 12 | 4$ | 49 | — | 80 | — | 31 | — | 78 | — | 85 | — |
| 74 | — | 78 | — | 13 | — | 53 | 16$ | 82 | — | 32 | — | 89 | — | 94 | — |
| 81 | — | 88 | — | 16 | — | 56 | 4$ | 83 | — | 40 | — | 90 | — | 95 | — |
| 82 | — | 91 | — | 19 | — | 59 | — | 91 | — | 49 | — | 94 | — | 96 | — |
| 86 | — | 92 | — | 20 | — | 65 | — | 99 | — | 50 | — | 95 | — | 98 | — |
| 87 | — | 93 | — | 22 | — | 67 | — | 3104 | — | 54 | — | 99 | — | 3806 | — |
| 88 | — | 94 | — | 23 | — | 73 | — | 5 | — | 55 | 800$ | 3602 | — | 9 | — |
| 95 | — | 98 | — | 25 | — | 75 | — | 7 | — | 58 | 4$ | 5 | — | 15 | — |
| 96 | — | 2409 | — | 26 | — | 78 | — | 15 | 16$ | 63 | — | 7 | — | 19 | — |
| 97 | — | 11 | — | 27 | — | 81 | — | 16 | 8$ | 70 | — | 12 | — | 20 | — |
| 2205 | — | 25 | — | 29 | — | 90 | — | 19 | 4$ | 74 | — | 15 | — | 32 | — |
| 6 | — | 28 | — | 34 | 8$ | 94 | — | 25 | — | 78 | — | 18 | — | 33 | — |
| 7 | — | 34 | — | 36 | 4$ | 98 | — | 26 | — | 82 | — | 25 | — | 37 | — |
| 8 | — | 36 | 16$ | 50 | — | 2905 | — | 28 | — | 83 | — | 33 | — | 38 | — |
| 10 | — | 37 | 4$ | 52 | — | 19 | — | 36 | — | 89 | — | 35 | — | 48 | — |
| 11 | — | 39 | — | 53 | — | 24 | — | 40 | — | 90 | — | 39 | — | 50 | — |
| 18 | — | 49 | — | 55 | — | 25 | — | 46 | — | 95 | — | 44 | — | 51 | — |
| 26 | — | 53 | — | 56 | — | 36 | — | 47 | — | 96 | — | 50 | — | 55 | — |
| 32 | — | 55 | — | 59 | — | 38 | — | 48 | — | 3401 | — | 51 | — | 66 | — |
| 34 | — | 59 | — | 62 | — | 40 | — | 50 | — | 4 | — | 54 | — | 68 | — |
| 43 | — | 63 | — | 72 | — | 42 | — | 51 | — | 13 | — | 57 | — | 70 | — |
| 45 | — | 66 | 4:000$ | 74 | — | 47 | — | 53 | — | 17 | — | 58 | — | 74 | — |
| 53 | — | 72 | 4$ | 75 | — | 49 | 100$ | 54 | — | 21 | — | 59 | 16$ | 79 | — |
| 55 | — | 79 | — | 77 | — | 51 | 4$ | 58 | — | 22 | — | 61 | 4$ | 88 | — |
| 60 | — | 82 | 8$ | 80 | — | 57 | — | 59 | — | 23 | — | 62 | — | 91 | — |
| 68 | — | 87 | 4$ | 84 | 32$ | 66 | — | 66 | — | 43 | — | 64 | — | 92 | — |
| 71 | — | 90 | — | 86 | 4$ | 74 | — | 71 | — | 47 | — | 65 | — | 93 | — |
| 78 | — | 91 | — | 92 | — | 76 | — | 78 | — | 50 | — | 70 | — | 98 | — |
| 82 | — | 96 | — | 2705 | — | 88 | 16$ | 79 | — | 52 | — | 75 | — | 99 | — |
| 91 | — | 97 | — | 12 | 8$ | 90 | 4$ | 81 | — | 56 | — | 76 | — | 3900 | — |
| 93 | — | 2502 | 8$ | 21 | 4$ | 93 | 100$ | 85 | — | 61 | — | 82 | — | 4 | — |
| 94 | — | 5 | 4$ | 30 | — | 3003 | 4$ | 91 | — | 67 | — | 86 | — | 16 | — |
| 97 | — | 10 | — | 36 | — | 5 | — | 96 | — | 68 | — | 94 | — | 23 | — |
| 99 | — | 15 | — | 39 | — | 12 | — | 3208 | — | 77 | — | 99 | — | 24 | — |
| 2301 | — | 22 | — | 41 | — | 17 | — | 11 | — | 78 | 8$ | 3700 | — | 27 | — |
| 2 | — | 23 | — | 52 | — | 21 | — | 21 | — | 83 | 4$ | 5 | — | 34 | 8$ |
| 7 | 16$ | 27 | — | 53 | — | 23 | — | 22 | — | 85 | — | 6 | — | 38 | 4$ |
| 9 | 4$ | 33 | — | 54 | — | 29 | — | 23 | — | 87 | — | 12 | — | 42 | — |
| 14 | 8$ | 35 | — | 68 | — | 33 | — | 35 | — | 88 | — | 15 | — | 43 | — |
| 15 | 4$ | 47 | — | 69 | — | 34 | — | 52 | — | 3501 | — | 17 | — | 46 | 8$ |
| 20 | — | 52 | — | 74 | — | 37 | — | 53 | — | 3 | — | 18 | — | 56 | 4$ |
| 24 | — | 64 | — | 76 | — | 44 | — | 58 | — | 5 | — | 27 | — | 67 | — |
| 25 | — | 70 | — | 81 | — | 45 | — | 63 | — | 6 | — | 30 | — | 69 | 100$ |
| 33 | — | 72 | — | 89 | — | 46 | — | 68 | — | 8 | — | 32 | — | 73 | 4$ |
| 35 | — | 83 | — | 98 | 200$ | 49 | — | 74 | — | 13 | — | 41 | — | 79 | — |
| 36 | — | 86 | — | 2806 | 4$ | 52 | — | 76 | — | 19 | — | 47 | — | 84 | — |
| 38 | — | 87 | — | 10 | — | 57 | — | 83 | — | 24 | — | 48 | — | 86 | — |
| 46 | — | 88 | — | 13 | 32$ | 58 | — | 87 | — | 36 | — | 50 | — | 89 | — |
| 48 | — | 89 | — | 26 | 4$ | 63 | — | 91 | — | 39 | — | 62 | — | 90 | 8$ |
| 51 | — | 91 | 16$ | 33 | — | 65 | — | 94 | — | 40 | — | 66 | — | 91 | 4$ |
| 58 | — | 96 | 4$ | 38 | — | 67 | — | 3305 | — | 49 | — | 68 | — | | |

# VARIEDADE

## Companhia lyrica

Prosigo no meu fadario, pois não é mais nem menos que um fadario este gosto de escrever sobre materias, que estão um pouco, não sei se á cima ou á baixo do objecto habitual das minhas reflexões. A companhia lyrica depois de uma pequena syncope, que á muitos pareceu morte real, ergueu-se cheia de vida, e como tal vai fazendo largas conquistas no dominio da opinião publica. Releva que digamalo:—com toda a justiça. Não é que as forças gastas e cançadas que logo de principio se nos afiguraram como factores retardatarios da empreza, tivessem assumido uma nova feição, e, como que por effeito de algum philtro mephistophelico, á semelhança de Fausto, se convertessem de velhos em moços. Não de certo Ameia duzia *d'enfants du siecle*, como diria A. de Musset, isto é, a meia duzia de figuras, que conta a companhia, capazes de por si sós de servir de prova de quanto o seculo XIX foi fadado para a musica, pois que no seu começo teve lugar o nascimento de todas ellas,—esses poucos, sim, mas respeitaveis anciões permanecem no mesmo estado, fazendo valer os seus titulos de *primogenitos da arte* Porém importa ser justo, e até mesmo ao diabo não regatear o seu direito.

Este ponto de vista, que era o do principio do corrente mez, já é hoje um pouco atrasado, depois que a Sra. Pirola revelou-se, como fel o ultimamente no *Trovador*, merecedora de grande apreço, e a Sra. Ferri, a menos feliz do que corajosa Sra. Ferri,—para ainda uma vez repetir a velha expressão de Tacito, —*brilhou pela ausencia*, mas de um brilho equivalente á cincoenta bicos de gaz, que tornou o theatro mais claro e muito mais attrahente. Notem-se bem: bicos de gaz *metaphoricos*, e ainda assim —por effeito de uma equivalencia, pois no caso de realidade e igualdade a causa era terrivel:—não se aguentava o calor.

A' isto accresce uma circumstancia ponderavel:—é que aos mimos da voz da Sra. Avalli, cujos thesouros de graça são inexhauriveis; á *bravura* do Sr. Bonora, que tem momentos de elevação, dignos dos melhores representantes do genero; á gravidade do Sr. Rossi Galli, que se tem mantido no agrado publico,—veio juntar-se o magnifico talento do Sr. Pietro Setragni. Uma feliz acquisição, pela qual a empreza tornou-se credora dos nossos elogios.

O Sr. Setragni não é um homem moço. Na falta de dados que nos auxiliem á commetter a impolidez de exhibir a conta exacta, dos seus janeiros —bem como o Paulo e Virginia de Saint-Pierre calculavam a sua idade pela das palmeiras, podemos calcular a do nosso tenor pela chronologia das operas. O Sr. Setragni é, quando muito, um contemporaneo de *Guilherme Tell*. Isto assim é mais bonito, mais adequado ao caso, mais poetico mesmo, do que a chata e insolente proposição: o Sr. Setragni tem cincoenta e tres annos.

Mas não importa. O que para outros, em taes condições, seria um motivo de depreciação é para o eximio tenorista, que ora se faz ouvir e admirar, um motivo de maior gloria, uma folha de mais no seu laurel. Com effeito, ha mister de uma riqueza immensa de dotes naturaes, para que, depois de tanto consumo do tempo, dos climas diversos, das diversas circumstancias, que influem sobre o artista, ainda se conserve intacta uma parte do capital primitivo.

No *Trovador* foi a estréa do Sr. Setragni em nosso theatro. Não faço mais do que emittir uma idéa geralmente aceita, assegurando que elle justificou o renome que o precedera. A execução foi completa. E como que por uma especie de magia, que as forças do canto exercem umas sobre as outras,—sem fallar na Sra. Avalli, que é sempre uma filha das fadas, com a bocca cheia de perolas e flores—o Sr. Bonora esteve como nunca; admiravel, imponente, superior á si mesmo. Quanto á Sra. Pirola, já o disse—foi uma transfiguração. Quem supporia que ella era capaz de subir tão alto? Pelo lado que me toca, declaro que tive um sime-remorso de já havel-a tratado com uma tal ou qual severidade.

Além das qualidades communs á um bom tenorista, o Sr. Setragni tem uma particularidade, que se torna ainda mais apreciavel, considerando se o estrago dos annos:—é a doçura da *mezza voce*. Manifestou-a logo no *Trovador*; mas onde melhor se lhe poude descobrir essa delicadeza artistica, foi no *Rigoletto*,—a sua segunda exhibição, quero dizer, o seu segundo triumpho. No quarteto do ultimo acto, que é o ponto de convergencia de todos os lances musicaes e dramaticos d'esta opera, cuja celebridade é sempre um pouco maior que o seu merecimento, o Duque de Mantua do Sr. Setragni foi insigne de desembaraço e elegancia. Ao lado d'elle, as figuras da Sra. Avalli e do Sr. Bonora augmentaram de explendor. Não fallo na outra, por que em fim não convém fallar...

E aqui terminaria, se não me lembrasse de um *peccado*. Será preciso dizel-o? Julgo que não. O leitor já advinhou-o:—é o sublime d'aquellas formas, que á final se deixaram ver no *grosso* da sua belleza!.. Eu já tinha dito que a cabeça da Sra. Avalli era uma especie de ponto de apoio intellectual, de onde poder-se-hia, por força da logica dos olhos, que sabem descer até as ultimas consequencias, concluir sem medo de errar que á mulher que começa por anjo, necessariamente acaba em deusa... *desinit in divam mulier formosa superne*. Como era natural, os scepticos riram-se da minha extravagancia e eu anciava por um documento para provar minha these. O documento appareceu;—foi o final do *Rigoletto*. Exultei de satisfeito; e confesso que até sentime tentado a dizer alto e bom som aos duvidosos:

Eil-a que emfim revelou-se.
Quai a ideiava,—e então!?...
A' vista d'aquellas pernas
Ella acaba em deusa ou não?...

Mas peço uma desculpa; a Sra. Avalli me perdôe. O negocio é mais serio do que se suppõe. Eu, no caso de Platão, banil-a-hia da minha republica Aquillo é um perigo. Não para mim de certo, que já sou velho, que posso contemplar, mesmo á sós no *atelier* do artista, sem risco, algum para minha alma, a *Psyché* ou a *Venus* de um Canova. Não assim, porém, para os moços, que podem de repente, por um excesso de enthusiasmo, cahir sob o dominio da lei do atavismo e remontar a nossa commum origem *pithecoidica*, *simiana*, ou como melhor se diga na lingua dos naturalistas. Isto é pernicioso.

Outrosim, a Sr. Avalli forneceu-me uma robusta prova contra o principio das *causas finaes*: para que ter tão bonitas pernas, quem não nasceu talhada para dançarina?

O meu philosopho, E. von Hartmann, diz que a sabedoria do *Inconsciente* se mostra até no modo porque os orgãos se adaptam ás funcções, razão pela qual, affirma elle,—as pernas das dançarinas são grossas e polpudas. Mas isto é falso. Temos actualmente, no Theatro uma completa refutação d'este asserto. O que ahi ha de grosso e polpudo na *especie*, não está em quem dança, mas em quem canta:—aquellas duas maravilhas, aquellas duas columnas de fino marmore, que sustentam o sanctuario da belleza, como diria um poeta oriental. Não foi sem muita razão que as flores e as palmas se repartiram entre as bellas notas e as bellas pernas da insigne *prima dona*. Outra vez o *Rigoletto*, e depois o *Ballo in maschera*. Quanto ao mais, parabens a empreza.

*Le style c'est l'homme.*

# ASSEMBLEA GERAL

## SENADO

SESSÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1882
PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE
*(Continuação)*

Se, porém, não se determinou o pagamento, e o Thesouro se acha em divida, passando o projecto, se mandará fazer o pagamento por exercicios findos, sem ser preciso alterar uma palavra da proposta.

Em virtude da lei de 20 de fevereiro de 1840, que organisou os exercicios financeiros, não se póde continuar a pagar despezas de um exercicio senão durante os semestres addicionaes, e se pois, alguma cousa ficar por pagar, só poderá ser feito o pagamento nesse periodo.

A lei que rege o exercicio corrente estabeleceu o seguinte principio no art. 18: « O pagamento a credores de exercicios findos, será feito sómente dentro dos creditos votados nas differentes verbas das leis de orçamento dos respectivos exercicios. »

Portanto, convém agora verificar se a respectiva verba ficou esgotada ou não: se estiver esgotada, o pagamento não póde ser feito senão por uma resolução especial do corpo legislativo, e se não estiver esgotada, póde ser paga pela verba exercicios findos.

Applicando, pois, este principio, se a despeza ainda não está paga, só o poderá ser uma lei especial se os creditos para ella estiverem esgotados, e se não estiverem, pela verba exercicios findos.

Approvado o credito em discussão, a verba será augmentada, e o governo poderá então mandar pagar.

Por isso, entende que convém approvar o credito tal qual é pedido.

**O Sr. Junqueira** diz que a verba dos exercicios findos d'essa época fica augmentada com a importancia d'esse credito.

Entende que como está, não póde o Senado votar, e tambem não póde votar contra. A despeza está feita, é preciso pagal-a; mas não póde se adoptar uma forma estabelecida de ha dous annos pelo governo. O tempo fez o seu dever; o balanço está feito e a despeza não se póde pagar senão pela verba exercicios findos. Neste sentido vai mandar á mesa uma emenda.

Fica concedido o augmento de credito na importancia de 37:015$340, para a verba—Exercicios findos—do actual exercicio para o fim especial de pagamento de credores que no exercicio de 1879 a 1880 forneceram objectos para o ajardinamento do Campo da Acclamação.—*Junqueira.* »

E' lida, apoiada e posta em discussão conjunctamente.

O Sr. Ribeiro da Luz não se oppõe á emenda que acaba de ser lida, em que se explica aquillo mesmo que acabou de dizer.

O Sr. Barros Barreto pergunta: se passar a emenda do nobre senador pela Bahia a resolução volta á Camara dos Srs. Deputados?

O Sr. Presidente:—Sem duvida. Parece entretanto ao orador que ella traz o inconveniente de demorar a obtenção de um credito de que carece o governo: e sendo ella apenas uma questão de forma, fôra melhor approvar o projecto.

**O Sr. Junqueira** entende que não é uma questão de nonada a que propoz e a sua emenda resolve, mas uma questão da mais alta importancia. Sabindo approvado o projecto como credito supplementar, é um absurdo, porque a lei dos creditos absolutamente prohibe a concessão de creditos supplementares por despezas que não sejam do exercicio em que elles são pedidos. Por amor á legalidade, que é tudo, o alvitre unico a tomar no caso presente é esse que apresenta a sua emenda. E' certo que demorará a approvação do credito; mas os creditos que tenham a paciencia de esperar um pouco. Julga que devem se salvar as fórmas. Por isso insiste pela emenda que offereceu.

Encerra-se a discussão, por não haver mais quem pedisse a palavra.

Retira-se o Sr. ministro com as mesmas formalidades com que foi recebido.

Procede-se a votação e é approvada a proposta, assim emendada, adoptada para passar á 3ª discussão.

Consultado, o Senado resolve pela affirmativa.

Segue-se em discussão e é sem debate approvado a parecer da mesa do Senado, para que se archivem diversos projectos iniciados no Senado e pendentes de deliberação, conforme se vê da synopse.

Tendo o Senado de occupar-se com trabalhos de commissões que estavam dados para ordem do dia, o Sr. presidente dá a seguinte para 15:

3ª discussão da proposta do poder executivo convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados n. 126 de 1880, abrindo ao Ministerio do Imperio um credito supplementar para a verba—Obras—do exercicio de 1879—1880.

2ª dita da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos deputados, n. 147 de 1880, abrindo um credito supplementar de 23:600$146 ao Ministerio da Marinha para o exercicio de 1879—1880.

2ª dita das proposições da mesma camara, do corrente anno.

N. 2, relativa ao estudante Alfredo Lopes da Costa Moreira.

N. 3, idem ao estudante José Pereira da Graça Aranha.

N. 4, idem ao estudante Manoel Pedro Villaboim.

E se houver tempo, trabalhos de commissões.

O Sr. Pesidente convidou os Srs. senadores para se occuparem com trabalhos de commissões.

Levantou-se a sessão á 1 hora da tarde.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1882
PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1º VICE PRESIDENTE)

Ao meio-dia, achando-se presentes 69 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 22.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

O officio do Ministerio do Imperio, declarando ser justa a pretensão de Bernardo José da Motta, encarregado da tribuna imperial na respectiva capella, que pede augmento da gratificação que percebe.—A quem fez a requisição.

Outro do dito Ministerio, de 13 do corrente, enviando uma representação do parocho e outros cidadãos da freguezia de S. João Nepomuceno, da provincia de Minas pedindo a interpretação dos arts. 17 § 1.º ns. 4 e 27 da lei n. 3,029 de janeiro de 1881, afim de que possa o Governo Imperial mandar proceder á eleição municipal para a installação do novo municipio de S. João Nepomuceno.—A' commissão de constituição.

Dous do secretario do Senado, de 13 do corrente, communicando que essa Camara vai dirigir á sancção as resoluções que manda admittir á matricula nos cursos superiores os estudantes Francisco Izidro Barbosa Lage e Augusto Cesar Montenegro.—Inteirada.

Requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Amparo, de Sergipe pedindo para ter por patrimonio em bens de raiz até á quaetia de 30:000.—A' commissão de fazenda.

Outro do director geral das extinctas aldeias de indios da provincia das Alagôas, pedindo a indemnisação de 10:000$ por elle despendidos com a liquidação de terrenos pertencentes aos indios, seus tutelados.—A' commissão de colonisação.

Outra de João Manoel da Villa, enfermeiro da Companhia de Aprendizes Artistifices do Arsenal de Guerra da Corte, pedindo augmento de vencimentos.—A' commissão de pensões e ordenados.

Vai á imprimir para ser votado. 24 horas depois de publicado, o parecer da 1.ª commissão de inquerito cujas conclusões são as seguintes:

6.º DISTRICTO DO MARANHÃO

1.ª que sejam approvadas as eleições em 1.º e 2.º escrutinio do 6.º districto eleitoral do Maranhão.

2.ª Que seja reconhhecido deputado pelo referido districto o Dr. José Vianna Vaz.

São julgados objecto de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os seguintes projectos precedidos de parecer:

APOSENTADORIA DE M. M. ALVES

A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º E' approvada a aposentadoria concedida por decreto de 21 de fevereiro de 1880 á Maximiano Marcellino Alves, official da junta commercial da Bahia.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

LICENÇA AO DESEMBARGADOR A. C. DA ROCHA

Art. 1.º E' autorisado o governo a conceder ao desembargador da relação de S. Paulo Antonio Candido da Rocha, um anno de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

LICENÇA A V. F. DA PORCIUNCULA

Art. 1.º Fica o governo autorisado a conceder a Vicente Ferreira da Porciuncula, contador do correio do Recife, seis mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

APOSENTADORIA AO DR. L. C. DA FONSECA

Art. 1.º Fica approvada a aposentadoria concedida por decreto de 14 de fevereiro de 1881 ao Dr. Luiz Carlos da Fonseca, 1º medico da casa de correcção e medico da casa de detenção da corte, com o ordenado que lhe competir na fórma da lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

PRETENSÃO DO CAPITÃO J. D. DE S. BRUNO E OUTROS

Entram em discussão e são approvados sem debate quatro pareceres da commissão de pensões e ordenados, o 1º declarando que ao governo compete o deferimento da pretensão do capitão de infanteria Jesuino Daocleciano de Souza Bruno; o 2º, 3º e 4º propondo que seja ouvido o governo sobre o pedido de augmento de ordenado que fazem os empregados da Faculdade de Medicina da Bahia, os escreventes do Arsenal de Guerra da corte e o secretario da Intendencia da Guerra.

E' lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Candido de Oliveira, o seguinte requerimento:

PHAROL DE SANT'ANNA

« Requeiro que se peça ao governo, pelo Ministerio da Marinha, os seguintes documentos:

« 1º Cópia do contrato para a construcção do novo pharol destinado á ilha de Sant'Anna, na provincia do Maranhão.

« 2º Cópia das instrucções dadas á capitania do porto da mesma provincia, para o assentamento do referido pharol.

« 3º Cópia do officio dirigido pelo capitão do porto acerca do assentamento do pharol, na mencionada ilha de Sant'Anna.—*Gomes de Castro.* »

REDACÇÃO

Entra em discusssão e é approvada sem debate a redacção do projecto que manda pagar 2:400$000 ao desenhista da repartição hydrographica Penha Junior.

O Sr. Vieira de Andrade (pela ordem) diz que consta-lhe achar-se na secretaria da Camara o projecto do codigo civil, organisado pelo Sr. Dr. Felicio dos Santos, por isso pede ao Sr. presidente que tenha a bondade de mandal-o distribuir pelos Srs. deputados, afim de que todos possam concorrer com suas luzes para o emprehendimento de tão grande obra.

O Sr. Presidente diz que o pedido do nobre deputado será satisfeito.

O Sr. Barão de Canindé (pela ordem) requer urgencia, sem prejuizo das materias da ordem do dia, para apresentar um projecto, que tem por fim o prolongamento da estrada de ferro de Baturité a Carary, na provincia do Ceará.

Consultada a Camara, concede a urgencia pedida.

O Sr. Soares (pela ordem) requer do mesmo modo, e a Camara concede urgencia para justificar um requerimento sobre negocios relativos á Companhia de Carris Urbanos.

O Sr. Cruz (pela ordem) faz igual pedido, que a Camara concede, para justificar um requerimento sobre materia relativa a um quilombo existente nas immediações da cidade de Cametá, na provincia do Pará.

### ORDEM DO DIA

PENSÃO AO SOLDADO A. J. DA COSTA E OUTROS

Entra em 1ª discussão, que a requerimento do Sr. Ignacio Martins é considerada unica, o projecto n. 2 deste anno que concede a pensão de 400 réis diarios ao soldado reformado Antonio José da Costa.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda.

Offereço como emenda a este projecto os de ns. 3 e 4, que estão na ordem do dia e que tratam de materia identica.—*Ignacio Martins.* »

Ninguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e posto a votos o projecto, é approvado com as emendas e remettido á commissão de redacção.

Os projectos ns. 3 e 4, a que a emenda se refere, concedem a pensão de 400 réis diarios aos soldos reformados Jacintho Pereira Pinto e Antonio José de Senna.

PENSÃO AO TENENTE A. M. DA SILVA

Entra em 1ª discussão, que a requerimento do Sr. Ignacio Martins é considerada unica e é approvado sem debate e remettido á commissão de redacção, o projecto n. 5 deste anno que eleva a 70$000 mensaes a pensão de 42$000 que ora percebe o tenente honorario Manoel Antonio da Silva.

PENSÃO A VIUVA DO DR. F. P GUIMARÃES

Entra em 3ª discussão o projecto n. 8 deste anno que eleva a 2:280$000 a pensão concedida a viuva e filhos do brigadeiro honorario Francisco Pinheiro Guimarães.

**O Sr. Carvalho Rezende** acha grave o cargo de advogado do fisco, em luta com os interesses individuaes, sempre promptos a fazerem explosão á menor contrariedade; ainda assim, aceita este cargo, sujeitando-se ás suas consequencias.

Pronuncia-se por este modo, não pela posição de opposicionista, que occupa na Camara, porque não é de hoje que entende que ha necessidade da mais stricta economia; já em 1877, fazendo parte da Camara e prestando ao Ministerio Caxias a mais franca adhesão, negou sempre o seu voto a todas as medidas tendentes a augmento de despezas; e hoje não póde pensar em sentido contrario, sem embargo dos saldos de que se têm fallado, porque as circumstancias financeiras do paiz não o permittem.

Na 1ª discussão d'este projecto pedio esclarecimentos á commissão sobre o 3º considerando do respectivo parecer; o Sr. Ildefonso de Araujo, membro da commissão, declarou que havia augmento de despeza, mas justificou esse augmento de modo que o orador não póde deixar, se não pelos principios de justiça, pela razão da equidade de votar pelo projecto.

Com o que não se póde conformar é com a emenda do nobre deputado por Minas, mandando que o augmento da pensão seja paga desde 1877; esta sem razão já foi demonstrada cabalmente pelo Sr. Andrade Figueira.

O orador accrescentará apenas: desde que a falla do throno annuncia um saldo, a emenda do nobre deputado por Minas-Geraes importa um pregão, convidando centenares de familias a virem requerer igual favor, porque se acham nas circumstancias da viuva do general Pinheiro Guimarães; e isto quando ainda não está saldada a nossa divida de honra com todas as victimas da guerra do Paraguay.

Deseja que fique consignado que, fazendo estas considerações, é o primeiro a reconhecer os serviços prestados ao paiz pelo Dr. Pinheiro Guimarães e quanto deve merecer a viuva d'esse distincto brasileiro, por suas virtudes; mas, n'esta materia, muitas vezes o coração tem de ceder á razão.

Conclue votando pelo projecto e contra a emenda.

**O Sr. Duque Estrada Teixeira** confessa que se sente victima de alguma perplexidade, tendo de se oppor a considerações patrioticas e concisas partidas da bancada de seus amigos politicos, quando, tanto como elles, deseja ver cumprido o programma das economias e protesta pugnar por elle.

Applicando ao facto o direito, mostra que trata se de um caso em que, tendo-se em vista serviços relevantissimos prestados ao Estado nas mais criticas circumstancias, o parlamento não póde calcar as pulsações de seu coração e, ouvindo a justiça, que ninguem nega, mas tambem a equidade, póde afastar-se das normas da economia rigorosa, sem faltar ao seu dever.

Desde que se trata de uma concessão, as considerações pessoaes devem pezar na mesma balança.

O Sr. Carvalho Rezende:—Temos centenas de familias em identicas condições.

O Sr. Duque Estrada Teixeira procederá centenas de vezes como hoje, se temos centenas de familias em identicas condições; é isto que manda a logica, a coherencia e a justiça.

Se as condições pessoaes devem ser aquilatadas, olhe-se para as condições d'essa familia a quem se vai conceder esse augmento de pensão: é uma familia dirigida por uma viuva, rodeada de sete filhos menores, viuva de um cidadão benemerito, cujos serviços foram tão relevantes que mais de uma vez deram lugar a decretos do governo reconhecendo-os.

Se pois, as condições d'essa viuva são excepcionaes, não é de admirar que se abra uma excepção no alargamento do favor que se vai decretar.

Pede messas áquelles que forem zelosos na defeza das verdadeiras economias, mas declara que quando se trata da gratidão nacional para com aquelles que souberam derramar seu sangue e fazerem os maiores sacrificios em prol da patria, e quando se trata de uma migalha que vai levantar um pouco mais a familia de um d'esses bravos, não é o caso de trazer-se á discussão a rigorosa analyse dos meios economicos do paiz.

A verdadeira economia não consiste tanto na recusa dos dinheiros publicos, exigida pelas circumstancias economicas do paiz, como na discreta applicação d'esses dinheiros.

Termina declarando que o parlamento nunca será rigoroso na pratica que o seu patriotismo lhe ditar.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão e, posto a votos o projecto, é approvado e remettido á commissão de redacção.

*(Continua).*

# FOLHETIM

# A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

## A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 46)

XX

### Morte de Gervazia

No entretanto Manette Biron chegava ao casal das Ambrettes, onde, conforme esperava, encontrou Thomaz, o rico.

— Uma grande desgraça acaba de consternar a população de Marangue, lhe disse ella. Hoje o conde de Raucourt e os seus amigos foram a uma caçada de javalis...

— Bem sei, respondeu Thomaz. Uma caçada que fora retardada por causa do máo tempo.

— A pobre Gervazia, na occasião em que voltava de apanhar lenha na floresta, encontrou-se desgraçadamente na passagem de um javali já ferido e perseguido pela matilha furiosa. O animal lançou-a por terra e despedaçou-lhe as carnes...

— Oh! infeliz Gervazia! murmurou Thomaz com compaixão.

— N'este momento já ella deve ter entregado a sua alma a Deus.

— E' uma grande desgraça, é, Manette; tem razão.

— Desgraça, cujas consequencias funestas tenho todas as razões para temer.

— O mal ha de ser remediado, tanto quanto possivel seja, respondeu Thomaz vivamente. Que deverei fazer? Estou, como sempre, prompto a obedecer-lhe.

— Sabes muito bem, Thomaz, que eu era amiga de Antonio Vernier; se elle fosse vivo, teria eu feito por elle, de um outro modo, o que tenho feito por ti. A affeição, que eu consagrava a Antonio Vernier, passou para as suas filhas. Mas Suzanna não é digna de interesse, e portanto agora só de Georgina quero occupar-me. E mesmo, embora eu quizesse, creio que nada poderia fazer em favor de Suzanna. Assim como despresou os meus conselhos, seria insensivel aos teus beneficios. Suzanna tem umas idéas extraordinarias; Marangue é estreita para ella, e portanto a desgraçada rapariga ha de aproveitar a primeira occasião, que se lhe offereça, para se afastar d'aqui...

— Para onde irá ella?

— Deus o sabe.

— Mas é preciso aconselhal-a, mostrar-lhe os perigos que vai correr.

— Será tudo inutil. Nenhuma força humana teria poder para a desviar do seu proposito. Dentro de tres dias, senão antes, estará consolada da perda da mãi, pois que Gervazia, apezar da sua fraqueza e cegueira, era um obstaculo para a realisação dos seus projectos. Repito, Thomaz: nada podemos fazer em favor de Suzanna. Tratemos, porém, de salvar Georgina. Creio util que ella seja promptamente subtrahida á nefasta influencia de sua irmã. Tu poderias auxiliar as duas orphãs, dando-lhes o dinheiro necessario para não cahirem em miseria; mas, segundo julgo, isso não seria bastante. Vou, pois, dizer-te o que resolvi: Georgina virá residir aqui nas Ambrettes, e será educada juntamente com tuas filhas, e como se fôra irmã d'ellas.

— Estou prompto a recebel-a, se Suzanna consentir...

— Sobre esse ponto não admittas duvidas. Suzanna ha de ficar contentissima por lhe tirararem de sobre os hombros essa responsabilidade.

— Mas eu sempre estive convencido de que Suzanna era muito amiga da irmãzinha!

— Em outro tempo Suzanna tinha por Georgina uma grande affeição, e talvez agora seja ainda amiga d'ella; mas infelizmente n'aquelle cerebro agita se um máo pensamento, que afoga n'ella todos os sentimentos bons.

— Georgina adora Suzanna, objectou ainda Thomaz, e receio que não queira separar-se d'ella.

— Podes contar com o auxilio de Suzanna para decidires Georgina a vir installar-se no casal das Ambrettes.

— Bem. Farei o que deseja, Manette.

— Fallemos em outra cousa: tornaste a fallar com o notario de Pertuiset?

— Fallei, sim, e já lhe disse que a minha intenção é pagar de contado. Póde, pois, considerar seu, desde já o dominio de Salerno, Manette.

— Logo que o tempo esteja bom, Thomaz, irei comtigo ver o castello e as suas dependencias.

— No fim do presente anno teremos a fazer um córte de madeiras muito importante.

— Estimo isso muito. D'esse modo teremos trabalho para os lenhadores. E Jorge Raynal?

— Não ha meio de o dissuadir do seu projecto. Foi hontem á capital do conselho dar os passos necessarios para se alistar como soldado. Talvez dentro em oito dias receba guia para ir encorporar-se em um regimento.

— Paciencia. Deixemol-o partir. Emquanto não regressa, protegel-o-hemos de longe.

XXI

### Onde vais?

Logo depois do enterro de Gervazia, a que assistio quasi toda a população de Marangue e das Cabanas, assim como o conde de Raucourt e os seus amigos, Thomaz, o rico, acompanhado com as suas tres filhas, voltou á casa onde se achavam Suzanna e Georgina.

O conde de Raucourt, causa innocente da morte de Gervazia, tinha querido pagar todas as despezas do funeral, e mandara entregar a Suzanna, por mão do seu mordomo, uma avultada somma de dinheiro.

Thomaz tivera conhecimento d'estas circumstancias. Não precisava pois auxiliar Suzanna n'aquella occasião.

Em harmonia com a combinação, que fizera com Manette, annunciou a Suzanna, que desejava encarregar-se inteiramente da educação, e mesmo do futuro de Georgina, e por consequencia propoz-lhe levar comsigo Georgina para as Ambrettes, onde, accrescentou elle, seria considerada como sua propria filha.

— Não nos ha de ser difficil consideral-a irmã nossa, disseram então as filhas de Thomaz, porque somos todas muito amigas de Georgina.

E, uma após outra, beijaram carinhosamente a creança.

— Não, não, exclamou Georgina chorando; quero viver com Suzanna; não posso separar-me d'ella.

Suzanna não pudera occultar a satisfação que lhe causavam as palavras de Thomaz; todavia quiz ainda fingir que reflectia.

Passados alguns momentos, disse:

— Agradeço muito e muito sinceramente a sua generosidade, senhor Thomaz. Reconheço que o offerecimento que acaba de fazer-me é uma grande felicidade para minha irmã. Georgina estará infinitamente melhor nas Ambrettes, do que aqui commigo, que sou pobre, e que ainda não tenho idade para lhe servir de mãi.

Ficou, pois, combinado, que as filhas de Thomaz, a mais nova das quaes tinha a idade de Georgina, iriam no dia seguinte buscar a nova irmãsinha.

Uma hora depois a bruxa das Cabanas, quando soube o que se passara, disse sorrindo:

— De mais sabia eu o que Suzanna havia de dizer.

No dia seguinte, logo depois de Georgina haver sahido de Marangue, conduzida pelas filhas de Thomaz, o rico, em direcção ao casal das Ambrettes, um homem trajando a libré do conde de Raucourt entrou em casa de Suzanna e entregou a esta uma carta, que tinha a assignatura de Henrique de Manoise.

O mancebo escrevia a Suzanna o seguinte:

« Seria de certo censuravel e odioso fallar-lhe eu do meu amor, n'este momento em que está mal cerrada ainda a sepultura de sua infeliz mãi. Hoje mesmo sahirei de Raucourt para regressar a Paris. Comprehendo a sua dôr, e creia que a compartilho. Ah! Suzanna! minha querida Suzanna! porque não ha de o homem ter sempre o poder de consolar a mulher que ama?! Não... não quero n'este momento doloroso perturbar a sua tão jusjustificada dôr.

« Voltarei aqui logo que o coração me diga que não serei importuna a minha presença. Até então nada poderá distrahir-me. Exactamente como tem acontecido durante os ultimos seis mezes, terei sempre junto de mim a sua deliciosa imagem.

« Amo-a, Suzanna! e este amor só poderá apagar-se quando se apagar em mim a luz da vida! »

A formosa rapariga leu duas vezes aquelle bilhete; em seguida dobrou-o cuidadosamente, e guardou-o em uma caixa, que fechou á chave.

A morte de sua mãi tinha-a impressionado dolorosamente; procurou, porém, consolar-se com as maravilhosas miragens dos seus sonhos de futuro. Despresando todas as cousas reaes, que os seus olhos podiam ver, que podiam tocar as suas mãos, continuava a elevar o pensamento á alturas prodigiosas: adejava nos ares como uma aguia! Sentia em si uma força immensa, um poder sobrehumano,

.......................................................

Decorreu o inverno. Os primeiros raios do sol de abril fizeram reverdecer a folhagem dos arbustos e dos arvoredos.

Jorge Raynal era soldado. O regimento, de que fazia parte, acabava de ser mandado para a Africa.

Mas Thomaz, o rico, continuava a ter o mesmo numero de filhos, pois que Jorge fôra substituido pela pequena Georgina. Tendo achado na familia das Ambrettes uma affeição sincera e dedicada, a irmã de Suzanna facilmente se habituara á sua nova existencia.

E por isso, quando Suzanna lhe perguntava, se estava contente, Georgina respondia sempre:

— Estou, sim; sou feliz!

Devemos tambem dizer que Thomaz o rico causara n'aquelles sitios uma nova e não pequena sorpresa, pelo facto de haver comprado e pago de contado o magnifico dominio de Salerno.

Era uma tarde de um d'aquelles formosissimos dias de primavera, em que a folhagem das arvores se agita brandamente sob as caricias da brisa já perfumada, e em que tudo falla ao coração, á alma e ao pensamento: o murmurio das aguas, o gorgeiar dos passaros, a flôr que se abre, o insecto que zumbe, o zephyro que passa, e o sol que exparge em todas as direcções os seus beneficos raios, em uma d'essas tardes, Suzanna, assentada á sombra de um velho platano, trabalhava junto da porta da sua casa.

*Continuar-sa-ha*

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42